Impresso em machinas rotativas A. MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.119 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O REINADO DE MOMO

O segundo dia de Carnaval na cidade, nos bairros e nos suburbios

OS TRES GRANDES PRESTITOS DE HOJE

Democraticos, Tenentes e Fenianos vão disputar brilhantemente a palma da victoria

Quem vencerá ?

Quem vencerá?...

E' a pergunta do dia, a que ninguem póde responder, sinão depois de haverem desfilado, sob os applausos da população carioca, as hostes das tres bandeiras adversarias nas lutas carnavalescas do Rio. O logico, o justo é, porém, que vencedores se considerem todos tres exercitos empenhados nessa luta do Bello, do Original, do Espirituoso e do Elegante, porque vencedores elles são, realmente, desde o instante em que, abraçados

Duas gentis senhoritas que, fantaziadas de *imprensa* e *Marroquina* estiveram hontem nesta redacção

á idéa altruistica de divertirem um povo inteiro, se têm esforçado de alma e corpo, até verem hoje concretizada essa idéa nos admiraveis prestitos que esta tarde percorrerão triumphantes a cidade.

Que importa saber qual dos tres grandes clubs tirará melhor proveito de seu trabalho. Isso nos deve ser absolutamente indifferente. O que merece ser reparado é que cada um desses clubs apresenta com seu prestito um maximo de

Flores a todos elles, povo vario-
Flores a todos elles, povo carioca de partidos.
boa vontade e abnegação a agradecer e applaudir.

* * *

NA AVENIDA

A segunda-feira na Avenida foi, indiscutivelmente, muito inferior ao domingo. Comquanto os jogos de confetti, flores e lança-perfumes corressem com soffrivel animação, notou-se, todavia, que o numero de carruagens era no corso muito abaixo do commum. Para isso muito concorreu, por certo, o distendimento das linhas de carruagens pela avenida Beira-Mar, onde se realizou a batalha de confetti, em homenagem ao Club dos Democraticos, que por ali desfilou em passeata.

A massa popular era, tambem, infinitamente menos densa que na vespera, transitando-se pelos *promenoirs* com relativa facilidade, o que não é commum nos dias de carnaval. O movimento das casas commerciaes é que não decresceu, o que prova não ter havido diminuição de enthusiasmo, e, sim, apenas, espraiamento da onda volumosa de foliões.

Depois de dez horas da noite, o movimento de carruagens augmentou um pouco, tornando mais animado o aspecto da Avenida.

Os grupos, ranchos e cordões fizeram, como de costume, o carnaval dos bairros a que pertencem, sendo, tambem, por isso, muito diminuta a comparencia dessas sociedades na nossa principal arteria.

Calixto—Fiuza—Marroig, os scenographos dos Clubs *Tenentes do Diabo*, *Fenianos* e *Democraticos*

* * *

NO BARRACÃO DOS TENENTES

O que vae ser o prestito de hoje

Visitámos hontem, ao meio-dia, o barracão dos Tenentes do Diabo, á avenida Salvador de Sá, onde Calixto, animado pelo maior enthusiasmo, prepara o prestito com que os valentes carnavalescos pretendem disputar as honras do Carnaval deste anno.

Reinava ali a impaciencia e a soffreguidão, a preoccupação de trabalhar muito, de multiplicar esforços, proprio dos ultimos instantes, para que os retoques e reparos finaes sejam felizes, para que o publico possa recompensar, depois esse trabalho ingente e herculeo, dos que pretendem agradar pela graça, pelo espirito, pelo luxo...

Calixto, com uma calma admiravel, dava as suas ordens, o pessoal obedecia alegre e rapidamente e o serviço ia apparecendo, pouco e pouco, tornando-se bom, grande e admiravel.

Saimos dali bem impressionados, certos de que os Tenentes, animados de boa vontade, e auxiliados por um artista de grande imaginação, terão na rua um prestito muito bom, excellente mesmo e, digno do nosso publico e dos seus applausos.

Tudo o que vimos, tudo o que nos mostraram e o que ainda está para desenvolver, falam muito e muito de Calixto, que surgiu a ultima hora um competidor digno de apreço, um artista para quem estão reservados muitos louros nas pugnas caranvalescas.

A sua estréa vae ser brilhante, uma promessa do que será no futuro, que já é um heroe, na phrase do "Dr. Gravanço", que é um carnavalesco na hora.

O prestito constará de oito carros allegoricos, cinco de critica e de um que será uma interessante surpreza, para fechar o prestito.

Dos carros allegoricos, são dignos de applausos, pela sua concepção, a quadriga romana, tirada por quatro cavallos, com que é aberto o prestito; o carro do estandarte, que ha de despertar tambem muitos applausos, porque é um trabalho artistico, arrojado e de grande effeito; o "vestigio do luxo", o A. B. C..., o "Eclypse", "Homenagem á imprensa" e o "Chá" das 5..., e dos de critica merecem referencia, todos, porque são de grande espirito: — "Os 1.400", "Espectaculos por ssssões", "A restauração...", Carestia da vida", carro de dupla vista, e o "Entrando com o jogo".

Acreditamos no successo dos Tenentes, porque estão preparando, com recursos limitados e um tanto ás pessoas, um prestito que honrará as tradições da antiga sociedade.

O publico, dentro de poucas horas, será a confirmação.

* * *

MIMI E TOTÓ

"Mimi e Totó", com caras de cerbero [illegible], voltaram hontem a visitar-[illegible] com uma nova tristeza "Jicky", o companheiro da trindade, ficou detido pela carrocinha implacavel.

Apesar da dôr de que estavam possuidas, "Mimi e Totó" fizeram as suas piruetas, terminando por improvisar a seguinte versalhada:

BILHETE SEM SELO...

Peguei na penna para, em rima terna,
Dizer-te, Andréa, cousas côr de rosa;
Que é tem [illegible] ideal [illegible]
[illegible] em meu [illegible]

Mas logo desisti de meu intento,
Não prosegui na minha versalhada,
Porque me veio, ó Flôr, ao pensamento
Dizer-te que possues um olhar "doce"
Qual si de "assucar" feito o "cujo" fosse
E uns labios rubros como "goiabada"...

Tu, si os lesses, cultora da ironia
Eras capaz de me dizer assim:
Estes versos não podem ser p'ra mim
Porque, senhor, não sou confeitaria...

Tótó e Mimi.

* * *

UMA ODALISCA

Tambem tivemos a visita de uma odalisca e seja isso dito para orgulho nosso. Imaginem agora os nossos leitores que a odalisca que tão gentilmente nos visitou era formosa e engraçada. Está dito tudo. Perdão: falta-lhe apenas o nome e aqui vae elle; Maria Pinto Rodrigues, filha do sr. Bernardino Antonio Rodrigues.

* * *

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Não exaggeramos, dizendo que mais de vinte mil pessoas têm, nestes ultimos tres dias, frequentado os estabelecimentos da empresa Paschoal Segreto.

Durante os espectaculos, como durante os bailes, a Maison Moderne, o Carlos Gomes e o S. José têm sido pequeno para conter o publico que os tem visitado.

O Pavilhão Internacional, graças á sua collocação excepcional, e ás solidas archibancadas que ahi foram construidas, tornou-se o *rendez-vous* da nossa melhor sociedade.

E hoje, que, a partir das 6 da tarde, será prohibida a passagem de vehiculos pela Avenida, as archibancadas do Pavilhão Internacional terão de certo uma procura descommunal, por parte das exmas. familias cariocas.

Os bilhetes, tanto para as archibancadas, como as janellas do Pavilhão Internacional, estarão á venda desde cedo, e são ao alcance de todas as bolsas.

* * *

PERY E CECY

Vibrantes e cheios de "verve", [illegible]aram-nos ainda hontem esses [illegible] espirituosos mascarados. Gen[illegible] e viva como sempre, a Cecy cantou-nos com as suas piadas. [illegible] mesmo modo Pery; mas deste [illegible] se póde falar com o mesmo [enth]usiasmo, porque, afinal, elle [p]ertence ao sexo barbado... Cava[illegible] alguns "vintens brancos" en[illegible] que apezar de protestos, "morreu na facada"... E depois lá se foram, deixando saudades. Porque a caça dos "vintens brancos" o exigia...

* * *

A LENDA DA CARABOO

Um grupo de mascaras vestidos á americana, alguma coisa de civilizados e pelles-vermelhas, tudo á mistura, visitou-nos hontem. Os que o compunham entoavam a victoriosa canção, que neste Carnaval está sendo ouvida por todos os cantos da cidade, e que é realmente de effeito, com a musica do conhecido *cake-walk*.

Eis a letra:

Uma lenda do norte
Conta com uma ingleza
O amor de um guerreiro
A uma joven princeza.
O pobre namorado
Andava apaixonado
Pela floresta negra e sem fim
A suspirar assim:

Bis:

O' minha Caraboo,
Dou-te o meu coração;
E's a minha paixão
Para mim só tu, minha Caraboo.

Um dia foi pedir a mão
Da sua bella imagem.
Mas, na floresta encontrou
Uma tribu de selvagem,
Ouviu-se então um grito forte
Condemnando-o á morte;
E Caraboo, a pobre infeliz,
Chora emquanto elle diz:

O' minha Caraboo, etc.

Até á porta do palacio
O joven foi arrastado
Ali cortaram a cabeça
Ao pobre namorado;
Nessa mesma occasião
Um milagre viu-se então:
Que a cabeça, emquanto rolava,
Baixinho murmurava:

O' minha Caraboo, etc.

* * *

GRUPO DAS BOLINHAS PRETAS

A's 10 e 50 minutos da noite, um bando de moças lindas, lindas como amores, acompanhado de uma guapa rapaziada, invadiu as salas da nossa redacção.

Era o "Grupo das bolinhas pretas". Fizeram uma marcha ao som de... gentes, ao som de que? Ah... ao som de espanadores, no carnaval os espanadores fazem uma bonita musica de pancadaria (salvo seja).

Marcharam, contra-marcharam, as "bolinhas" pretas, mas, nenhuma dellas tinha nada de preto, todas eram brancas, branquinhas de neve, rozadas até, com uns olhos, e que olhos... Santo Breve da marca; com um cabellos, e que cabellos... Santo Christo dos Milagres, e quanta graça nas evoluções marcio-carnavalescas.

O garrido bando após metteu-se a cantar sempre ao som dos espanadores, cantou umas coisas bonitas, hilariantes, primeiro com uma porção de sustenidos em clave, depois com uma duzia de bemoes, como observou o nosso atilado chronista musical, que, seja dito de passagem, escolheu o segundo dia de carnaval para concluir o ultimo trecho de uma missa de "Requiem" — por alma de Menelik, já defunto uma porção de vezes.

Mas voltemos ás "bolinhas".

Depois de muito cantar, recomeçaram as evoluções, pelas salas da redacção, e cada uma das "bolinhas", armada de um bem fornecido esguicho, já se sabe, perfumado, foi seringando a rapaziada cá de casa. E lá se foram cantar a outra freguezia, deixando o ambiente deliciosamente impregnado de essencias capitosas...

* * *

CARLOS GOMES

Ficou hontem litteralmente repleto o theatro Carlos Gomes. Tres bandas de musica tocaram revezadamente tangos, polkas e maxixe, provocadores.

O pessoal era da zona e não conversava muito para cair num requebrado choroso.

Foi dança *p'ra burro*.

* * *

CLUB DOS DEMOCRATICOS DE RODEIO

Foi uma verdadeira apotheose de Momo o brilhante prestito organizado domingo findo pela sympathica sociedade desta localidade. Grandes applausos obteve ainda o mesmo club, com a passagem dos viajantes do "N 2", naquella cidade.

A's 7 horas da noite, sob a direcção do major José Bernardino de Souza Peixoto, deu inicio á organização do prestito. Eil-o:

1ª parte — Banda de clarins, fantasiados ricamente com as côres sociaes e, em seguida, á banda de musica, fantasiada a caracter, seguia o 1º carro — Saudação do Club ao povo de Rodeio.

2º carro — chefe, representando a Republica, num rico throno, no qual se achava a senhorita Albertina Carreira, tendo á frente uma longa escadaria, em cujos degráos se achavam oito meninas vestidas com as côres symbolicas da sociedade. Escoltava o carro uma luzida guarda de honra, em fórma de lanceiros.

3º carro — Uma cesta de flores, levando a graciosa senhorita Cecilia Alves, o estandarte-chefe do Club.

4º carro — Fina critica sobre o preparado "606", bem defendida por um socio do Club.

5º carro — Numa montanha sob densas nuvens, via-se uma gentil senhorita com a fantasia "Fada do amor".

6º carro — Linda allegoria—"A Justiça", tendo as balanças giratorias, onde se notavam duas graciosas meninas; após este carro, uma guarda de honra.

7º carro — Ensurdecedor "Zé Pereira", organizado pelos socios do Club.

Ao Club, foram offerecidas numerosas corôas.

Ao recolher o grandioso prestito, foi dado inicio ao baile, dirigido pelos srs. Frederico Pereira, Silvino Rabello, Pedro de Almeida, Leopoldo Silva, Pedro Arigoni, Agostinho Taffini, João Belem, Altamiro Peixoto, e outros.

* * *

G. C TICO-TICO

Era um grupo bem fantasiado de creanças, tendo á frente uma bem organizada banda, soprando em *bellos* instrumentos... de papelão. Cá estiveram, alegres, satisfeitos, os membros do "Tico-Tico", em um grupo completo a que não faltaram nem o *Chiquinho*, nem o *Jagunço*, nem a *Mariquinhas*. Eram os meninos: Laurindo Paranhos, Gilberto Guimarães, Carmen Dias, Orlando Dias, Selmann da Costa, Celso Ferreira, Edith Pacheco e Gaide Pacheco.

* * *

O CARNAVAL E OS DISFARCES..

Escreve-nos um marujo:

"Saudações. Achando-nos em época dos festejos carnavalescos é uma occasião propicia para fazermos uma reclamação aos poderes competentes, para que não consintam de fórma alguma que alguns rapazes *espirituosos* trajem-se com a farda de marinheiros, servindo-se della como si fôra uma fantasia.

Por isso intercedemos junto ao sr. redactor, afim de chamar a attenção a quem de direito pelas columnas do vosso conceituado jornal, porque nós os officiaes, inferiores e marinheiros estamos dispostos a não tolerar esse desrespeito á farda do marinheiro nacional — *Marujo*."

* * *

DUAS VISITAS ENCANTADORAS

A imprensa visitou-nos hontem. A imprensa estava, toda, numa formosa e delicada senhorita, muito gentil e com muito luxo fantasiada. E a gentileza da sua encantadora visita? Não se descreve pelo muito que nella houve de finura e graça.

* * *

— Marroquina?
— Sim, Marroquina.

E a amavel senhorita Leopoldina Pereira de Mello contava-nos coisas de Marrocos, do general Lyautey, dos pretendentes que tudo o que agita, perturba, aviva a sua terra, sem deixar de mostrar grandes sympathias pela nossa (que, aqui, entre parenthesis: tambem é a della...).

* * *

O CARNAVAL NOS ESTADOS

Recife, 3 — (*Do correspondente*) — Foram bastante animadas as festas carnavalescas realizadas hontem, sendo brilhantes o corso de automoveis e carros e o jogo de confetti e lança-perfumes.

Exhibiu-se com brilhantismo o "Club dos Fantoches do Recife", apresentando onze carros allegoricos e de finas criticas.

Nas ruas houve grande concurso de povo, principalmente á noite, os pontos mais concorridos são as ruas Nova, Imperatriz e Conceição, artisticamente ornamentadas e illuminadas a luz electrica.

O policiamento da cidade foi feito pelo Exercito e pelo Tiro Pernambucano e pela policia.

* * *

TAMBÓR DA MADAMA

Os espirituosos rapazes do Grupo Carnavalesco "Tambór da Madama" organizaram para hoje uma grande passeiata pelas ruas mais centraes da cidade.

O prestito do "Tambór da Madama" é composto de dois carros criticos, um de reclame e um formidavel *Zé Pereira*.

Um automovel com mascaras, na Avenida. — O gracioso Grupo Carnavalesco Tico-Tico, em baixo

* * *

UNIÃO DAS CORES

Depois da bella passeiata de hontem, houve na séde da Sociedade Carnavalesca União das Côres, um estrondoso baile á fantasia, que foi um verdadeiro assombro.

Os destemidos carnavalescos da rua D. Carlos dançaram até apparecer o sol.

Para hoje, a União das Côres prepara uma bella festa por despedida a Momo, o deus da folia.

* * *

UM GRUPO TURUNA

De modo brilhante e *chic* apresentaram-se hontem, na Avenida Rio Branco, em um bello *landau* artisticamente ornamentado de flores artificiaes e de serpentinas de variadas côres, os valentes carnavalescos Albertino Ferreira Dias, Sebastião M. e Francisco Crossia.

Esses adeptos de Momo estavam ricamente fantasiados de *pierrot*.

* * *

FIRMES NA ZONA

Hontem, quando mais animados corriam os folguedos, surgiu na Avenida Rio Branco, debaixo de uma estrondosa salva de palmas, o pequeno prestito do grupo carnavalesco "Firmes na Zona", composto de cinco carros, sendo dois allegoricos, dois de criticas e um de reclame.

Abria alas para a passagem do prestito uma banda de clarins, originalmente fantasiada.

A seguir vinha o *landau* da directoria, composto dos srs.: Alvaro de Souza, Manoel de Vasconcellos Canto, Germano Fortes, José Torres e Honorio Di Lazaro.

O primeiro carro allegorico representava a Musica e era de um effeito de luz maravilhoso, tendo ao centro uma grande lyra ornada de flores e ao alto, sentada, uma interessante creança.

O carro a seguir era o de critica "Fabricação de doutores por atacado e a varejo".

Segundo carro allegorico á "União", representada por varias senhoritas elegantemente vestidas com os escudos de cada Estado.

Encerrava o prestito o carro critico "Vontades de morrer e fabrica de suicidios".

* * *

UM BANDO RUIDOSO

Percorreu hontem a avenida Rio Branco, sendo muito applaudido, um [illegible]

A commissão directora do prestito dos Democraticos de Madureira. — Um carro allegorico

Perigo de vida foi a fantasia do electricista João Paes da Costa, com uma pilha occulta, dando choques a todos que lhe apertavam a mão...

Aqui esteve, não encontrando felizmente nenhum cardiaco que succumbisse aos « shake-hands »...

O banhista Azeredo, «comme il faut», acompanhava o Perigo de vida, com as devidas honras do estylo...

movel caminhão, ornamentado em fórma de navio, com as côres alvi-negras e conduzindo vinte e seis marinheiros, sendo treze rapazes e treze *demoiselles* da nossa sociedade, e todos residentes em uma pensão á rua Campo Alegre.

Recitavam lindos versos, entre os quaes os seguintes:

Vamos ver
Quem vae vencer,
Vamos pr'a luta
Até morrer.
Já vem da historia
A nossa gloria
De Democraticos
Ganharem a victoria.

* * *

GRUPO DOS MARINHEIROS AMNISTIADOS

Estiveram em nossa redacção os rapazes deste numeroso grupo, cujos membros são: Raul Santos, Antonio Barbosa de Araujo, João Braga de Abreu, Armando P. Vasconcellos, João Stoll, Bernardo Brandão, Carlos Santos, Mario Brandão, Jorge Prado.

O grupo cantava as seguintes côplas:

Eu fui á minha egreja,
Encontrei o meu rosario
Na mão do nosso chefe
De policia, o Belisario.
Neste Carnaval,
Indo de carreira,
Prendeu-me esse fera
Do Pires Ferreira.

* * *

UNIÃO DAS CORES

Muito gracioso e folgazão este grupo, com o seu *chôro* bem organizado.

E' elle assim constituido: presidente, Basilio Julião da Silva; vice-presidente, João Alvarenga; 1º secretario, Belarmino Annunciação; 2º, Lucas C. Lourenço; thesoureiro, Justino de Oliveira; procurador, Martiniano Muniz Barreto.

* * *

GRUPO ESTRELLA DA VAIDADE

Com os seus possantes e alegres bombos, passou por deante da nossa redacção este bem arregimentado grupo.

* * *

DO MONGE JOSE' MARIA

Voltarás, ó Christo?
Camillo.

Voltei, porém não te vejo,
Nem conheço o teu asylo,
Como não conheço o Tejo,
Meu pobre e triste Camillo!

Vejo tudo tão mudado,
Tantas mudanças cá vejo,
Que ou Portugal foi roubado,
Ou teve ordem de despejo.

Onde estão os meus pastores?
Onde está o meu Viriato?
Ai tristes dos lavradores,
A quem dei o meu retrato!

Dei-lh'o no Campo de Ourique,
Fiquei preso ao nevoeiro;
Onde está o Padre Henrique,
E onde o bom Thomaz Ribeiro?

Sabes lá do meu Morgado;
Sabes de tudo que havia,
Nesses dias do passado,
Nesta grande freguezia?

Deixa agora a tumba escura,
Desce amigo á cisterna;
Vamos ver se o Padre Cura
Inda traz o cão á perna.

Manoel.

* * *

DR P'RABURRO

Visitou-nos o Dr. P'ra Burro, medico formado pela Academia dos Sessenta Mil réis.

O gracioso diplomado fez-nos algumas lherias, promptificando-se a curar os pentes deste e do outro mundo.

* * *

VISITAS

Esteve hontem nesta redacção, em visita ao *Correio da Manhã*, a galante Orlanda Rogani, filha do sr. J. Rogani.

Orlanda estava lindamente fantasiada de "minhota".

* * *

Estiveram cá em casa tres mascaras que nos intrigaram sobremaneira. Eram elles um *pierrot* e um dominó alvi-negros e um travesti elegante e desempenado.

O *pierrot* chegou a ser reconhecido. Era uma galante morena, dona de uma boca, de umas mãos, de uns pés, e de uns olhos capazes de dar voltas ao miolo do proprio Santo Antão. Chama-se C. F., e deixou aqui engnicos em todos os cantos da casa.

C. F. ficou de voltar, mas... não voltou, infelizmente.

Voltará, hoje, de certo...

* * *

A visita de Benjamin de Carvalho a esta redacção, hontem á noite, deu uma nota interessante aos bahianos cá da casa...

Porque o Benjamin, improvisando uma creoula de luxo da terra das seisões politicas, estava uma *bahiana* em regra, sem faltar o *panno da costa*, a camisa bordada, a variedade de *anagues* bem engommadas, as chinellas colgadas no meio dos pés, as grossas *afrixanas* suspensas das orelhas, a serie de pulseiras enfiadas nos braços até o biceps e os grandes correntões com medalhas em volta do pescoço, caindo até o abdomen...

Junte-se á isto uma touca na cabeça e diga-se depois si o Benjamin não deu sorte de fazer o Motta Coqueiro, que já andou em SSão Salvador, chorar, com saudades das *lavagens* da tradicional festa do Bomfim...

* * *

OS ITINERARIOS

Os itinerarios das tres grandes sociedades são os seguintes:

FENIANOS — Travessa das Partilhas, ruas Camerino, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Primeiro de Março, Ouvidor, travessa do Theatro, praça Tiradentes (em volta), Avenida Passos, ruas Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, travessa Flora, ruas Andradas, S. Pedro, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, travessa Flora e "Poleiro".

DEMOCRATICOS — Avenida Mem de Sá, Senador Euzebio, praça da Republica (lado do Quartel-General), rua Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (ida e volta), Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa, largo e rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), Avenida Passos, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, ida e volta, Visconde de Inhaúma, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Avenida Passos, Visconde de Inhaúma, Uruguayana, largo da Sé e "Castello".

TENENTES — Frei Caneca, praça da Republica (lado do Senado), Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, praça Tiradentes, Sete de Setembro, travessa do Rosario, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes (lado do Maison, Secretaria e Pierrot), Avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá, Passeio, Senador Dantas, largo da Carioca, rua da Carioca e "Caverna".

* * *

NOS SUBURBIOS

Os prestitos de hontem

CAPRICHOSOS DA VICTORIA

Apresentaram-se hontem, pela primeira vez, em publico, com um mimoso prestito, os "Caprichosos da Victoria", de D. Clara.

Aggremiação fundada em 8 de novembro de 1909, com a denominação de grupo dos "Caprichosos", em 14 de abril de 1912, passava para club.

Possuindo em seu seio homens abnegados, o club resolveu *fazer* festa externa.

Bem ufanos devem estar todos os "Caprichosos" com o successo hontem obtido com a sua luxuosa e triumphal passeata, concepção artistica e cuidadosa do joven artista Guttemberg Cruz, o *Menino de ouro*, como é conhecido em todo o suburbio.

Mais satisfeita, porém, deve estar a população de D. Clara, com o alevantamento de seu nome no conceito publico.

Na verdade, o prestito dos "Caprichosos" não podia ser mais bem recebido, pois a população, delirante, não cessava de acclamal-os com vivas e urrhas.

Mostremos, porém, o que foi esse estrondoso carnaval do verdadeiro *Matto-Grosso* que se civiliza.

Dotados de fino espirito, os "Caprichosos" tinham a abrir o seu prestito, ha uns cem metros de distancia, um carro de bois representando o suburbio vestido de indio, mas usando cartola, cercado de innumeros apinagés.

Após essa surpresa, que elles denominaram: "O fim começará pelo principio", o *Arauto* do Club, cavalgando pequeno corcel, onde um gracil empunhava um estandarte com o seguinte distico: *Os Caprichosos pedem passagem.*

Em seguida, vinha a correcta commissão de frente, trajada ao rigor da moda e montando *pur-sangs* de uma mesma cor e composta dos srs.: Manoel Tejo, Luiz Silva, João Seguin e Antonio Marques, que agradecia as palmas do povo.

Uma banda de clarins, trajando de *hursards*, vinha depois, acompanhada por uma excellente banda de musica fantasiada a Seculo VIII, distribuindo pelo espaço harmoniosos sons.

EMBRYÃO

era a primeira allegoria que apparecia.

Entre festões e guirlandas surgia de um grande tufo de flores naturaes um delicado berço que balouça, ao movimento do carro, conduzindo no seu alcatifado bojo uma linda creança, velada pelo olhar carinhoso da Folia, a senhorita Georgina de Souza, que ao seu lado ia sentada em artistico throno.

Muito delicada, esta concepção mimosa de Guttemberg Cruz arrancou mil applausos.

Depois de carros com socios e suas familias fantasiadas vinha a segunda allegoria, o carro chefe e intitulado

DIANA CAÇADORA

Imaginativa concepção de um verdadeiro artista.

Diana, a senhorita Margarida Santos, no seu carro triumphal, é arrebatada por tres fortes veados de ouro, em busca das suas amadas florestas e protegida pelo seu falcão predilecto, que vae no cimo do carro protegendo-a com a sombra das suas azas espalmadas.

Uma guarda de honra trajando de caçadores acompanha a sua deusa.

Vinha depois o rico *landau* á Daumont, conduzindo a directoria do club e ali representada pelos srs. José Simões Ferreira e Henrique Matheus, seguido do *landau* dos representantes de jornaes.

Mais carros com socios e familias seguiam depois, dando entrada á original critica

A BICA DA ESTAÇÃO

Espirituosa *charge* á unica bica que existe em D. Clara e que fornece agua a uns dois milliares ou mais de habitantes.

O capitão Lulú, mettido na farda de um policia, defendia bem essa critica.

Uma guarda caricata de aguadeiros prestava homenagem a esse carro.

Era esta a primeira parte do prestito.

Uma excellente banda de clarins, trajada a Seculo VIII, annunciava a segunda parte, dando entrada á allegoria:

MADAME CRYSANTHEME

Um mimoso carro e muito florido, com varios movimentos.

Uma formosa Geisha, a senhorita Olivia dos Santos, no seu original carrinho conduzido por um filho do antigo Celeste Imperio, docemente reclinada, sonhava mil venturas.

Carros com socios e familias seguiam a mimosa allegoria japoneza.

Fechava o magnifico prestito uma genial concepção do *Menino de ouro*, e assim intitulada.

O CHAMA

Em artistica gaiola pousada sobre troncos dourados e floridos, vê-se engaiolado um mimoso passarinho, representado pela gentil senhorita Bemvinda Matheus.

Nas extremidades dos troncos, lindos passarinhos esvoaçam em redor do *Chama*, emquanto que nos quatro cantos do carro, iam vestidas de rosas, as meninas: Dóca, Rosalina, Elydia Silva e Marietta Tejo.

Esse carro, uma original e artistica concepção e todo movimentado, arrancou palmas e muitas palmas.

Ufanos com o bello acolhimento que tiveram, os *Caprichosos* recolheram-se á sua séde, onde houve um majestoso baile.

Urrha! valentes pregoeiros do progresso de D. Clara! urrha! urrha!

* * *

PINGAS

O *castello* dos velhos *Pingas* engalanou-se ante-hontem para um monumental baile á fantasia.

Entre as senhoras e senhoritas que tomaram parte na festa, notámos as seguintes: Claudina Moreira, Narciza Chaves Pinheiro, Iracema Moreira, Olivia Penha, Orminda Penha, Izabelina Bustamante, Virginia da Silva, Candida Barbosa, Alzira e Alda Faria, Olinda Nunes de Oliveira, Odalea Maia, Florinda Gerbey, Juracy Fontoura, Djanira Santellos Domingues, Jocelyna e Nair Gerbey, Mundinha dos Santos, Luiza Galeão, Violeta Pinheiro, Beatriz Lobo, Elza de Almeida Santos, Waldemira Santos, Dalila Fontenelle Coelho, Herminia Baptista, Zilda de Mello, Albina Augusta, Iracema de Senna, Brasilina Henriqueta e Natalina de Senna, Edith de Moraes Silva, Feliciana Moniz das Neves, Beatriz Soares, Jandyra de Mello e Albertina dos Santos.

* * *

RESISTENTES DA PIEDADE

Após a sua passeiata triumphal, os Resistentes dançaram ante-hontem, até manhã cedo.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notámos as seguintes: Aida Senna, Estephania Miel, Eliza Miel, Marilda Silva, Elza de Almeida Santos, Aida Conceição Moraes, Brigida Braga, Alzira Caetano, Hortencia Braga, Odalea Silva, Dorvalina Rosa, Maria Emilia, Albertina da Silva, Eugenia Lopes, Arinna Gonçalves, Normandina Gonçalves, Marietta Martins, Maria Chaves, Alzira de Souza, Irene da Costa, Ruth dos Santos, Mercedes Couto, Maria de Lourdes, Carolina da Silva, Stella da Silva, Cacilda Rocha, Alzira da Silva, Alzira de Oliveira, Diva Santos, Ernestina Santos, Maria de Moura e Albertina Gomes.

* * *

RANZINZAS DE MADUREIRA

Este novel club realizou hontem um magnifico baile.

Amanhã completaremos a noticia sobre essa festa.

* * *

GRUPO 606

Vivo de alegria com o riso estampado nos labios de seus socios, o "Grupo 606" tem dado sorte a valer.

Ante-hontem, incorporado, o grupo foi buscar o seu artistico e original estandarte, em luxuosa carruagem tirada por doze arrevichados bodes, levando-o para a sua séde, na Confeitaria Central.

Ahi o Mello orou ás massas, emquanto que *Sucacolices* roncava numa cadeira, e *Pega-firme*, *Camisa Preta*, *Juca Gorda*, *Baleia*, *Dr. Perteira*, *Joãosinho das moças* e *Lord Francogrego* pintavam o sete e o nove.

Apparecendo na occasião o capitão Sampaio, o *Batuta* fez executar um chôro na hora, brindando o recem-chegado, o presidente Lemos Tapajudo.

Com as lagrimas nos olhos que já inundavam a testa, o capitão respondeu, agradecendo e pagando "606" de pagode.

Esse grupo muito tem divertido o povo de Madureira e promette para o futuro Carnaval uma surpreza alambicada.

Hontem o "Grupo 606" saiu em passeiata com uma fina charge, representando os "Cordões" suburbanos, agradecendo o sr. prefeito.

Num cartão ia o seguinte distico: "Ao prefeito, os *Cordões* (clubs) suburbanos, agradecem".

* * *

OS MORADORES DE MADUREIRA, CANGADOS

Recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico:

"*Espira Cameletes* — Moradores da Madureira pedem que transmittais ao Club da Frontin, os Democraticos, as suas effusivas saudações, em motivo do segundo logro que lhes pregaram, [illegible] — *Moradores da Madureira.*"

* * *

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

A população suburbana teve hontem occasião de applaudir, cheia de enthusiasmo, mais uma vez, os Democraticos de Madureira, com o seu esplendido prestito da victoria.

Mais uma vez [illegible] triumphante a aguia altaneira dos "Carapicus".

Os melhores e mais bem apreciados clubs carnavalescos dos suburbios não sobrelevam em esforço e methodo os Democraticos de Madureira.

Desde pela manhã começaram a activar-se os preparativos e pinturas dos carros allegoricos, trabalhando varios socios, cheios de habilidade e boa vontade.

Foi-nos permittido entrar no barracão do Club, onde tivemos occasião de admirar os bellos carros que formavam o prestito.

Aqui vão os versos com que os Democraticos de Madureira cumprimentam o povo suburbano:

[illegible]

O PRESTITO — Cincoenta democratas arrancavam as trombetas da Fama harmonias [illegible]

COMMISSÃO DA FRENTE — Aqui são doze bravos cavalleiros que, distinctamente apparelhados, recebiam os primeiros louros. E lhes foi dedicada esta quadra:

Orgulhosa cavalgada
De musculos altaneiros
[illegible]
A victoria desejada.

A seguir vinham cem cavalleiros, que diziam trazidos á cancella pelo coronel Rondon. A este se juntava a fanfarra de clarins dos lusitanos. [illegible]

OS CARROS — 1º carro (allegoria) CORINTHIA — [illegible]

[illegible]

FIDALGOS DO MEYER

Com raro brilho, os valentes Fidalgos do Meyer [illegible]

EM NICTHEROY

Como ante-hontem, os folguedos carnavalescos, hontem, em Nictheroy, estiveram animadissimos.

Na praça Martim Affonso e Avenida Rio Branco, affluiu elevado numero de pessoas [illegible]

Das 3 horas da tarde, em deante tocou a banda de musica dos Bombeiros, n'um coreto armado na praça fronteira á Cantareira.

Os cordões cruzavam a todo instante, com o ensurdecedor batuque.

Dos grupos, se destacaram pelas fantasias de seus socios e confecção do estandarte o Grupo Carnavalesco do "Avança" e o do "Pessoal das Latas".

Muito animado tambem esteve o corso de carruagem, no qual viam-se carros ricamente ornamentados com muito gosto e arte.

O "Club dos Sovinas", com um carro artisticamente ornamentado, na trajectoria do qual se lia a palavra "Victoria", precedido de um outro em que ia a sua directoria, fez uma passeata pelas ruas da cidade.

* * *

O CARNAVAL EM PETROPOLIS

Momo — o mitho-deus, tambem em Petropolis tem transitoriamente os seus fanaticos. Assim, [illegible] primeiro dia carnavalesco. Desde cedo, já se viam grupos de mascarados que, ora aqui, ora ali, procuravam, com os seus ditos [illegible], entreter ou distrair os que se pacientavam a ouvil-os.

Num movimento incessante, os carros e automoveis, conduzindo distinctas familias e garrulas senhoritas, percorriam as diversas ruas e praças da cidade. Alegres e sadios bebés, bellamente fantasiados, passeavam de carro, esvaziando as sacolas de confetti que, a tiracollo, pendiam dos seus pequeninos bustos. Alguns vimos verdadeiramente [illegible], encantando a todos pelo bom gosto e graça. Emfim, uma verdadeira manhã de prazer e profunda alegria.

A' tarde, na praça da Liberdade, organizada por um distincto grupo de moços da nossa melhor sociedade, realizou-se uma esplendorosa batalha de confetti. Uma dupla e interminavel fila de carros, alguns de lindo effeito, pelo bom gosto de seus enfeites, rodava a descidada praça. A alegria, em todos os seus tons, era a soberana do momento. Verdadeiros ataques carnavalescos eram, á porfia, mutuamente dirigidos entre os que tinham resolvido vencer, e eram todos os lutadores, ou, antes, lutadoras, porque mais desassombradas e violentamente se atiravam ao *sexo forte*, aliás, nesta luta, de uma fraqueza que ainda mais realçou a realeza das vencedoras, a quem enviamos as felicitações. Não contentes da grande victoria na praça da Liberdade, passaram-se para a avenida Quinze de Novembro, onde nova e [illegible] luta nos foi dado observar. Aqui, foi o lança-perfume a arma escolhida e preferida, levando o combate novamente de vencida os rapazes.

Infelizmente, não foi sem um [illegible] que terminou o primeiro dia de Carnaval.

A's 11 e meia da noite, um soldado do Exercito, já alcoolizado, aggrediu o [illegible] Falcone, proprietario da confeitaria do mesmo nome, e onde se deu o facto, provocando panico nos assistentes [illegible] lança-perfume, quando o [illegible] empunhava uma pistola legitima.

Foi um pavor que provocou, segundo informes, excessos de todo o lado — da policia, do Exercito e do povo.

Dirigimos um pedido ao digno e brioso official que é o commandante do 56 no sentido de providenciar para que os seus subordinados não se excedam do limite que lhes dá a sua digna farda. O soldado do Exercito é tambem digno de regalias, mas que lhes devem ser dadas de accôrdo com as necessidades sociaes, e ninguem melhor do que os nossos distinctos officiaes [illegible] está nos casos de applical-as nos seus inferiores; porque melhormente conhecem a sua capacidade social. — *Correspondente.*

* * *

NOS ESTADOS

S. Paulo, 3 — (*Americana*) — As festas do Carnaval têm corrido com bastante animação, principalmente nas ruas centraes, repletas de povo, principalmente á noite. Porém, o *clou* das festas foi o corso da avenida Paulista, que [illegible] mil e quinhentos vehiculos, entre automoveis e carruagens. Muitos destes carros estavam enfeitados com muito gosto. O primeiro premio coube ao automovel-aeroplano, pertencente a mme. Margarida Marchesini.

A' noite, percorreram a cidade os prestitos dos "Legionarios do Averno", "Flor da Mocca" e "Vae e Racha", [illegible] figuraram allegorias de muito effeito. Esteve animadissimo, no centro da cidade e nos arrabaldes, o jogo de serpentinas e lança-perfumes.

Os bailes nos theatros e clubs tiveram grande concorrencia, principalmente o do Casino, cuja sala estava ornamentada com muita arte.

* * *

NO EXTERIOR

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O Carnaval nos bairros centraes desta capital tem estado desanimado. Apenas nos "corsos" realizados nos bairros e nos bailes publicos e das sociedades tem havido mais enthusiasmo.

A indifferença do publico pelos festejos carnavalescos excede á já notada nos annos anteriores.

[illegible] apezar de ser prohibido, deu origem a diversos conflictos.

Montevidéo, 3 — (*Americana*) — Reina aqui grande enthusiasmo pelo Carnaval. Teve extraordinario exito o cortejo carnavalesco representando [illegible] principes, odaliscas, anões e gigantes, palhaços e pierrots.

Assumpção, 3 — (*Americana*) — [illegible] movimento revolucionario [illegible] o Carnaval.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno .... 30$000
Seis mezes .... 18$000

[illegible] quantias que devem ser dirigidas [illegible] ou registradas [illegible] ao gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

DESEGUALDADE PERIGOSA

O legislador constituinte da Republica commetteu um grande erro adoptando a divisão politica do Imperio, que, por sua vez, adoptou a colonial, em vez de proceder a uma nova divisão territorial. Ao lado de grandes Estados, como Minas e S. Paulo, mantêve com os mesmos direitos e as mesmas [illegible] Estados minusculos como Sergipe e Rio Grande do Norte. Assim procedeu, o constituinte republicano, com que simplesmente transplantou [illegible] a Federação norte-americana, creou um instrumento de divisão, de rivalidades, e talvez de lutas entre os brazileiros. Por isso, a adhesão á Republica tinha que ser feita por uma empreza sulista, para cujo capital concorre, entretanto, todo o paiz.

Até agora, a não ser os dois primeiros presidentes, cuja escolha foi forçada pela acção dos militares na proclamação e estabelecimento do regimen, todos os presidentes têm sido sulistas, porque no sul estão os maiores Estados, os que, pela sua importancia territorial e financeira, mais preponderam na politica. Ainda, neste momento, tratando-se da successão presidencial, os candidatos mais cotados são do sul. Do norte só apparece palpavel o general Dantas Barreto, cuja candidatura é a mais guerreada. E' natural que a combatam os civilistas, porque tem ella os mesmos defeitos que os levaram a guerrear tenaz e valentemente a do marechal Hermes. Sem incoherencia, só explicavel por motivos de elevada politica e do interesse nacional, elles não poderiam apoiar essa candidatura; mas os hermistas, os que apoiaram com enthusiasmo a candidatura marechalicia, que não descobriram nella os perigos denunciados pelo civilismo, esses só a combatem por motivos de conveniencia propria, pelo desejo de conservar a direcção da Republica no sul ou nas mãos dos que até agora a têm explorado, quasi que exclusivamente. Será por outro motivo que não o quer o sr. Pinheiro Machado? Ao sr. Pinheiro já repugna ou amedronta uma presidencia militar? E a sua, si elle chegasse ao Cattete, seria, porventura, uma presidencia rigorosamente civil? Em que se differençaria da do sr. Hermes, que é, de facto, sua?

Com a Federação como está, com Estados como S. Paulo e Minas contrastando com o Piauhy ou Parahyba, os presidentes continuarão a sair do sul, ou, antes, dos grandes Estados do sul. Isto vae creando pouco a pouco uma situação de rivalidade e hostilidade entre as duas grandes regiões da Republica, ameaçadora de uma luta intestina que imponha ao problema uma solução sanguinolenta, e acarrete, talvez, o esphacelamento deste grande Imperio que a Monarchia formou e transmittiu á Republica. Uma politica desegual e injusta, inseparavel da fórma por que está constituida a Federação, acabará por destruir o Brasil e dividil-o entre varias republiquetas, si o imperialismo "yankee" não quizer se aproveitar da nossa desunião, para estender até cá o seu dominio e formar com o nosso norte mais uma estrella para o seu pavilhão. Outros povos conheceram essas rivalidades. Outros sentiram os perniciosos effeitos das opposições de provincia á provincia. Mas, não descansaram, emquanto não abalaram e exterminaram os germens dessas dissenções, e ergueram em seu logar o majestoso edificio da unidade nacional. Não se esqueçam os dirigentes da Republica que o Brasil era a nação mais unida da America do Sul, constituindo um vasto templo a que se abrigavam todos os descendentes dos portuguezes que colonizaram o extenso territorio do Orenoque ao Chuy. Não vá a Republica derrubal-o, convertendo o Imperio do Brasil numa America Central.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Para uma [illegible] de Carnaval, a temperatura de hontem não esteve propriamente exagerada.

O carioca folião brincou a valer, sem reparar que tinha apenas á sombra 26º,3, maxima, e 21º,6, minima.

HONTEM

INTERIOR — Regressou do Rio Grande do Sul o deputado Fonseca Hermes.

* Regressou dos Estados Unidos, via Europa, o dr. Alfredo da Graça Couto, que ali fora em commissão representar o Brasil no Congresso de Demographia, reunido em Washington.

* No Ministerio do Interior houve expediente até á 1 hora da tarde.

* O marechal Hermes da Fonseca visitou a estação radio-telegraphica de S. Thomé.

* Esteve em longa conferencia com o dr. Barbosa Gonçalves, na Secretaria da Viação, o dr. Paulo de Frontin. Tratou-se principalmente, nessa reunião, das promoções a se fazerem brevemente nessa via ferrea.

* O ministro da Viação approvou as instrucções para a Fiscalisação do Porto de Santos e nomeou para exercer o cargo de chefe da referida Fiscalisação o engenheiro Arthur Assis de Oliveira Borges.

EXTERIOR — Começou em Napoles a gréve geral de vinte e quatro horas, proclamada como protesto á ampliação da circumscripção aduaneira.

* Com destino a Petersburgo, partiu de Vienna o principe Gottfried Hohenlohe de Leinburg, portador de uma carta autographa do imperador Francisco José para o czar Nicolau.

* O "African World" publicou um telegramma de Addis Abeba, noticiando a morte de Menelik II, imperador da Abyssinia.

* Contra uma loja de cigarros, em Nova York, foi arremessado um embrulho, que, ao tocar o solo, explodiu, indo os estilhaços matar o dono do estabelecimento e ferir dois empregados.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A' tarde e á noite

S. Pedro — Baile á fantasia.
Recreio — Baile á fantasia.
Maison Moderne — Baile á fantasia.
Carlos Gomes — Baile á fantasia.
Polytheama — Baile á fantasia.
S. José — Baile á fantasia.
Pavilhão Internacional — Baile á fantasia.

Parece que a mesa do Senado vae occupar-se este anno da reconstrucção do edificio dessa casa do Parlamento. Sabemos que o mesmo será tentado pela mesa da Camara. Desta vez os pardieiros onde deliberam os representantes da soberania nacional têm de soffrer uma reforma em regra, ao contrario do que vem succedendo ha algum tempo. Effectivamente, sempre que terminava qualquer sessão legislativa, as mesas das respectivas camaras apenas entendiam mandar effectuar uma limpeza nas paredes e nos moveis, de maneira a que se não ferisse muito a hygiene, quando se realizassem os trabalhos parlamentares. Agora, elles pretendem ir mais longe.

Ainda assim, erram. O de que precisam os edificios das ruas da Misericordia e do Areal não é de reconstrucção: o bom-senso aconselha a que elles sejam desoccupados, para que sejam demolidos depois, afim de ser construida em seu logar alguma coisa que satisfaça mais a esthetica da cidade. Reconstruil-os é preparar deliberadamente dois aleijões, que se terão de juntar aos muitos, já existentes nesta capital, por effeito da reforma material nella impulsionada pelo governo Rodrigues Alves. Aqui ha tempos, havia sido assentado que para o Congresso Nacional seria edificada uma só obra monumental em que coubessem os representantes dos dois ramos do Legislativo.

Já na sessão passada, esse criterio se modificou. Soube-se que, ao envés de um só monumento, o Congresso iria possuir duas casas distinctas. Agora, a coisa toma outro rumo. Nem essas duas casas elle terá: ficará na Misericordia e no Areal, deliberando entre os muros de verdadeiros disparates de engenharia. E' perfeitamente justificavel a irritação dos srs. legisladores ao raciocinarem que só quando se trata de construir o palacio do Congresso, venham á balla questões de augmento de despesa, cogitações de difficuldades economicas e outras tantas coisas que são verdadeiras, mas que não são levadas a sério quando o Executivo precisa de fazer esbanjamentos, como aconteceu com as villas operarias de Deodoro e da Gavea.

Afinal, dos poderes da Republica, o Judiciario e o Executivo estão relativamente bem installados, e só o Legislativo nos faz cair a cara aos pés, quando qualquer viajante illustre visita a Camara e o Senado. Não somos dos que advogam a construcção precipitada do nosso Capitolio. Mas elle deve ser construido, obedecendo ao que se verifica entre a maioria das nações onde existe o regimen representativo, isto é, de maneira a conter no seu bojo senadores e deputados.

Até que isso possa ser levado a effeito, não ha como sair da velha norma das mesas do Congresso: limpar o edificio no interregno das sessões, para não prejudicar a hygiene. E, si a construcção separada dos edificios da Camara e do Senado representa um erro, a reconstrucção dos predios em que elles funccionam assume as proporções de uma asneira colossal.

E' preciso voltar atrás...

Regressou hontem de sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul o deputado Fonseca Hermes.

Recem-chegado do Rio Grande, em pleno Carnaval, o sr. Fonseca Hermes teve tempo, ainda assim, de abrir a boca para falar sobre politica. O problema das candidaturas presidenciaes não foi estranho á loquella do esperto mano do presidente da Republica. Elle disse, por exemplo, que o sr. Salles não é o candidato do P. R. C. nem o seu; mas que reune todas as qualidades necessarias ao cargo de presidente da Republica.

Quem lê isso fica pensando que o *leader* do governo na Camara está de pedra e cal contra o ministro da Fazenda e que, todo solidario com o sr. Pinheiro Machado, hostiliza o auxiliar para agradar ao tutor do irmão. Mas, o sr. Fonseca Hermes, mais adeante, muda de attitude, affirmando que estimaria com sinceridade que o nome do sr. Salles fosse reunindo cada vez maior numero de votos e que a elle o governo deve os melhores esforços e que, na campanha eleitoral de que saiu victorioso o nome do marechal Hermes, elle foi um grande e poderoso elemento de victoria.

Vê-se, pois, que o sr. Fonseca Hermes não tem ainda uma opinião definitiva sobre a luta. De certo, as suas opiniões nunca são definitivas, porque estão sempre sujeitas á variabilidade da temperatura: oscillam como um thermometro.

Chegadinho agora do sul, se não queria comprometter a palavra, o que o sr. Fonseca devia fazer era calar-se. Mas elle não é tolo. Uma vez que está aberta a contenda e já se enxerga, de um lado, o sr. Pinheiro Machado e, do outro, o sr. Salles, o *leader* resolve accender uma véla a Deus e outra ao Diabo. Assim, desde logo, elle está ao mesmo tempo com o sr. Pinheiro e o sr. Salles.

E digam que não ha entre os Fonsecas gente avisada.

O governo incumbiu o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, commandante do 47º de caçadores, de assumir a chefia da 2ª região, no Pará.

O 47º de caçadores, comquanto pertença á guarnição de Belem, acha-se actualmente em Manáos, onde se demorará ainda algum tempo.

Ao que se murmura, em rodas que devem ser bem informadas, está sendo feito forte trabalho para que o fiel da Alfandega do Rio, Amadeu Silva, seja nomeado 1º escripturario da mesma Alfandega, sem concurso.

O trabalho não é para que seja nomeado 2º escripturario por uma razão poderosa: porque só lhe convém o cargo de 1º, não acceitando nomeação que não seja esta.

Qual o interesse com que se pretende isso? Não é por amor ao fiel. E' para que elle deixe o cargo, e possa, na sua vaga, ser nomeado o *Sogra*, o mordomo do Cattete.

Segundo corre, o ministro da Fazenda não se mostra muito disposto a satisfazer taes desejos. Mas parece que o aperto que soffre é grande. Não ha cartorio disponivel, e o *Sogra* não póde ficar de fóra...

Em a nossa edição de sabbado ultimo demos a seguinte noticia:

"Um caso que merece a attenção do illustre dr. Didimo da Veiga, inspector desta aduana, passou-se no armazem de bagagens.

Entre os trabalhadores das Capatazias, destacados no alludido armazem, existe o de nome Virgilio Fernandes de Oliveira.

Hontem, quando sósinho procedia á arrumação dos moveis da sala destinada aos passageiros de 1ª e 2ª classes, encontrou uma bolsa, das usadas pelas senhoras, contendo muitas libras esterlinas, moedas, papel brasileiro, documentos, chaves e algumas joias de valor.

Recolhendo o achado, o velho trabalhador procurou o sr. Cunha, ajudante do fiel, a quem fez entrega delle.

Mais tarde, ás 4 e 10, apresentou-se ali, no armazem, o sr. Walter Schmidt, em busca da bolsa perdida. Sendo dados os signaes pela familia do sr. Walter, que o acompanhou, o sr. Cunha fez a respectiva entrega — sendo todos os valores conferidos e achados exactos.

O velho trabalhador Virgilio recebeu calorosos elogios e agradecimentos da familia Walter, que se retirou satisfeitissima.

E, como factos de tal ordem recommendam não só os que os praticam como a repartição a que pertencem os funccionarios ou empregados, para a conducta honrada do velho trabalhador Virgilio pedimos a attenção do honesto inspector."

O inspector da Alfandega, tomando em consideração o appello que lhe fizemos em prol do obscuro trabalhador braçal, mandou proceder a syndicancia e, sciente, officialmente, do occorrido, baixou, sob o n. 32, a portaria seguinte:

"O inspector, em commissão, tendo verificado que o trabalhador das Capatazias Virgilio Fernandes de Oliveira, chapa 120, encontrou, no armazem de bagagens, uma bolsa com avultada importancia em dinheiro e a entregou immediatamente ao respectivo fiel do armazem, que mais tarde a póde restituir a seu proprietario, recommenda ao sr. administrador das Capatazias que elogie aquelle trabalhador pelo seu acto, dispensando o mesmo do serviço por oito dias, sem prejuizo de seus vencimentos."

Cumprindo a determinação contida na portaria acima transcripta, o general Laurentino Pinto, administrador interino das Capatazias, fez reunir os trabalhadores, após o encerramento do expediente, aos quaes leu o honroso documento a que nos referimos.

Terminada a leitura, o administrador chamou a attenção de todos para o procedimento liso e honesto do velho Virgilio, incitando-os a seguirem a mesma trilha do companheiro cujo elogio vinha fazendo; e, abraçando-o, disse sentir-se feliz e orgulhoso por chefiar uma corporação de homens dignos que, acima de quaesquer conveniencias, sabem collocar a honra, o dever e a honestidade.

O sr. prefeito do Districto Federal resolveu que a Prefeitura entre com cem contos para a erecção do monumento que ha de perpetuar a memoria do barão do Rio Branco.

O gesto é nobre e elevado. Como é do conhecimento publico, a subscripção levantada por um jornal desta cidade para esse monumento não tem ido além de poucas centenas de contos.

De sorte que só com o seu producto a estatua não será digna do homem que pretende consagrar. Nesse caso, o Estado deve ajudar o seu custeio, mas de maneira a que, depois de erecto o monumento Rio Branco não offereça o aspecto inesthetico de muitos dos que por ahi ha.

E o sr. general Bento Ribeiro deu o exemplo...

Corria hontem com certa insistencia que havia solicitado a sua exoneração do cargo de chefe da commissão de compras do Ministerio da Guerra, na Europa, o general José Carlos Pinto Junior.

Para substituil-o, falavam no general Joaquim de Salles Torres Homem, commandante da 2ª região, no Pará, que se acha em viagem para esta capital, com permissão do ministro da Guerra.

Pingos & Respingos

Diz uma folha que o Carnaval mais bello do Brasil é o de Santa Catharina.

Hum... Querem ver que o candidato é mesmo o Lauro Müller?!

* * *

Passou aqui pelo *Correio* um mascarado de casaca branca e luvas.

Ia triste como o diabo.

Seria algum convidado do banquete do Chico Salles?

* * *

MASCARA DE SUCCESSO

O sr. Luiz Vianna, em conversas, tem mostrado sympathias pelo civilismo.

(Telegramma da Bahia)

Causa na terra bahiana
Successo de dar na vista...
Quem? O nosso Luiz Vianna
Vestido de civilista!

* * *

O Eugenio de Barros está nas suas sete quintas!

— Porque?

— Póde agora sair vestido de principe!

* * *

Appareceu um grupo intitulado *Prazer da Papa.*

Deve ser composto de pretendentes bem apadrinhados.

* * *

OS PEORES...

O governo de Alagôas prohibiu que pessoas mascaradas andassem pelas ruas depois das 7 horas da noite.

(De um telegramma)

São receios infundados,
E elle teme-os não devia,
Os peores mascarados
São os que sahem de dia...

* * *

Noticiam os jornaes que esteve magnifico o prestito dos *Democraticos do Dr. Frontin.*

E não houve desastre em nenhum dos carros.

E' admiravel!

* * *

Numa quadrinha, hontem, saiu este verso:

"Que homens põe delirantes"

em vez deste:

Que os homens põe delicantes.

A coisa tem justificação. Quando a quadrinha estava sendo composta, uma endiabrada mascara estava a dansar, aqui no *Correio*, e o pessoal, na rua, gri[illegible]

— Quebra!

— [illegible] fez o linotypista? Quebrou... o [illegible]

* * *

NA AVENIDA

Lançou-te um olhar de fogo... [illegible]
[illegible] — Qual! nada espero...
[illegible] dominó no jogo
[illegible] passo de um double zero!

[illegible]rano & C.

Estação Sericicola e Aprendizado Agricola de Barbacena

Escreve-nos de Barbacena, o dr. Alvaro Figueiredo, funccionario do Ministerio da Agricultura, em commissão no Aprendizado Agricola daquella cidade, com relação á sua visita á estação Sericicola:

"A convite do sr. Amilcar Savassi, visitei a 30 do mez proximo findo, á estação sericicola de Barbacena, recente creação do Ministerio da Agricultura, situada ainda nos terrenos da colonia Rodrigo Silva, mantida pelo governo de Minas.

Com uma amabilidade sem egual e gentileza captivante, fui recebido pelo dr. Savassi.

O director da estação, convém dizer, é moço, intelligente, espirito investigador e, muito acertadamente, procura dar ao estabelecimento, que tão criteriosamente dirige, o cunho mais pratico possivel, de accordo com a experiencia moderna.

Em sua companhia visitei as officinas da referida estação, ainda em poder do Estado de Minas, recebendo todas as explicações, que a curiosidade do leigo exige, sobre a utilidade e applicação dos complicados e delicados machinismos destinados á fabricação da séda.

E' agradavel ver-se como s. s., sem affectação, sem a tão detestavel pose dos nossos administradores, discorre sobre o funccionamento das referidas machinas, mostrando-se tão conhecedor dellas como o mais habil operario.

A Estação Sericicola rege-se pelo regulamento approvado pelo decreto numero 9.671, de 17 de julho do anno proximo passado e, póde-se dizer, uma vez adquiridas as competentes machinas, formará, ao lado do Aprendizado Agricola, confiado á direcção do operoso moço dr. Diaulas Abre, já baptizado pela imprensa carioca por "bacharel em agronomia".

E, nesta expressão nenhum exaggero houve, pois o dr. Diaulas, apezar de ser formado em sciencias juridicas, é de facto um entendido em materia de agricultura.

Devido unicamente aos seus conhecimentos agronomicos, foi o Aprendizado dotado de todos requisitos necessarios a um estabelecimento de ensino agricola de primeira ordem.

Só quem não viaja para os lados de Barbacena, é que desconhece essas duas importantissimas dependencias do Ministerio da Agricultura, que tanto honram ao governo federal e tanto recommendam a honesta e fecunda administração do dr. Toledo.

A Estação Sericicola não é uma sinecura, é uma escola de aprendizagem modelo, onde o visitante encontra já manufacturados, diversas qualidades de tecidos não só em séda, mas tambem em algodão.

Examinei varios cortes de séda e algodão que podem rivalizar no mercado com os vindos do estrangeiro e que tão caro nos custam.

O sr. Savassi que tambem é jornalista, director do "Sericicultor", jornal que tem suas officinas dentro da propria colonia, dedica-se ainda á agricultura em geral.

Vi plantados milhares de pés de amoreiras, milho, arroz, alfafa, etc.

Finalmente s. s., com a gentileza que lhe é peculiar, se offereceu para mostrar o Posto Zootechnico Estadual, que já dispõe de alguns specimens das raças cavallar, muar, caprina e ovina.

O Posto que é modesto e sem apparato, já vem prestando aos senhores criadores do Estado de Minas, inestimaveis serviços.

A cobertura de animaes é gratuita, o que tem produzido bons resultados, pois da estatistica extraida dos respectivos talões da escripturação do Posto, verifica-se que o numero de coberturas, com proveito, attingiu a cerca de 500 no periodo de 1909 a 1912.

Muito satisfeito fiquei com o que vi, razão porque julguei dever tornar publico o progresso da sericicultura em meu paiz.

E, assim, sem espalhafato, sem reclame, Barbacena progride, unicamente devido ao esforço, e dedicação de seus bons filhos! — *Alvaro Figueiredo.*"

A Junta de Fazenda do Estado do Rio é uma instituição que precisa tomar a serio as altas funcções que lhe foram commettidas por lei do Estado.

Composta de funccionarios de alta categoria, custa a crer como ligue tão pouca importancia aos interesses muito respeitaveis de quantos têm dependencias das suas decisões.

Ao que nos informam, essa junta não tem dias nem horas certas para reunir-se, ou, si os tem, não celebra as sessões regulamentares, causando prejuizos ás pessoas que a ella se têm de dirigir.

D. Isabel Bivar, directora do Externato Santa Cecilia, participa-nos a transferencia desse estabelecimento de instrucção do n. 502 da rua Santo Christo para a mesma rua n. 492.

CARTAS DA EUROPA

Paris, 3 de janeiro de 1913.

A guerra do Oriente — As complicações retardam a desejada paz — As forças de que dispõem os belligerantes — Os candidatos á presidencia da Republica de França — O fallecimento de um discipulo de Bismark — Uma festa fantastica na noite do Natal — A circulação dos carros em Paris — As ruas mais frequentadas do mundo — O que bebem os oradores na tribuna parlamentar de França - Pelos theatros.

Paris, 3 de janeiro de 1913

Depois de muitas protelações, de mil artificios retardatarios por parte dos embaixadores turcos na Conferencia da paz, em Londres, o governo Ottomano resolveu-se a fazer aos alliados Balkans uma proposta, sinão acceitavel, pelo menos podendo servir de base a uma seria discussão.

A Turquia cede aos alliados grande parte de suas reclamações, menos a provincia e cidade de Andrinopla e as ilhas do mar de Egeo, não pagando tambem a minima indemnisação de guerra em dinheiro.

Já é um grande passo dado para a paz mas, para os alliados Balkans, a questão está ainda muito longe de ser decidida. Sem Andrinopla nada "podemos acceitar, diz a Bulgaria, apoiada pelas tres outras nações Balkanicas; sem as ilhas não podemos chegar a accordo diz a Grecia, sustentada pelos demais alliados.

A Turquia por seu turno tem dito pelo orgão de seus jornaes que tudo poderá ser menos ceder ella a sua querida Andrinopla.

Nestas condições duas unicas soluções me parecem possiveis:

Ou os Bulgaros apossam-se de Andrinopla, por elles sitiada e prestes a render-se pela fome, ou então terá que decidir do caso a intervenção das potencias.

Quanto ás ilhas do mar de Egeo, a Turquia allega que ellas são sentinellas avançadas de suas possessões na Asia e que, portanto, diante da guerra que lhe fazem, na Europa, os alliados nada podem pretender na Asia. As quatro nações Balkanicas mais firmes na alliança, na mais perfeita communhão de idéas, por seus embaixadores já declararam que se a Turquia persistir em não querer ceder Andrinopla, as negociações de paz ficarão rotas e recomeçadas portanto as operações de guerra.

E' verdade que os turcos têm concentrados em Tchataldja mais ou menos 170 mil homens, mas a Bulgaria e a Servia que têm o mesmo numero pla mais de 120 mil homens (dos quaes 45 mil servios) e mais de 100 mil em preparo para, no caso do rompimento das negociações, darem combate decisivo ás portas mesmo do grande e ultimo reducto turco Tchataldja, nada receiam quanto ao triumpho completo das armas alliadas.

Em Janina tem a Turquia um corpo de exercito de 23 mil homens sitiados por 45 mil gregos.

Pela Albania, onde nenhuma resistencia poderão mais oppôr, têm os turcos espalhados uns 50 a 60 mil homens, e na quasi ilha de Gallipoli têm 60 mil homens. Para todos esses a Grecia e a Servia têm forças muito mais numerosas para impôr-lhes respeito.

Um mal geral, porém, parece querer embaraçar toda a luta neste momento. O frio — a neve, que em abundancia se accumula na região impedindo, talvez até março, toda a offensiva de qualquer das partes belligerantes.

A Austria-Hungria, entretanto, com o seu effectivo completo de 900 mil homens em pé de guerra ao longo de suas fronteiras, está trazendo a Europa na mais grave indecisão.

A Russia, com a maxima cortezia, interpella-a sobre esses formidaveis armamentos e mobilisação de forças, mas ao que parece a resposta não a satisfaz, o que vae motivar sem duvida, o ukase de 30 do corrente, um decreto do Tzar, ordenando que continue na effectividade toda a classe do exercito, que agora devia ser licenciada.

A verdade é que a Austria é a unica e principal causadora da inquietação geral. A paz dos Balkans com a Turquia parece cousa a ser feita dentro de 10 ou 15 dias; infelizmente, porém, a ambição austriaca está affligindo a tranquillidade europea. Não se diz abertamente mas sabe-se que a Russia está preparando-se com rapidez e a sua mobilisação é já um facto; a Inglaterra tem toda a sua esquadra prompta á primeira voz e a França tem a sua fronteira de Este (Allemanha) em completo pé de guerra, mesmo no que diz respeito ás munições. E' muito natural que a Allemanha tambem esteja preparada.

Eis pois a triste situação, ameaçadora e perigosa a que a Austria condemnou a Europa neste mesmo momento em que a questão dos Balkans caminhou para uma resolução pacifica.

A sua pretenção vae ao ponto de querer oppôr-se a que Scutari, onde os Montenegrinos têm deixado tantos milhares de victimas, venha a pertencer ao reino do Montenegro. Ahi está porém a propria Italia alliada da Austria, a clamar contra tão iniqua pretenção.

Diz-se com certa segurança que a *triplice entente*, Inglaterra, Russia e França, seja qual fôr o rumo que tome a questão do Oriente dará o seu franco apoio ás justas reclamações dos Balkans alliados e ás reclamações dos servios mesmo. Mesmo quem affirme que a Italia não se considerará obrigada a intervir em favor da Austria caso ella provoque a guerra contra qualquer das grandes potencias.

Em todo o caso, apezar de considerar-se feita a paz entre os belligerantes, ainda graves difficuldades ameaçam a paz europea por causa de regularem as grandes potencias os limites territoriaes da Albania, por todas acceitas. Não fossem só os formidaveis armamentos de umas e outras das grandes potencias, a falta de dinheiro em algumas dellas e o receio do conflicto geral, que será tremendo e terrivel se se der, essa calamidade, constituem a força occulta que impõe aos espiritos mais militaristas dos governos a confiança na conflagração européa, quando reflectirem que [illegible] a Austria mais do que [illegible] a perder em semelhante [illegible].

E' assim a esperança que alimentam aquelles, que bem conhecem os recursos e a situação de cada uma das potencias.

• • •

Depois de grandes consultas a estes e aquelles chefes politicos de reuniões privadas, de combinações de toda a sorte, parece que só 3 candidatos se apresentam á Presidencia da Republica Franceza, na eleição de 17 do corrente.

O Congresso de França, reunido nessa data, em Versailles, terá que eleger o successor do sr. Armand Fallières.

Muitos são os nomes apontados para o elevado posto, entre elles os srs. Dubost, presidente do Senado, Deschanel, presidente da Camara dos Deputados; Combes, Vaillant, Dupuy, Pams, Ribot e Poincaré, presidente actual do Conselho de Ministros.

De todos esses, porém, parece que a luta travar-se-á entre os srs. Deschanel, Ribot e Poincaré, e muitos e competentes politicos dizem que a verdadeira porfia será entre Ribot e Poincaré. São dois estadistas notaveis, cheios de serviço ao seu paiz e qualquer delles está na altura da situação melindrosa da actualidade. Ha quem diga que o que fôr eleito presidente da Republica chamará o outro para chefe do Governo na Presidencia do Conselho, mas tambem já ouvi dizer que se o sr. Poincaré fôr eleito, o seu primeiro ministro será o sr. Millerand, actual ministro da guerra, e ao qual a França, dia a dia, maiores e mais patrioticos serviços vae devendo.

• • •

Repentinamente falleceu em Stuttgart, Allemanha, o ministro de estrangeiros do imperio, germanico, o sr. de Kiderlen Waechter, que tantas atribulações trouxe á França com a questão de Agadir, origem do tratado de Marrócos.

O facto de ser physicamente muito parecido com Bismark, o chanceler de ferro, e ainda mais possuindo delle a energia brutal, ao que disse a propria imprensa de Berlim, foi o que motivou a sua carreira feliz até o posto em que expirou.

Bismark, delle tratando um dia em róda de amigos, dissera: "Este homem, num posto diplomatico independente, seria o mesmo que um touro numa loja de louça". Que elogio a quem tanto o copiou!

Foi este o inventor e executor do plano de Agadir, quasi a causa de uma nova guerra entre a França e a Allemanha. Ainda assim, perdendo mesmo certo territorio, embora nos confins do Congo e terras mortiferas, a França ganhou bastante com o golpe premeditado desse estadista teutonico: Armou-se muito, apertou bem os laços da *entente* com a Inglaterra, solidificou-se a *triplice entente* entre a França, Inglaterra e Russia, e ficou assim preparada para affrontar quaesquer perigos por maiores que possam ser.

Assim como a questão Christie, em 1862, acordou o nosso Brasil, profundamente adormecido, para que de olhos abertos, ao menos, visse distinctamente os perigos, que nos ameaçavam pelo lado do Paraguay, assim tambem o golpe de Agadir preveniu a França de que era tempo de preparar-se para poder falar alto tambem no concerto das mais poderosas nações.

E tal se deu. A França em menos de 3 annos tomou taes precauções, que acalmou profundamente o enthusiasmo bellicoso do partido militarista dos seus visinhos de além — Rheno.

A França e quiçá a paz européa devem esse serviço ao ministro allemão, cujas solennes exequias foram hontem feitas em Stuttgart.

De sua proverbial brutalidade diplomatica, nasceu este beneficio..

"A quelque chose malheur est bon", diz um justo proverbio francez.

• • •

Nós estrangeiros estamos habituados a dizer e a crer que nas grandes capitaes da Europa o menor divertimento e a menor festa custam dinheiro.

Ora na vespera do Natal, tive eu e alguns compatriotas nossos occasião de conhecermos o erro em que estavamos. Sorprehendidos por delicado convite, impresso, por parte dos directores do Hotel Ritz para assistir ao concerto, tombola e ceia que offereciam aos seus freguezes e amigos na noite do Natal, o chamado e festejado *Revéillon* dos francezes, fomos agradecer a gentileza do convite, declarar que o acceitavamos conforme pediam em carta, e ao mesmo tempo informarmos do que era essa festa e, com franqueza, indagarmos bem do *quantum* poderia custar o nosso comparecimento. Foi ainda maior a nossa sorpresa: os "maitre-hotel", que já conheciamos garantiram-nos que a festa era, em absoluto offerecida pela administração do Hotel Ritz a seus bons freguezes, que muito os honrariam acceitando tomar parte nella sem a minima despeza.

O que foi esta festa deslumbrante, seria difficil narrar em poucas linhas. As mais distinctas familias parisienses e da rica colonia de estrangeiros ahi se achavam trajando as mais elegantes e custosas toilettes, as mais ricas joias em profusão verdadeiramente oriental. Ao concerto tomaram parte artistas de nomeada de diversos theatros de Paris, taes como da Grande Opera-Comica, etc, etc.

Os novos salões e aposentos do Hotel estiveram em exposição e á 1|2 hora após a 1|2 noite, logo em seguida á tombola onde delicados mimos foram offerecidos ás senhoras serviu-se a ceia, por pequenas mesas cujo *menu* primoroso e abundante fez as delicias do mais exigente dos *gourmets*.

A's 3 horas da madrugada dançava-se ainda, nos salões junto aos jardins ricamente illuminados. Foi uma festa feerica! Jamais assisti a tão bella. Um illustre brasileiro, que reside em Paris, ha 20 annos, tendo aqui residido tambem uns 6 annos no tempo do imperio de Napoleão III, garantiu-me egualmente jamais ter visto tão linda festa, e.... de graça!

Ora o nosso Rio de Janeiro, em breve vae ter um sumptuoso [illegible] tel, sob a administração da casa R. deve regosijar-se com esta noticia e só por isso que me animei a dal-a.

• • •

Cada vez mais difficil a circulação nas ruas de Paris em certas horas sobretudo.

Todo o mundo suppunha que com estabelecimento do "Metropolitano" *circulação* fosse desembaraçada, entretanto apesar dessa viação subterranea escoar milhares e milhares de pessoas, cada vez é mais difficil o transito nas ruas.

De 1909 a 1912, isto é, em 4 annos apenas, o numero de carros em Paris augmentou de 54 mil! Pela estatistica municipal, verdadeira portanto, circulam diariamente na cidade 360 mil carros!

A prefeitura cada dia põe em pratica uma medida no sentido de diminuir os embaraços na circulação, mas está longe ainda de facilitar bem o livre transito. Ella está convencida que o maior embaraço á boa circulação provém dos carros que passeiam procurando freguezes (maraudeurs), dos caminhões de cargas e dos carros pesados, que caminham a passo, mas não conseguiu ainda fazer executar certas medidas tendentes a melhorar o serviço. O conselho municipal, porém, vae talvez forçal-o a tomar energicas providencias, reclame quem reclamar contra ellas.

Só quem vê hoje Paris póde bem avaliar o tempo que se perde em ir de um ponto a outro a pé; a cada passo espera-se 5 e 10 minutos para conseguir-se atravessar uma rua, de sorte que se a distancia a percorrer é grande, grandes são as horas gastas nesse moroso trajecto.

• • •

Curiosas cifras estatisticas acabam de ser publicadas sobre o transito de pessoas e carros nas principaes arterias das grandes capitaes do mundo.

Em Londres, na Mansion House passam diariamente 500 mil pessoas a pé e 51 mil carros; na Praça da Opera, em Paris, passam 450 mil pessoas e 63 mil carros. Todos os dias atravessam a Puerta del Sol, em Madrid, 350 mil passeantes e 300 mil desfilam diariamente tambem no Frederichstrass, de Berlim, no Graben, de Vienna d'Austria e na Perspectiva Vladimirski, de S. Petersburgo.

O record, porém, cabe a uma cidade da America: no Broadway, de Nova York, passam diariamente 450 mil pessoas a pé e 750 mil passageiros de bondes e automoveis.

Que figura fará a nossa incomparavel Avenida Central deante dessas frequentadissimas ruas européas e da America do Norte? Estou persuadido que, não falando em vehiculos, mas sim em transeuntes, não estará ella longe das mais frequentadas do velho Continente.

O nosso caro Brasil ganha muito em ser comparado.

Um distincto francez que ha pouco chegou do Rio de Janeiro dizia-me sem lisonja, affirmava "a encantadora Capital do Brasil possue 4 cousas muito superiores ao que por aqui temos: A illuminação publica, o serviço de tramways, a prodigalidade da natureza e a requintada amabilidade de todo o Brasileiro."

Começa-se, pois, a achar-se em nós algo de muito bom.

Já era tempo.

• • •

Ha dias, tendo um deputado da Guadeloupe, homem de cor, tomado um pouco de leite, quando orava na tribuna da camara franceza, um jornal parisiense publicou a seguinte e curiosa noticia, sob o titulo: "O que se bebe no Palais Bourbon (Camara dos Deputados)":

O sr. Lafferre, representante de uma zona de viticultura, sempre que sóbe á tribuna bebe cerveja para refrescar a palavra; em compensação outros que representam regiões onde se fabrica cidra e cerveja pedem sempre vinho.

Digam o que disserem, continúa o diario parisiense, a legendaria agua com assucar para os oradores é hoje um mytho. Se foi moda em outros tempos onde honrava-se as tradições parlamentares, hoje desapparecem dos usos. Vêm-se os homens politicos fazerem-se servir de café com assucar, como o sr. Ribot, (actual candidato á Presidencia da Republica;) agua de Evian, como o sr. Deschanel; limonada, como o sr. Pion; agua pura, como o sr. de Mun; agua com cognac como o sr. Millerand, actual ministro da guerra; grog quente, como o sr. Meline; café sem assucar como o sr. Cochery. A classica agua com assucar, em toda a camara franceza, só 2 deputados a pedem, na tribuna: o sr. Aynard, do centro e o sr. Viviani, da extrema esquerda.

Os nossos deputados são mais sobrios; quando muito os continuos lhes trazem um copinho d'agua da Carioca.

Força é convir porém, que, tanto no senado como na camara os nossos oradores, alguns dos quaes falam por longas horas, mereciam bem umas tantas cajuadas e bem geladas, mas se se aventurassem a pedil-as, o que não se diria delles!?

• • •

Quasi todos os theatros de Paris estão com peças novas em scena, mas só 3 dellas parecem querer demorar-se nos cartazes: O *Kismet*, peça de grande apparato, montada por Guitry, no theatro "Sarah Bernhardt", e na qual o festejado actor tem o principal papel; a "La Presidente", espirituossima comedia do "Palais-Royal" e o *Habit Vert*, nos "Variétés" incontestavelmente o maior successo desta estação. A peça tem muita verve e o grupo de artistas, que nella tomam parte, é de tal modo homogeneo e bom, que não admira o estrondoso successo, que tem tido. Além disso a peça é o que ha de mais adequado ao paladar do parisiense, o rei do bom humor.

O *Habit Vert* é uma critica pungente mas espirituosa da academia de França, da Presidencia da Republica, um verdadeiro manequim, sem autonomia nem vontades, e da mulher "mondaine" da alta sociedade, que não prima pela virtude, como diz a peça.

A critica tem muito espirito na fórma, é bem feita e bem enunciada, mas é pungente.

O povo de Paris, porém, e a fina sociedade da grande capital da civilisação ri-se a bom rir das hilariantes peripecias do *Habit Vert*, applaude com phrenesi os magnificos interpretes Jeanne Granier, a inimitavel Jeanne Granier o notavel comico Guy, a graciosa Lavallière, Brasseur et Max Darly, e nem um gesto se quer tem de desagrado pelo que disseram na comedia os seus autores. Que a peça tenha muito espirito e seja bem representada para o parisiense, é a conta; o que ella critica com razão ou sem ella, não lhe faz móssa.

Povo intelligente e feliz, generoso e pratico!

E. MATTOSO

Durante os meses de fevereiro e março, periodo das ferias forenses, o [illegible] Arthur da Silva Castro, juiz da [illegible] toria civel, dará suas audiencias [illegible] quintas-feiras de cada semana, ao [illegible] o-dia.

PAIXÃO SANGUINARIA

Continúa em tratamento, em estado grave, em uma das enfermarias da Casa de Detenção, o protagonista da tragedia da rua de S. José

O que, a seu respeito, diz o dr. Chaves de Faria

Olympio Conceição de Oliveira, o assassino

Continúa em tratamento, na enfermaria da Santa Casa, Olympio da Conceição Oliveira, o protagonista da tragedia da rua de S. José.

A bala com que elle procurou a morte alojou-se no hemi-thorax esquerdo, não tendo sido extraida ainda.

O dr. Chaves de Faria, ouvido a esse respeito, declarou a um reporter:

"— Meu caro senhor. Vou contar tudo, desde o principio, para que o senhor possa ficar sciente da vida do pequeno Olympio.

Fazem já 20 annos, quando em minha casa esteve uma cozinheira muito serviçal, porém tinha um inconveniente, era ter tres filhos em sua companhia.

Lamentava-se de continuo, á minha mulher, dizendo que nada podia fazer, nem tampouco parar em casa alguma, devido aos filhos.

Chorou tanto á minha mulher que ella falou commigo para tomarmos conta de um dos pequenos. Justamente foi o Olympio que me coube.

Tomamos conta delle, apenas com o intuito de fazer caridade.

Os jornaes dizem ser eu padrinho delle. Não ha tal, não sou e peço dar uma nota a respeito.

Apenas criei-o, e sempre viveu em minha casa, como filho, pois que, em sua casa levava sempre máos tratos, muita pancada pela cabeça, uma das causas que me faz crer do desequili-

Maria Benedicta Bomfim, a assassinada

brio que lhe é peculiar. Meu caro senhor, Olympio é um rapaz muito esquisito, gago, de um viver methodico e caprichoso.

Foi crescendo, e eu sempre dedicado me interessei pelo pequeno.

Aos 12 annos o puz na officina de carpinteiro, onde esteve algum tempo, indo depois trabalhar em uma fabrica de moveis da rua do Regente, não sei precisar o numero.

Um bello dia chegou-se a mim e disse:

"— Decididamente, não posso continuar neste trabalho, não dou para isto."

Visto isto, arranjei um logar no Instituto Affonso Penna, onde elle cursava a segunda série.

Ali esteve algum tempo, passando depois a ser mata-mosquitos, pela intervenção do Aquino, que era meu amigo e vizinho.

Foi nomeado para a Praia Grande, onde, a muito custo e trabalho meu, consegui fazer com que fosse transferido para o posto daqui. Foi sempre considerado e moderado, pois não apreciava a troça. Não fumava, não bebia, era sómente muito desequilibrado. Quando voltava do trabalho, jantava na mesa commigo, depois, vestindo mesmo melhor que eu, saía para seu passeio.

Quando passava necessidades, não recorria a ninguem sinão ás pessoas de casa.

Agora mesmo, com a rusga que teve com um medico da Saude Publica, simplesmente porque não quiz obedecer a uma ordem absurda, pois tinham-n'o mandado limpar uma caixa que estava em um predio em ruinas da rua da Misericordia; elle não o quiz fazer, foi o bastante para suspensão de 2 dias de serviço. Elle, sentindo-se da punição, nunca mais lá voltou. Não é facto que esteja elle sem emprego, porque é ainda porteiro do Theatro Municipal. Está sómente esperando o inicio da estação dramatica para começar os trabalhos.

E agora está trabalhando em um negocio de electricidade, em Botafogo.

Uma nota, porém, tenho a dizer: — ha uns 15 dias, mais ou menos, tem-se mostrado muito macambusio. Hontem saiu e deixou a chave na porta do quarto, coisa que não é habito seu. Quando, pela manhã, li os jornaes, vi então o que aconteceu. Infeliz! Terá sorte si morrer, pois é um tanto desequilibrado.

Sua edade hoje, é de 19 annos. Foi da linha de tiro do Leme.

Seu padrinho é um tal Meuron, que trabalha na Fabrica Perry."

O cadaver de Maria Benedicta Bomfim foi autopsiado hontem, no necroterio, e sepultado depois, a expensas de pessoas da familia.

[illegible] a de Almeida Borges, a namorada de Olympio e a quem elle pretendia matar, foi hontem para a casa da progenitora, na Ilha do Governador.

OS BALKANS EM GUERRA

O GOVERNO BULGARO ORDENOU ÁS SUAS FORÇAS QUE RECOMECEM O SITIO DE ANDRINOPLA

Hontem, ás 7 horas da noite, todos os colligados romperam as hostilidades

Paris, 3 — Foi aqui recebido o seguinte telegramma de Sophia:

"O sr. Guechoff, presidente do conselho de ministros da Bulgaria, recebeu hoje os representantes das potencias, que o foram interrogar sobre a attitude que a Bulgaria vae assumir em face dos ultimos acontecimentos.

O sr. Guechoff declarou aos representantes das potencias, que, como nada tivesse sobrevindo capaz de modificar a situação creada pela attitude de intransigencia assumida pelo governo de Constantinopla, o governo telegraphou ao commandante em chefe das forças que estacionam em Tchataldja e que sitiam Andrinopla para romper as hostilidades, hoje, ás 7 horas da noite.

Londres, 3 — (*Havas*) — O *Daily Mail* publica um telegramma de Sofia, declarando que o governo bulgaro ordenou ás suas forças que recomecem immediatamente o sitio de Andrinopla.

Londres, 3 — (*Havas*) — Segundo o correspondente do *Morning Post* em Berlim, nos circulos diplomaticos da capital allemã acredita-se que, mesmo recomeçadas as hostilidades, proseguirão as negociações para a paz entre os colligados balkanicos e a Turquia.

Constantinopla, 3 (*Havas*) — O chefe do gabinete, Chevket-Pachá, que occupa a pasta das relações exteriores, teve hoje uma longa conferencia com o embaixador da França nesta capital, sr. Bompard, a quem declarou serem completamente infundadas as noticias propaladas no estrangeiro sobre uma pretendida revolta entre as forças que defendem Tchataldja.

Os pretensos feridos, disse Chevket-Pachá, eram os soldados doentes que vinham tratar-se nesta capital.

Chevket-Pachá terminou as suas declarações affirmando que ninguem acreditava na mudança do ministerio, tanto que continuaria no poder, defendendo os direitos e a dignidade do imperio no exterior.

Vienna, 3 (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital o sr. Venizelos, chefe do gabinete grego e delegado do seu paiz á conferencia da paz que se reuniu em Londres.

Constantinopla, 3 (*Havas*) — Começaram hoje ás sete horas da noite as hostilidades entre a Turquia e os Estados colligados.

As primeiras escaramuças deram-se em Tchataldja e Andrinopla.

Constantinopla, 3 (*Havas*) — Foi nomeado commandante das tropas de Diarbekir o general Fedid-Pachá.

Londres, 3 (*Havas*) — Assegura-se em meios que se dizem bem informados que a Bulgaria está prompta a acceitar a proposta das potencias para installar um representante do kalifa em Andrinopla.

Belgrado, 3 (*Havas*) — O conselheiro de Estado sr. Nicelitch, entrevistado a respeito do fracasso das negociações de paz, declarou ser elle devido ás condições defeituosas em que foi assignado o armisticio, que — segundo a sua opinião — devia ser negociado por diplomatas e não por militares.

Sofia, 3 (*Havas*) — O governo bulgaro ordenou o fechamento dos portos de Verna e Burgas, na Rumelia, tendo enviado para ali diversos navios com esse fim.

A' entrada desses portos foram collocadas muitas minas fluctuantes.

Paris, 3 (*Havas*) — O sr. Briand, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje em audiencia o sr. Danoff, chefe da delegação bulgara da paz com quem conferenciou durante largo tempo sobre o conflicto turco-balkanico.

O sr. Daneff foi acompanhado do ministro da Bulgaria nesta capital, sr. Stancioff.

MORREU MENELIK II ?

Um despacho da Havas noticía a morte do velho negus

Londres, 3 — (Havas) — O "African World" publica um telegramma de Adis-Abeba, noticiando a morte de Menelik II, imperador da Abyssinia.

O mesmo despacho accrescenta que assumiu o poder o herdeiro do throno Lidji Jeasau.

Este despacho da Havas, transmittido de Londres, dá a noticia da morte de Menelik II, "negus" da Abyssinia.

De vez em quando surge um telegramma annunciando a morte desse famoso imperador africano, mas, agora, parece que a nova é confirmada.

Menelik II, cujo reinado foi bastante agitado, antes de assumir o throno ethiope, era rei do Choa; quando em 1889, auxiliado pelos italianos, succedeu a João.

Pelo tratado de Ucciali, Menelik tornou-se alliado da Italia, rompendo em 1906 com a sua amiga, por questões de limites, e derrotando as forças do Reino Unido, Abbi Garima.

A Italia sujeitou-se á paz, restringindo as suas pretenções, e o valoroso "negus" pôde fazer uma administração fecunda, que lhe valeu um renome universal.

Menelik II morre em Adis-Abeba, capital do imperio, aos 68 annos, succedendo-lhe no throno o herdeiro Lidji Jeasau.

DA FRANÇA

Começaram as sessões do Tribunal Criminal do Sena com o julgamento dos cumplices da quadrilha Bonnot & Comp.

A questão das polvoras é largamente discutida na Camara

Paris, 3 — (*Havas*) — O jornal *La France Militaire* noticia que o governo deu ordem para remetter para Oudja os aeroplanos que aqui estavam retidos em consequencia da situação geral.

Paris, 3 — (*Havas*) — O sr. Briand presidente do conselho, recebeu hoje a visita de uma delegação da União Republicana, que foi conferenciar com s. ex. a respeito da reforma eleitoral.

O sr. Briand respondeu affirmando que defenderia no Senado o projecto approvado na Camara dos Deputados.

Paris, 3 — (*Havas*) — Começaram hoje as sessões do Tribunal Criminal do Sena, tendo entrado em julgamento os bandidos implicados no caso do automovel 304.

Depuzeram diversas testemunhas.

Paris, 3 — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados discutiu-se largamente a questão das polvoras, sobre a qual falaram o deputado Painlevé e o ministro da Marinha, sr. Baudin.

O sr. Painlevé disse, no meio de seu discurso, que os estrangeiros julgavam provavelmente que a França estava desprevenida de polora, quando isso era completamente inexacto. Tal opinião, que tinha toda a razão de ser, disse, em consequencia das exaggeradas criticas feitas pela imprensa, cáe, entretanto, pela base, pois os fornecimentos de polvora franceza feitos aos exercitos da Servia e da Bulgaria attestam justamente o contrario, isto é, constituem uma prova inconcussa da excellencia da polvora que se fabrica no paiz.

Depois do sr. Painlevé, falou o ministro da Marinha, elogiando as qualidades das polvoras francezas e os methodos de fabricação adoptados, que, terminou, melhoram consideravelmente de dia para dia.

DA ITALIA

A "Tribuna" diz não estar confirmada a noticia da morte de Menelik

Falleceu o senador Pedro Vachelli

Roma, 3 — (Havas) — Telegrapham de Turim communicando que no Aerodromo de Mirafiori occorreu hoje um desastre com o aviador Giuseppe Nesari, que caiu da altura de dez metros e recebeu graves ferimentos, vindo a fallecer quando era transportado para o hospital.

Roma, 3 — (Havas) — "A Tribuna" publica uma noticia dizendo não estar confirmado o telegramma transmittido de Londres annunciando o fallecimento do "negus" Menelik, da Abyssinia.

Roma, 3 — (Havas) — Falleceu o senador Pedro Vaccelli.

Napoles, 3 — (Havas) — Numerosos grupos percorreram hoje esta cidade, manifestando o seu descontentamento pelo modo como está sendo feita a cobrança dos impostos indirectos.

Em muitos pontos da cidade deram-se graves disturbios, havendo necessidade da intervenção da força publica para acalmar os animos.

Presentemente reina completo socego.

O sr. José da Motta Silveira, tirou no dia 31 do passado, na agencia da Prefeitura de Santa Rita, uma licença para vender artigos de carnaval; para isso, o sr. Motta pagou 52$500 de imposto de volante.

Ao satisfazer essa exigencia, o sr. Motta perguntou naquella agencia se podia vender os seus lança-perfumes na Avenida, sendo-lhe respondido "que em todo o Districto Federal.

Ora, ante-hontem, ás 11 horas da noite, o sr. Motta foi abordado na Avenida, defronte á Confeitaria Castellões, por tres fiscaes que lhe pediram a licença.

Exhibida esta, os fiscaes o intimaram á ir á agencia da Candelaria onde foi obrigado a pagar a multa de 20$000.

A Avenida não é ainda o Districto Federal, perguntamos nós?

Porque multa, quando existia uma licença?

Cremos ser isso um dos abusos que merecem a severa attenção do sr. prefeito.

A HERA E O TRONCO

O velho tronco que ali vês curvado
sobre a corrente do veloz regato,
era bem triste co'os seus ramos séccos,
já despojados do vivente ornato.

Fugiam delle as borboletas varias
e o bando alado de gentis cantores;
Si o pobre tronco já perdêra as folhas!
Si o pobre tronco já não tinha flores!

E' que na vida dos diversos entes
se vêem da nossa os miseraveis lances!
mentido affago nos momentos faustos;
desprezo ingrato nos afflictos transes.

As tenras aves a quem déra abrigo,
vendo-o privado dos vernaes encantos
iam bem longe do despido tronco
tratar amores, modular seus cantos.

Mas eis que, um dia, pequenina planta
lá, junto delle rebentar se viu;
e foi crescendo o delicado arbusto,
e mais ao tronco, bem o vês, se uniu.

Cresceu... cresceu; com a flexivel haste
em torno delle uma espiral traçou;
e proseguindo no amoroso amplexo
aos galhos seccos afinal chegou.

Vês como agora reverdece o tronco,
victima outr'ora de hibernaes tufões?
Vês como a hera que a nudez velou-lhe,
o adorna ainda de espiraes festões?

E já de novo a borboleta varia
ao redor delle, sem cessar, volteia;
e o bando inquieto das canoras aves
á fresca sombra, a saltitar, gorgeia.

Dize: o que fôra do despido tronco
só, sósinho e triste sem verdôr, nem flôres
si a linda hera que o enlaça e affaga
o não vestira de vivazes côres?

....

Eu sou o tronco, desfolhado e sêcco;
sê tu a hera que lhe fica unida:
dar-te-ei arrimo ao delicado caule;
dar-me-ás o aspecto de uma nova vida.

Rio, 1864.

Dr. José Candido Lacerda Coutinho.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS. — Convida-se a classe em geral para comparecer á reunião que terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua General Camara n. 335, sobrado, para discussão do balancete e outros assumptos de muita importancia.

Conta-se com a presença de todos os companheiros.

Quem perdeu ?

Trouxeram-nos hontem uma carteira de identidade do Gabinete de Identificação, que aqui se acha á disposição de quem provar ser seu proprietario.

MAE E MARTYR! — PUAL D'AIGREMONT 147

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — MAE E MARTYR! — N. 43

seus braços que Jeannie caiu sem sentidos.

Emquanto o moço lhe prodigalizava cuidados, Seconde contava a Carlos e a seu irmão o ultimo acontecimento que se acabava de dar.

Ambos ficaram aterrados.

Mas emquanto lia-se nos olhos do padre um horror profundo, as feições de Raymundo tomaram uma expressão de odio impossivel de exprimir.

Elle murmurou muito baixo no ouvido de Carlos, emquanto Seconde chegava-se para Jeannie.

— Leona está entregue sem protecção nas mãos desta maldita. E Leona é o unico obstaculo que existe entre ella e os milhões de Cypiéres.

"Comprehendes, Carlos, comprehendes?...

"Ella chega ao seu fim.

"Mas não se terá apressado demais?...

No fim de alguns minutos, Jeannie tornou a si.

Vendo-se cercada por aquelles cujo soccorro havia tão ardentemente invocado, a desgraçada creança julgou-se salva...

— Oh! peço-lhe, disse estendendo as mãos postas para o padre, sr. Carlos, aconselhe-nos, entregue-nos a pequena!... Que vae ser da senhora se souber isto?...

— E' preciso que ella não o saiba, declarou categoricamente Raymundo.

— Mas o segredo vae terminar talvez hoje, ou amanhã, disse por sua vez André Bascon, e parece-me difficil que alguem não deixe escapar uma palavra que desperte a attenção da senhora de Cypiéres.

— Eu mesma, disse Jeannie, serei incapaz de me conter se ella me pergunta o que fiz de sua filha.

— Por isso, disse Raymundo, vamos te impôr um grande sacrificio. Não a verás. Carlos e eu iremos a sua prisão, e certamente, eu pelo menos, não me trairei.

— E eu tambem não, disse o padre, sei me calar.

"Por agora, minha pobre pequena, accrescentou o padre, dirigindo-se a Jeannie, só tem uma coisa a fazer, rogar a Deus primeiro, depois vigiar os arredores de Magalas.

"Que Seconde vá buscar os seus filhos; que fique com elles aqui na Roche-Morte, perto de si. Emquanto Raymundo e André se entregarão a certas pesquizas no paiz, tentarão ambas velar de longe pela creança da qual estão separadas.

— Oh! fique tranquillo, sr. padre, exclamou logo a pobre moça, tanto uma como outra não deixaremos os arredores do castello.

"E depois, continuou ella com um sorriso angelico lembrando-se das palavras que Reine havia pronunciado, todos lá não têm o coração de tigre, talvez se possa commover alguem!...

— Comtanto que a senhora de Mondragon não queira vir se installar aqui, no castello de seus paes e apoderar-se logo da fortuna de seu irmão, com o pretexto que é a tutora de Leona, disse de repente Raymundo.

— Não é possivel, declarou André Bascon.

"Emquanto se espera o julgamento da senhora de Cypiéres, tutora legal de sua filha, e a condemnação, unica razão que a faria perder esse direito, esta casa é sagrada.

O sequestro a portege, e a senhora de Mondragon não poderá se installar aqui.

— Sendo assim, estou mais tranquillo, disse Raymundo.

"Quanto a condemnação da innocente que se chama a marqueza de Cypiéres, ainda não está pronunciada.

"E não sei que instincto secreto me diz que ella não o será.

— Que Deus te ouça, meu irmão!... exclamou o padre levantando os olhos para o céo.

Sim, Deus devia ouvil-o, com effeito!...

Mas ao preço de que torturas, de que angustias, de que desespero?

Jeannie que já se alegrava... Magdalena que na sua pureza inatacavel esperava ainda, e ignorava os perigos que rodeavam sua filha, essas pobres creaturas deviam ambas aprendel-o a sua custa.

No dia seguinte, Raymundo e Carlos viram a marqueza.

Vinte e quatro horas depois, obtinham communicação da instrucção.

Mas se a impressão que Raymundo guardava do inquerito dirigido contra ella em Paris, se o pouco que Magdalena recolhera durante os seus interrogatorios e as suas confrontações com as outras testemunhas lhes tivesse deixado a uns e a outros o pensamento que tudo accusava a infeliz moça, esta aprehensão não se podia comparar com a horrivel certeza que se apoderou delles deante das diversas provas accomuladas contra a senhora de Cypiéres.

Não só havia a carta do marquez contra sua mulher, como Clemente Gaube, a viscondessa de Mondragon e Reine Penhoet eram outras tantas testemunhas terriveis.

Clemente affirmava ter visto Magdalena de Cypiéres no quarto de seu marido, na propria noite depois da qual se declarára a primeira crise.

— Meu patrão falou-lhe e reconheceu-a, dizia elle destinadamente.

— E o senhor?

— Eu tambem.

— Aonde estava?

— Deitado no gabinete de toilette.

— E accordou nessa occasião?

— Não estava dormindo.

— E falou com a senhora marqueza.

A ULTIMA "CHANTAGE"

PEDRO BANDEIRA NÃO SE SUICIDOU — MORREU, DEVIDO Á RUPTURA DE UM ANEURISMA

Seu enterro saiu hontem do Necroterio da Policia

E' habito respeitar-se a memoria dos mortos. Repugna ao espirito bem formado ter de accusar pessoas que já se foram e por isso, com a ultima pá de cal lançada sobre o ataúde, acontece que se lança tambem as ultimas linhas sobre o papel. E a coisa fica por isso.

Agora, entretanto, é forçoso que ainda nos occupemos desse pobre homem que desgarrou do caminho que o levaria á pratica das boas acções, para um terreno invio, tortuoso, que o transformou num "chantagista" respeitavel, a ponto de ver-se um dia envolvido num processo.

Trata-se ainda de Pedro Bandeira Filho, ou do "dr." Bandeira, como era conhecido nas rodas ignorantes ou criminosas que o cercavam.

O *Correio da Manhã*, na sua campanha contra os embusteiros que enfestavam e ainda vivem a illudir o nosso publico, foi ter um dia ao escriptorio desse impostor, então na travessa de S. Francisco, esquina da rua Sete de Setembro, e do que ali viu o seu representante deu conta em desenvolvida noticia.

Além de applicações de hervas e fructas que elle dizia curavam certas molestias, usava ainda o charlatão de rezas e passes por si sós denunciadores de que elle devia ajustar contas com a justiça.

Bandeira, convidado pelo então 2º delegado auxiliar dr. Hugo Braga, prometteu acabar com aquella medicina.

Isso, porém, não passava de promessa.

Pouco depois, na mesma casa, era fundado o Instituto de Saude, de celebre memoria, pois foi por sua causa que o charlatão foi ter a um cubiculo da Detenção.

Com effeito, além dos embustes empregados pelo "doutor", soube a policia, por denuncia, que varias moças, attrahidas ao escriptorio de Bandeira, pelo seu processo de curar todas as molestias pelo somnambulismo, foram por elle seduzidas, ficando uma dellas convertida em sua amante. [illegible] 2º delegado auxiliar.

Saido da enxovia, durante algum tempo não se falou mais em Bandeira até que, ha dias, soubemos da existencia da Polyclinica S. José, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 93. Uns prospectos largamente espalhados, identicos aos que Bandeira da outra feita usava, attrahiram-nos a curiosidade, muito embora se tratasse do "bacharel" Pedro de Carvalho.

Sabem os nossos leitores o que se passou — á falta de um doente mais complicado para apresentar ao "bacharel", levámos á tal "policlinica" o nosso photographo, victima recente de uma explosão de magnesio, da qual saiu com o rosto queimado.

No escriptorio não encontrámos o "bacharel", mas um doutor, que o socio de Bandeira, numa carta hontem endereçada a esta redacção, afirma ser de facto.

Depois de contemplar a cara queimada do photographo, o tal doutor, inchado de vaidade e de petulancia, exclamou radiante:

— Vê? é um caso typico de "syphilographia"!

Os nossos companheiros não precisavam de mais nada para dar o grito de alarme. Com o folheto, o medico e a experiencia feita em um tubo, onde se encontrou um "deposito [illegible]", já possuiamos elementos de sobra para chamar a attenção do publico e, quiçá, da policia.

E o *Correio da Manhã* publicou o que os seus representantes tinham visto e ouvido.

Ora, apanhado assim de novo a embahir o publico, é claro que o meliante não podia ficar satisfeito e dahi as miserias que inventou para justificar a crise que desfez contra as suas artimanhas.

E, segundo declarações de que nos tornámos éco, por occasião da morte de Bandeira e attribuidas a um socio seu, elle no auge da sua colera contra esta folha, declarára que mataria o autor da noticia e suicidar-se-ia em seguida.

Mas a morte surprehendeu o charlatão antes que elle pudesse realizar o seu intento.

A um seu empregado, quando já elle se achava quasi em agonia, fez constar que se havia suicidado, e dahi a noticia, publicada pelos jornaes, do suicidio do curandeiro.

Removido o seu cadaver para o Necroterio da Policia, ali o autopsiou o dr. Diogenes Sampaio, que attestou como *causa mortis* — ruptura de aneurisma da aorta ascendente.

Fica assim descoberta mais uma "chantage", a ultima, que o obstinado curandeiro empregou, a morrer, quando presentiu que se tornava impossivel continuar na sua obra de torpezas e explorações.

Paz á sua alma.

O enterro de Pedro Bandeira de Carvalho Filho foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de pessoas de sua familia, saindo o feretro do Necroterio da Policia.

Gréve geral em Napoles

Napoles, 3 — (*Havas*) — Começou a gréve geral de vinte e quatro horas, proclamada como protesto á ampliação da circumscripção aduaneira.

Ha uma abstenção parcial, mas até agora reina completa tranquillidade.

Commemoração do Centenario da batalha de S. Lorenzo

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Os jornaes commemoram hoje o centenario da batalha de San Lorenzo, glorioso feito de armas do general San Martin. Coincidindo esta data com as festas do Carnaval, foram tranferidas as festas officiaes, com que a mesma devia ser commemorada.

Monumento glorificador

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — A Assembléa Legislativa da provincia de Mendoza autorizou a concessão de um auxilio de 150 contos, para o monumento destinado a glorificar o "exercito dos Andes".

Tribunal de Contas

Este tribunal, em sessão de 31 de janeiro findo, resolveu o seguinte:

ordenar o registro dos creditos de 80:000$ para a construcção de um edificio para Correios e Telegraphos em Goyaz, de 13:200$ supplementar á verba 9ª do orçamento da Viação de 1912, e de 5.000:000$ para despezas feitas e por fazer com a construcção das villas proletarias "Marechal Hermes e Orsina da Fonseca";

julgar legal a concessão de pensões a d. Clodosinda Augusta da Silva, Olivia Augusta da Silva, Isolda Nunes e filhos, Adelina Duarte Silva Borges e filha, Luiza Gomes dos Reis, Hermenia Maria dos Reis, Ada Moreira Pereira e filhos, Maria da Gloria Barbosa de Souza, Valeria Barbosa Orlandino de Souza, [illegible] Affonso Soares Pinto; [illegible] Antonia Uchôa Pereira do Rego e filho e Catharina Luzia Leite.

Exposição de gado bovino

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — No proximo domingo, a Sociedade Rural Argentina inaugurará a sua exposição de gado bovino, com a qual inicia a série dos concursos de 1913. Ha esperanças de que esta exposição dê optimos resultados.

Fallece a viuva do senador Paulo Egydio

S. Paulo, 3 — (*Americana*) — Falleceu a sra. d. Elisa Rivas Silva Carvalho, viuva do senador Paulo Egydio. A fallecida pertencia a uma das familias mais estimadas deste Estado, e a sua morte foi muito sentida. Contava 56 annos de edade. O seu enterro realiza-se hoje.

Os irmãos Rapini no Guarujá

Santos, 3 — (*Americana*) — O aviador Napoleão Rapini, levantando o vôo hontem, na praia do Guarujá, atravessou a bahia, vindo a esta cidade e seguindo até São Vicente, regressando novamente ao Guarujá.

A' tarde os dois irmãos, Napoleão e Miguel Rapini, fizeram novos vôos. Na occasião da "atterrissage", Napoleão caiu com o apparelho, um tanto bruscamente, ficando avariada a armação das azas; o aviador nada soffreu.

BRINCADEIRA PERVERSA!

Um tiro disparado por um desconhecido fere dois homens

Em um botequim da rua Pedro Americo, canto da rua do Cattete, cheio de freguezes, estavam hontem, sentados a uma das mesas, tomando refrescos, Lauro Ferreira e José Teixeira de Aguiar.

Inopinadamente o ruido de um tiro de revólver, que partira de fóra da casa de negocio, fez com que se estabelecesse a maior das confusões, sendo procurado o autor da perversa brincadeira, que não foi encontrado.

Restabelecida a calma, foi verificado que os dois homens a que nos referimos acima haviam sido alcançados pelo projectil.

Lauro fôra ferido no hemi-thorax direito e José no braço esquerdo.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

A policia do 6º districto, que tomou conhecimento do facto, iniciou inquerito.

Vôos em aeroplano

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O aviador Lubbe, que ainda se acha no aerodromo de Gandara, onde desceu hontem, devido ao máo tempo, tentará hoje continuar sua viagem até Mar del Plata.

Conspirador detido

Assumpção, 3 — (*Americana*) — O major Centurion, que tomou parte na revolução chefiada pelo coronel Albino Jara, continúa detido.

O marechal Hermes visita a estação radiographica de São Thomé

Cabo de S. Thomé, 3 — (Do nosso correspondente) — O marechal presidente da Republica visitou hoje, demoradamente, esta estação, de onde se retirou muito bem impressionado. S. ex. telegraphou ao ministro da Viação e ao dr. Pamplona nos seguintes termos: "Sr. ministro da Viação. Rio. — Em visita á estação radio-telegraphica de São Thomé, tenho a satisfação de [illegible] os meus cumprimentos, exprimindo-lhe o agradavel [illegible] ordem e admiravel [illegible]. — Marechal Hermes."

"Dr. E. Pamplona. Rio. — Em visita á estação radio-telegraphica de S. Thomé [illegible] agradavel impressão [illegible] — Marechal Hermes."

Attentado a dynamite

Nova York, 3 — (*Havas*) — Contra uma loja de cigarros foi arremessado esta manhã um embrulho, que ao tocar o solo, explodiu, indo os estilhaços matar o dono do estabelecimento e ferir dois empregados.

Attribue-se esse attentado a uma vingança dos grévistas contra o cigarreiro victimado.

Portador de uma carta autographa para o czar Nicoláo

Vienna, 3 — (*Havas*) — Com destino a Petersburgo, seguiu desta capital o principe Gottfried Hohenlohe de Loienburg, portador de uma carta autographa do imperador Francisco José para o czar Nicoláo.

Reunião de accionistas da Companhia Auxiliar do Commercio do Café

Santos, 3 — (*Americana*) — Na reunião de hoje dos accionistas da Companhia Auxiliar do Commercio do Café foi lido o relatorio dos syndicos, que pedem a [illegible] penal do gerente, J. P. Silva Felizardo, assim como da directoria. Os credores da massa fallida são em numero de 200.

O que foi o Terceiro Acampamento Internacional de estudantes Universitarios em Piriapolis, no Paraguay

Pego da penna para dar a esse conceituado jornal uma noticia de nossa viagem aquellas plagas amigas do Sul.

No dia 6 do corrente, ás quatro horas da tarde, a bordo do "Aragon", partimos para Uruguay, afim de fazer parte do Congresso Estudantil a realizar-se em Piriapolis, sob os auspicios da A. C. M. Chegamos a Montevidéo no dia 14, ás sete da manhã; esperavam-nos os secretarios das Associações Christãs de Moços da America do Sul, dr. Charles Ewald e outras pessoas. Do porto fomos á A. C. M., onde nos reunimos a outros companheiros para o embarque.

Partimos todos para a estação Central de Ferro Carril de Uruguay, encontrando ahi mais pessoas que seguiam o mesmo destino: eramos então uns setenta estudantes do Brasil, Argentina, Chile e Uruguay. A's dez e meia, dado o signal de partida, a machina levava-nos atravez daquellas planicies; uma intima palestra estabeleceu-se logo entre todos nós e, alegres, iamos contemplando as bellezas daquelle logar. Sentei-me junto a um estrangeiro que me [illegible] quintas, [illegible] agronomicos, vinhas, bosques de eucalyptus, etc. A's duas e meia chegamos á estação de Las Flores, encontrando diversos coches que nos levaram ao acampamento. A's quatro e meia aqui chegamos, [illegible] Piriapolis não é uma villa como pensei e sim um campo tendo um bosque de eucalyptus plantados e possue uma praia muito boa, propria para banhos. Ha ahi um hotel importante onde as familias de Buenos Aires e Montevidéo vem passar o verão e fazer uso de banhos; além desse, ha um outro de menor valor e algumas casinhas que são alugadas ás familias que não querem ficar no hotel.

O sr. Piria, um archi-millionario daquelle logar, tem trabalhado para que seja futuramente uma cidade e já ha diversas ruas traçadas; a estrada de ferro [illegible] estará concluida e as obras do porto, feita á custa do sr. Piria, já estão muito adiantadas. O nosso acampamento fica a pouca distancia da praia, sob o bosque e de um lado [illegible] Pão de Assucar e Inglez, formando quasi um semi-circulo [illegible]. As barracas, em numero de cem, fornecidas pelo ministerio da Guerra, estão organizadas no seguinte systema: um circulo symbolizando a unidade dos povos e um triangulo inscripto, cujos lados significam *alma, corpo e mente*, sendo essa a divisa da A. C. M. Na area do triangulo [illegible] uma sala [illegible] um orgão que é habilmente executado por um norte americano [illegible] cantico religioso. [illegible]

Vou passar a narrar a nossa vida para os leitores fazerem uma idéa do que ella é, uma verdadeira fraternidade entre todos; aqui não se faz distincção entre graduados, professores ou academicos [illegible] reina [illegible].

A's seis horas levantamo-nos ao som [illegible] á hora de deixar Morpheu para nossos affazeres [illegible] pedra. Levantamo-nos já [illegible] e vamos para a praia [illegible] exercicios [illegible] e corporaes, dirigidos pelo professor mr. Haspkins; [illegible] voltamos [illegible] hora do café [illegible] terceiro [illegible] mesas sobre cavalletes; não temos toalhas e os guardanapos são de papel de seda. Em primeiro logar vem um prato de aveia ao qual ajuntam-se assucar e leite e depois vem o café cujo gosto está longe do nosso; assim mesmo estão elles a gritar: "moço, traga-me café brasileiro, outros dizem: traga-me café paulista". Ao terminar, o presidente do acampamento mr. Ewald dá a palavra ao presidente da commissão de sports e este convida-nos a uma excursão ou jogo que havemos de fazer após a conferencia. Vamos para o "morning hall" ouvir o orador indicado; ouvimol-o deitados, em pé, sentados, emfim do modo que melhor nos parece. O almoço é, em geral, ás onze, consistindo principalmente em puchero, papas, carnes e etc., o presidente de viveres, dr. Florido Camerini Zabban está sempre se queixando de que dia após dia estamos comendo mais. Depois de refeição uns vão deitar debaixo das arvores, outros passear a cavallo, outros escrever, etc.; durante o dia são organizados diversos sports, taes como "base ball", "basket-ball", "valley-ball", saltos, corridas e etc., os partidos são entre gordos e magros, graduados e não graduados, pequenos e grandes, academicos de medicina e de engenharia, etc.

A's tres horas, ha "lunch" e ás quatro e meia estamos á praia em corridas, saltos, natação e etc.

O mr. Haspkins deu uma aula de natação explicando os melhores processos aquelles que já nadam para que estes ensinem aos que não sabem; todos os nadadores trazem uma fita branca ao pescoço para os aprendizes saberem a quem recorrer afim de ensinal-os.

Após o jantar, que é ás sete horas vamos ao "camp-fire" ouvir algumas conferencias, telegrammas e etc., as vezes algumas senhoras e senhoritas do hotel dão a honra de sua presença nessa hora. Foram nomeadas diversas commissões: commissão organizadora, commissão de installação, programma, recepção, pesca, viveres, medicos, officiaes, director dos correios e telegraphos, chefe de policia, barbeiro official, chronistas officiaes, cirurgiões dentistas, etc.

O Brasil acha-se representado por tres academicos de medicina, Aureliano Fonseca, J. Figueira de Vasconcellos e Hermes de Carvalho Brava; seis de direito: Carlos Seixas, Gastão Graça, Attilio Vivacqua do Rio e Aleixo Sentino, Romeu do Amaral Camargo, Kernel, de S. Paulo; tres de engenharia: Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Paulo de Moraes Barros Filho e Francisco Salles de Azevedo; diversos norte-americanos e entre elles o sr. Myron A. Clark, que podemos chamar de brasileiro, pois reside no Brasil ha vinte e tantos annos, casado com senhora brasileira, e todos os filhos são brasileiros e gerente das associações christãs de Moços do Brasil; somo afinal desoito representantes do Brasil. — *Aureliano da Fonseca*. — Piriapolis, janeiro de 1913.

SPORT

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO. — A 31 de janeiro tomou posse a Directoria deste Club, ultimamente eleita, para dirigir os destinos do mesmo durante o corrente anno, a qual está composta dos seguintes directores:

Presidente, Angelino José Cardoso; vice-presidente, Candido José de Araujo; 1º secretario, Oscar Fagundes; 2º secretario, José Luiz Affonso; 1º thesoureiro, Carlos Pereira Pinto; 2º thesoureiro, Annibal Ribeiro; director de regatas, Francisco Mattos Silva.

Commissão fiscal — Mario Fonseca, Urbano Pires e Alberto Silvares.

O SUSTO DE UM "PIERROT"

Depois de uma noite de orgia o Pierrot azul surge na Morgue, onde bisnaga um cadaver desconhecido

"Deixa disso, moço"

Abrira-se a porta central da Morgue. Um carro da Assistencia Publica parou e dois possantes homens arrancaram de dentro delle o pesado rabecão que removia um cadaver. Quem era elle? Ninguem o sabia. Uma victima da imprudencia, morte repentina? O esculapio diria mais tarde.

E quando o encarregado acabava de depositar o corpo sobre uma das mesas um Pierrot azul entrou na Morgue. Vinha tresnoitado, cambaleante, olhos pisados, a escorrer pelo rosto a tinta branca, carregada, com que o pintára.

— Que queres aqui?

— Ver um coitado que morreu — respondeu elle á interpellação do empregado.

— Algum parente?

— Um amigo.

— Pois vá ver.

E o Pierrot entrou na sala das autopsias.

Olhou para um cadaver que repousava sobre o marmore, os olhos desmesuradamente abertos, braços cruzados sobre o peito, onde se divisavam manchas arroxeadas. O Pierrot azul meneou a cabeça, puxou de um lenço já muito sujo, limpou os olhos e exclamou cheio de dor:

— Coitado! De que terá morrido o meu desgraçado amigo? Como é curta a vida! Porque não fizeste como eu? Olha, diverti-me muito e aqui estou depois de uma noite cheia. Não vês pela minha cara?

Approximou-se mais da mesa. O morto continuava com os olhos esbugalhados, um olhar tragico, que o Pierrot não percebia.

— Cebo! — exclamou. Elle precisa se distrair.

E puxou de um lança-perfume com que bisnagou a face livida do cadaver.

— Deixe-se' disso moço!

O Pierrot assustou-se. Olhou de novo para o defunto. Os vapores do alcool de toda aquella noite cheia, entravam em plena effervescencia.

Olhou desnorteado e um grito écoou na Morgue!

O Pierrot saiu como um louco, porta afóra, numa carreira desenfreada pela rua da Relação.

— Acudam, acudam, o defunto falou!

Toda aquella gente que regressava á policia, depois do serviço, saiu em sua perseguição.

Pierrot azul dobrou a rua dos Invalidos, entrou na rua Visconde do Rio Branco e uma onda humana perseguia-o.

— O morto falou! — exclamava.

Algum louco? Indagaram passageiros dos bondes que circulavam.

Afinal, bem defronte do Ministerio da Justiça, elle foi seguro.

— Então, o que é isso? O que houve?

— Elle... o morto... Bisnaguei-o... elle falou.

— Mas você está louco?

— Elle falou sim...

Na policia o facto ficou explicado. O Pierrot azul bisnagou o defunto e o empregado da Morgue, que a distancia o acompanhava, disse-lhe:

— Deixa' disso, moço.

Bebedo como estava, suppoz o Pierrot que fôra o defunto que falara. Dahi o resto e a sua correria, desenfreada.

Explicado o caso toda a gente riu, emquanto o grande pandego curava a bebedeira, deitado em um dos bancos dos corredores da policia.

Vapor avariado

Philadelphia, 3 — (*Havas*) O vapor *Prinz Oskar*, da Hamburg America Line, que hontem saira deste porto, teve de entrar novamente por se achar muito avariado, em consequencia de uma collisão soffrida a poucas milhas daqui.

Incendio das docas de Savannah

Nova York, 3 — (*Havas*) — Telegrammas de Savannah, no Estado da Georgia, informam que um violento incendio destruiu as docas do porto daquella cidade, causando prejuizos no valor de um milhão e meio de dollars.

TERRA & MAR

EXERCITO

O coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, commandante do 47º de caçadores, que parte depois de amanhã para o norte, afim de assumir o commando daquelle corpo, que se acha em Manáos, apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito.

• O commandante do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica, capitão Bento Marinho Alves teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco.

• Teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence o 2º tenente de infanteria Octavio Delphino dos Santos.

• O expediente hontem na secretaria da Guerra, Departamento da Guerra e divisões, foi encerrado ás 2 horas da tarde, devendo hoje encerrar-se ao meio-dia.

• Foram mandados servir addido ao Departamento da Guerra o capitão Ulysses Teixeira Sarmento, que poderá demorar-se aqui 20 dias, e o 1º tenente Elino Souto.

• Como previramos foi hontem nomeado amanuense da Fabrica de Polvora sem Fumaça o sr. Alberto Bezerra de Souza.

• O 1º tenente Luiz Mariano de Barros Fournier foi hontem dispensado do cargo de instructor do 3º grupo da Escola de Guerra.

• Foi posto á disposição do presidente do Estado de S. Paulo, para occupar-se de trabalhos de viação ferrea, o 1º tenente José de Góes Artigas.

• Foram nomeados para servirem, respectivamente, como assistente e ajudante de ordens do general Muller de Campos, inspector das fortificações da Republica, o 1º tenente José Gay, e o 2º tenente Agnello de Souza.

• O ministro da Guerra já providenciou para que seja collocado um apparelho telephonico na casa de residencia do inspector da 8ª região, á praia de Icarahy.

• O chefe da enfermaria militar da cidade de Natal foi autorizado a fazer administrativamente, durante o 1º semestre deste anno, as compras de artigos de dietas e de outros utensilios necessarios ao asseio, illuminação, etc.

• Para serem pagos pelo Thesouro Nacional, foram remettidos os seguintes processos de exercicio findo:

De 128$, ao capitão Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, proveniente de ajuda de custo, que deixou de receber; e .... 1:661$116, ao dr. João Florentino Meira de Faria, proveniente de gratificação que deixou de receber em 1911.

• O ministro da Guerra approvou a concorrencia realizada na enfermaria militar de Maceió, para acquisição de viveres e outros artigos.

• A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram submettidos os papeis, em que o 2º sargento reformado José Rodrigues Cabral Noya, allegando achar-se comprehendido nas disposições do artigo 22 da lei n. 2290 de que se faça em sua provisão da reforma a necessaria apostilla, afim de perceber o soldo de 2º tenente.

• O titular da pasta da Guerra transmittiu ao seu collega da Fazenda, para serem pagos aos herdeiros no Thesouro, os processos de habilitação de herdeiros do contribuinte do montepio dos funccionarios civis do Ministerio da Guerra, Luiz da Silva Pedreira, bibliothecario aposentado da extincta Escola Militar do Ceará, e bem assim os titulos de declarações das pensões annuaes que competem á viuva do mesmo d. Francisca Jatahy Pedreira e seus filhos.

• A' consideração do seu collega da Marinha o ministro da Guerra submetteu o requerimento em que o 1º tenente Leopoldo Linhares, do 2º regimento de cavallaria pede que sejam enviadas ao dito corpo as alterações que a seu respeito se deram em 1893 e 1894, nos navios de guerra "Itaipu" e "S. Salvador".

• Em virtude de proposta, irá servir em Manáos o pharmaceutico contratado José Jorge.

• Já se acha em poder do ministro da Guerra a classificação dos pharmaceuticos que concorreram ás provas do concurso aberto pela divisão de saude para o provimento das vagas existentes.

A relação de concorrentes é grande, tendo obtido o 1º logar o pharmaceutico Manoel Vieira da Fonseca Junior, o 2º, os srs. Marçal Carlos da Silva e Rodolpho Albino Dias da Silva, e o 3º, uma chave com sete nomes.

• Irá servir no Arsenal de Guerra de Matto Grosso o 1º tenente medico dr. Francisco Eduardo Rangel, que se acha em Pernambuco.

Para substituil-o nessa região, foi designado o 1º tenente medico dr. Manoel Esteves de Assis.

• A repartição do Grande Estado-Maior do Exercito encerrou hontem o seu expediente ao meio-dia.

• O ministro da Guerra indeferiu, hontem, o requerimento do 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

• Em virtude de proposta foi nomeado pharmaceutico coadjuvante do Laboratorio Chimico o 2º tenente Cicero de Almeida Costa.

• Obteve 15 dias de dispensa do serviço o capitão medico dr. Josi mano da Rocha Marinho.

Foi mandado addir ao 14º regimento de cavallaria o 2º tenente Atanipa de Alencar Lima.

• Como noticiámos, foi hontem inaugurada no quartel do 20º grupo, no Campinho, a illuminação a luz electrica.

Em satisfação a esse melhoramento, o commandante daquelle grupo, tenente-coronel Lamaignere Teixeira, baixou uma ordem do dia alluziva ao acto e agradeceu pessoalmente ao ministro da Guerra e altas autoridades o melhoramento que ali foi installado.

Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra o 1º tenente Alfredo Jader de Carvalho Neves, da arma de infantaria, por ter de recolher-se ao 10º regimento; no dia 30, o aspirante a official Augusto Cone Torres Homem, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da VIII Região; no dia 31, tudo mez findo, os capitães Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 31º batalhão de infantaria e cirurgião dentista Manoel Moreira da Silva, por terem sido, respectivamente, promovidos e postos em disponibilidade; 1ºs tenentes Francisco de Vasconcellos, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do chefe do Departamento, coronel Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque, do 5º pelotão de estafetas, por ter sido transferido, e medico dr. Alvaro da Silva Rego, por ter vindo a esta capital em objecto do serviço; 2ºs tenentes Reynaldino Antonio de Quadros, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital com permissão; Edgard Lopes Pereira, da arma de infantaria, por ter sido promovido; Henrique de Azevedo Futuro, por ter sido transferido, e Carlos da Costa Pinheiro, do 15º regimento de infantaria, por ter entrado em gozo de licença para tratamento de saude; aspirantes a official Helio Costa Gonzales, Carlos de Andrade Neves, Luiz de Araujo Corrêa Lima, por terem de seguir para o Rio Grande do Sul, e no dia 1º do corrente, os coroneis Francisco Mendes de Moraes, do 11º regimento de infantaria, por ter sido mandado addir a esta Repartição, e graduado medico dr. Antonio de Franco Lobo, por ter vindo do Amazonas, em objecto de serviço; major Alfredo Dias Ribeiro, do corpo de saude, por ter sido nomeado ajudante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; capitães Manoel Antonio Reisck Luna, do 4º regimento de infantaria, por ter sido mandado addir a este Departamento, e Silverio Furtado, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; 1ºs tenentes José Pires de Carvalho e Albuquerque, do quadro supplementar; Nestor Rodrigues Silva, do 13º pelotão de engenharia, por ter sido mandado addir a este Departamento, este, e vindo da Bahia aquelle; Adalberto Diniz, do 8º regimento de cavallaria, e pharmaceutico Affonso Garcez Paranhos Montenegro, por terem, este, vindo de Florianopolis com destino ao Estado da Bahia, e aquelle, de reunir-se a seu corpo; 2ºs tenentes Honorio Domingues de Menezes Doria, do 13º regimento de infantaria, por ter de seguir a seu destino; Mario Dias Lima, por ter vindo de Porto Alegre; Romulo Telles Pessoa, alumno da Escola de Artilharia e Engenharia, e Alvaro Fiuza de Castro, do grupo provisorio, por estar em gozo de ferias, e este, sido nomeado membro de [illegible], por terem, aquelle de entrar uma commissão; aspirantes a official Raul da Cunha Pinto, Octavio Saldanha Mazza, por terem, este, de seguir para o Paraná, e aquelle sido designado para servir no Departamento Central.

• Os 2ºs tenentes João Propicio Menna Barreto, Octavio Delphino dos Santos, Salvador de Mello Cardoso e Luiz Lisboa Braga obtiveram permissão para irem, o primeiro e segundo a Porto Alegre, o terceiro e quarto, respectivamente, aos Estados de Sergipe e Minas Geraes, onde poderão demorar-se trinta dias.

• Será inspeccionado de saude o 1º tenente [illegible] Repartição, declarando desistir do resto [illegible] Vasconcellos, que hoje se apresentou a esta [illegible] pharmaceutico Christiano Barbosa da licença, em cujo gozo se acha.

Em additamento ao boletim do departamento, n. 027, de 28, declarou-se que o coronel Gustavo dos Santos Saraiva foi mandado considerar como addido áquella repartição, a contar de 12, tudo do mez findo.

• Foi mandado considerar addido ao departamento, a contar de 11 do mez findo, o capitão da arma de infantaria João Felicidoro de Miranda, por trinta dias.

• O soldado Arnaldo Bueno de Campos, que trata o boletim desta chefia, [illegible] do mez findo, pertence ao 1º regimento e não ao 1º batalhão. O soldado do 50º batalhão de caçadores, José Duterval Amorim, é mandado servir addido, por trinta dias, á IV companhia isolada.

• O inspector da IX Região já providenciou de modo a terem mandadas apresentar no departamento tres praças, e substituições ao cabo de esquadra Salustiano José do Nascimento, e os soldados Severino Gomes de Oliveira e João Gomes da Silva, visto terem sido, respectivamente, incluido no Asylo de Invalidos da Patria excluido com baixa e mandado servir como ajudante de motorista do automovel da mesma Repartição.

• Na XII Região foi inspeccionado, sendo julgado necessitar de oito dias de licença, em 28 do mez findo, o 1º tenente Antonio de Souza Pacheco.

• Foram mandados servir: no Sanatorio Militar de Lavrinhas, o 1º tenente medico dr. Herminio Leal, e na Pharmacia do Hospital Central do Exercito o pharmaceutico contratado Antonio de Mello Portella.

• Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria, Raphael Pereira Cardoso, e o cabo artilheiro reformado Antonio Geraldo dos Santos.

• Foi permittido ao musico de 1ª classe asylado Manoel Januario de Oliveira residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria.

• Falleceu em Matto Grosso, no dia 25 do mez findo, o capitão João Gomes Monteiro.

• Foi engajado por mais dois annos, para a XII Região, o 3º sargento do 56º batalhão de caçadores Joaquim Alves de Souza.

• Foram transferidos: do contingente da Fabrica de Polvora da Estrella para o 2º regimento de infantaria os soldados Severino de Oliveira, José Antonio da Silva e José Antonio Ignacio, e deste regimento para aquelle contingente os soldados Lupin Antonio Fabricio, José de Souza Martins e José Pedro da Silva.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Albino Solon Ribeiro.

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do Palacio do Cattete, patrulhas, serviço de extraordinarios e os officiaes para ronda de visita e dia ao quartel general da 9ª Região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.

A brigada mixta dá a guarda do Palacio Guanabara.

O 2º de artilharia dá a guarda do Forte de Copacabana.

Uniforme: 4º.

• • •

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao Hospital, tenente dr. Julio Mirabeau; de promptidão tenente dr. Peixoto Meira e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Rondam com o superior do dia, quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria.

Rondam no 4º districto, alferes Vieira Cruz e o inferior de cavallaria.

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Abelardo de Souza; Caixa de Conversão, alferes Quirino de Oliveira; Thesouro, tenente Celestino; Casa da Moeda, alferes Sylvio de Souza.

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Horacio de Campos; na cavallaria, alferes veterinario Mario Graça.

Estado-Maior nos Corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão Cecilio Guimarães; no 3º, alferes Santa Barbara; no 4º, Isidro de Sá; no 5º tenente Albino Monteiro; em cavallaria, alferes Pereira Junior e no Corpo de Serviços Auxiliares, tenente João Martini.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

• • •

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes.

Auxiliar, alferes Jeronymo.

Officiaes de promptidão, tenente Bezerra e alferes Baptista.

Manobras de registros, capitão Carneiro.

Patrulha, capitão Affonso.

Medico de dia ao Corpo, dr. Trigo.

Emergencia, capitão Ferreira e major dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel n. 282, cabo n. 147.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento n. 121.

Patrulha: 2º sargento n. 19, cabo n. 429 e soldados ns. 601, 44, 64 e 716.

NO MEXICO

Os zapatistas atacam um trem

Mexico, 3 (*Havas*) — Os zapatistas atacaram hoje um trem repleto de passageiros e mercadorias, matando dezeseis pessoas e ferindo vinte.

Apossados do comboio, commetteram toda a sorte de depredações, roubando os valores que encontraram e raptando, finalmente, as mulheres que nelle viajavam.

Necroterio da Policia

Removido da rua Treze de Maio, esquina do largo da Carioca, deu hontem entrada na Assistencia um rapaz de cor branca, de 17 annos presumiveis, o qual falleceu quando era soccorrido.

Transportado o seu cadaver para o Necroterio da policia, ali o autopsiou o dr. Diogenes Sampaio, que attestou como "causa-mortis" — fractura do craneo, com dilaceração do encephalo.

Até hontem, á tarde, esse cadaver não havia sido reconhecido.

— Para o cemiterio de S. Francisco Xavier saiu hontem o enterro do carroceiro Antonio da Silva Araujo, de 47 annos, portuguez, casado, morador á rua Camerino n. 12, e que foi assassinado por um seu companheiro de quarto.

Autopsiado pelo dr. Moretzhon Barbosa, foi attestado como "causa-mortis" — hemorrhagia consecutiva a ferimentos do coração e do figado, por instrumento perfuro-cortante.

— Pelo dr. Moretzhon Barbosa foi hontem autopsiado o cadaver de Julieta Maria da Costa, de 40 annos, casada, residente no morro da Favella.

Julieta falleceu em consequencia de uma quéda que dera quando passava pelo Caminho Estreito, naquelle morro, de onde rolou até a rua Dr. Rego Barros.

O cadaver foi reconhecido por José Martins Duarte.

Como "causa-mortis" foi attestado — esmagamento total da cabeça.

— Foi tambem recolhido a este estabelecimento, afim de ser autopsiado, o cadaver do menor Antonio Henrique, de 8 annos, morador á rua Guanabara n. 0.

Antonio foi victimado por um auto, na occasião em que imprudentemente saiu de casa a correr, atravessando a rua.

Como "causa-mortis" foi attestado — ruptura traumatica do figado.

Após a autopsia, o cadaver foi removido para a casa da familia do infeliz menor, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

— Pelo dr. Diogenes Sampaio foi autopsiada Maria Benedicta Barbosa, de 63 annos, moradora á rua da Misericordia n. 61, e que foi victima da tragedia desenrolada ante-hontem naquella rua.

Como "causa-mortis" attestou aquelle medico — ferimento penetrante do thorax por projectil de arma de fogo com lesão da aorta e pulmão direito.

— Foi recolhido a este estabelecimento o cadaver de Maria do Carmo Vieira, apanhada hontem, á tarde, por um trem na estação de Villa Militar.

— Foi tambem recolhido ao Necroterio um feto dado á luz por uma creada do general Menna Barreto; e que se descobriu haver ella enterrado no quintal.

Conflictos em Petropolis

Recebemos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

"Petropolis, 3 — Devido ao conflicto de hontem entre praças do Exercito, correm insistentes boatos que, de momento a momento, se avolumam, de que graves occorrencias são de temer hoje ou amanhã. São necessarias energicas providencias, afim de evitar á sociedade petropolitana, algum desacato ou occorrencia grave.

Sociaes

Datas intimas

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria da Conceição Carvalho, esposa do conhecido commerciante desta praça, sr. Joaquim de Carvalho, conceituado chefe da firma J. C. Etchebarne.

• Receberá hoje muitos cumprimentos de suas innumeras amigas a estimada senhorita Arminda Pinto Guedes.

• Faz annos hoje o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, director-presidente da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, ex-director do Banco do Brasil, e nome bastante conhecido no alto commercio desta praça, de S. Paulo e Minas, onde possue importantes negocios notadamente relativos á exploração da energia electrica.

• Faz hoje seis annos de edade a elegante e travessa menina Arthemisia (Nini), filha do sr. Durval Nuno de Barros Pereira e neta adoptiva do tenente-coronel do Exercito Cesar Furtado de Mendonça.

• Será hoje muito felicitada, por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Julieta Couto Garção.

• Por motivo do seu anniversario natalicio, que passou domingo, foi muito felicitado em sua residencia, á rua Real Grandeza n. 212, que esteve repleta de amigos e admiradores, o dr. Brito e Silva, estimado sub-secretario da Faculdade de Medicina.

• • •

Religiosas

Amanhã, quarta-feira de Cinzas, na capella do Bomfim, em S. Christovão haverá missa, ás 9 horas, benção e distribuição de cinzas e pratica allusiva á ceremonia por monsenhor Euripedes Pedrinha.

• Na capella de S. José do Andarahy Grande haverá missa ás 9 horas, benção e distribuição de cinzas e pratica.

• • •

Viajantes

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.:

Celso Pinto Coelho, Luiz R. de Carvalho, Antonio Fernandes Commissario e senhora, capitão Pedro Cunha, senhora e uma cunhada, Gother e Laudelino Werneck de Almeida, coroneis Astolpho Rosendo, Manoel Alves Teixeira, major Manoel Bruno, dr. Olyntho Alves Teixeira, Julio Alves Teixeira, Estevão de Rosendo, coroneis Antonio Justiniano de Rosendo, José Maximiano Baptista, Alexandre Pollastro, sua senhora e uma cunhada, Abrahim Moçalim, Sahid Abdala, Astorio Pereira de Souza, João José de Souza, José Martins Chaves, Caetano Frederico, Domiciano Pereira Beltrão, Lourenço Lemgruber Junior, Fidelis Lemgruber Sobrinho, Octacilio Lemgruber, J. A. Araujo Porto, Atam Zizirago, Antonio Esteves Ribeiro, capitão José Justino da Silva, Fructuoso Ferreira Ramos, João Coutinho, Manoel José Torres, Sylvio Torres de Castro, Etelvino Fialho de Oliveira, Jacintho Silveira Netto, Manoel Duarte, Joaquim Soares, Ramon Vicente, Alvarez Benicio Corrêa.

• Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes srs.:

Coronel Alfredo Sodré, senhorita Maria Sodré, Mario H. de Vasconcellos, capitão Antonio Lourenço Dias, Joaquim F. Lobo, José Gonçalves Junior, senhoritas Noemia e Iracema de Souza Marques; Aristides de Souza Marques, coronel Antonio Mendes Sobrinho e seu filho Donato Caiata, dr. Antonio Cavalcanti Sobral.

• Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Joaquim A. Oliveira, João C. Meyada Gevinalli, João Bizzoto, Roberto de Mattos, Jonathas M. Quintão, José Alves da Cunha, Pedro Argumiro Gomes, dr. Eduardo "nany" Murciano Vianna, José Bellico, El-Pinto Alheiro, director da "American Companhia" Canuto, Deodoro Brandão, Ildefonso Brandão, dr. Benjamim V. Coelho e familia, Antonio Vieira Torres, Angelo Vieira Coelho, Antonio Macedo Filho, A. Saraiva Junior, Gabriel Villela Sobrinho, Augusto Villela, Ulysses Abreu, Levalino José Rodrigues, Gabriel J. Brumann, Antonio Lopes Faria, Josino Lopes Faria, dr. Francisco M. Teixeira, Jesus Queiroz da Costa, Ignacio Lacerda Werneck, Monard M. da Silva, Agenor Paranhos, Laprinio Pereira, Homero Collares, Raphael Ascedo, Nicolau Ambrozi, A. Costa Ferreira, José C. Pinto, Antonio Gomes, Joaquim Rodrigues, Antonio Fraga, Elias Pio da Silva, Candido C. dos Santos, Nicolau Addad, José Nagem, Eduardo F. Domingues, João R. Pinto Leão.

• A bordo do "Arlanza", segue amanhã para a Europa o sr. Antonio Nicolau d'Almeida, conhecido negociante de vinhos.

• Com destino á Europa, embarca no "Arlanza" em Santos o sr. Sylvio Soares, socio de Barroso, Soares & C., conceituados droguistas em S. Paulo.

• • •

Missas

Por alma da viuva marechal Niemeyer, será celebrada amanhã, 5 do corrente, uma missa de trigesimo dia, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do pranteado marechal Conrado Jacob de Niemeyer, pertencia a uma distinctissima familia de heróes do Estado do Rio Grande do Sul.

• • •

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, em sua residencia, á avenida Isabel de Pinho, n. 2, rua Real Grandeza, o general de divisão graduado, Felippe José Corrêa de Mello, natural do E. de Minas, onde nasceu em 1852 na cidade da Formiga. Militar dos mais illustres do Exercito Nacional, prestou elle relevantes serviços á sua patria como prova a sua brilhante fé de officio. Assentou praça em 1870 com destino á Escola Militar da Praia Vermelha, onde estudou e completou o curso de infantaria e cavallaria. Teve as seguintes promoções: alferes em 1880, tenente em 1899, capitão em 1890, major em 1894, tenente-coronel em 1901 e coronel em 1908, posto em que se reformou em 1911, com a graduação de general de divisão.

Era condecorado com a medalha militar de ouro e de Aviz.

Além dos serviços prestados no Ministerio da Guerra, serviu como ajudante de ordens da presidencia de Goyaz; na commissão de Linhas telegraphicas de Uberaba a Araguary; commandou a policia de Minas Geraes; foi professor da Escola de Aprendizes Artilheiros do Rio de Janeiro; chefe de secção da Intendencia da Guerra e presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar.

Como distincto mineiro, presidiu o Centro Mineiro de Beneficencia, onde confirmou o seu bello caracter, circumspecção e fino trato de cavalheiro. O seu enterro realiza-se hoje, 4, ás 10 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma divisão do Exercito prestar-lhe-á as honras funebres.

• Falleceu hontem á tarde a exma. sra. d. Julieta Corrêa de Mattos, esposa do sr. Eurico Corrêa de Mattos e cunhada do nosso collega de imprensa Jarbas de Carvalho.

O enterro da dedilosa senhora, que era dotada de grandes virtudes, effectua-se hoje, saindo o feretro da rua do Riachuelo n. 97, para o cemiterio de S. João Baptista.

DE PORTUGAL

A Junta Geral da Madeira — Um cruzador russo fundeado em Funchal

Lisboa, 3 — (*Havas*) — Foi dissolvida a Junta Geral da ilha da Madeira.

Lisboa, 3 — (*Havas*) — Está fundeado no Funchal um cruzador da marinha de guerra russa.

O rei Affonso XIII

Madrid, 3 — (*Havas*) — Chegou a esta cidade, procedente de S. Sebastião o rei Affonso XIII.

— Falei-lhe e ella me respondeu.

— O quê?

— Durma, meu bom Clemente, o sr. marquez está reposando e vae melhor.

"Tres dias depois, acrescentava o creado de quarto, a senhora voltou ainda durante o tempo em que o sr. doutor Sintély estava lá, elle mesmo a deve ter visto.

— Como era que a senhora marqueza passava pelo gabinete de toilette que era do lado opposto, quando o seu proprio quarto dava directamente no de seu marido? perguntava ainda o juiz de instrucção a Clemente Gaube.

— Não faço commentarios, digo o que se passou, respondera esse ultimo. Tambem a senhora não passava pelo gabinete de toilette para entrar, no quarto do senhor, mas somente para sair.

— Como explica isso, tendo ella um interesse tão grande em não ser vista por si nem por ninguem, e que a saida por seu quarto assegurava essa certeza?

— Ou a senhora marqueza queria enganar o marido, e fazel-o crer que não era ella; ou então, ella ia ver a filha, o que lhe acontecia muitas vezes.

Depois falava nas confidencias que segundo ella dizia o sr. de Cypiéres lhe fizera desde o começo de sua doença.

Para ella a culpabilidade da marqueza era flagrante, e a propria senhora de Cypiéres, surprehendida por seu marido, lhe confessára o seu crime.

A senhora de Mondragon; fazia exactamente a mesma deposição mas em termos que impressionaram por serem mais medidos.

Chamada por seu irmão, não sabendo ainda que elle estivesse doente, ella viera immediatamente.

Apezar dos esforços do padre Sintély para fazer o marquez perdoar o crime odioso da senhora de Cypiéres, elle nada quizera ouvir, e quando a viscondessa chegou achou-o em um estado de exasperação facil de comprehender.

Elle propria queria denuncial-a ao tribunal de Paris.

A viscondessa, que elle amava ternamente, obtivera que ao seu nome fosse poupado esse escandalo, e assim teria sido, se quando elle estava quasi convencido do arrependimento de Magdalena, não tivesse de novo surprehendido esta derramando veneno na tizana que elle ia beber.

— Então elle a surprehendeu duas vezes? perguntára o juiz.

— Sim, duas vezes, respondeu categoricamente, firmemente a viscondessa sem tremer nem se perturbar. A primeira quando me chamou para velar por elle, e me escreveu a carta que lhe entreguei.

"A segunda, durante a noite que precedeu a sua morte.

"Então, o perdão que eu quasi lhe arrancára, pareceu a meu irmão um insulto para a justiça, para a moral publica, e me fez jurar sobre as cinzas de nossa mãe, de denunciar aquella que não só não se arrependia, mas persistia terrivelmente no seu abominavel crime.

"Contando-lhe o que se passou, juro que é a verdade, e cumpro a minha palavra.

Lagrimas discretas vieram confirmar essa deposição, e acabar a boa impressão de sinceridade que haviam feito as palavras de indignação dolorosa.

— Ninguem foi testemunha dessa ultima tentativa de envenenamento? perguntou ainda o juiz.

— Sim, respondeu a viscondessa, Clemente Gaube e Reine Penhoet.

— Como assim?

— Reine e Clemente são noivos.

Clemente estava muito fatigado pelo numero incalculavel de noites passadas á cabeceira de seu patrão, e Reine velava em seu logar por detrás do reposteiro meio abaixado.

— Porque detrás?

— Porque meu irmão, muito despota, só queria o seu creado de quarto perto de si.

"Se tivesse visto Reine, não a teria supportado.

"Então Reine velava, invisivel para o doente; mas no emtanto collocada de modo a não perder nenhum de seus movimentos, e tambem tendo a facilidade de accordar Clemente ao primeiro gesto do marquez.

— Comprehendo, queira continuar.

— A's tres horas, um espectaculo horrivel attraiu o seu olhar, e a fez levantar-se assustada.

A este leve movimento, porque Reine é muito ligeira, Clemente accordou sobresaltado.

Ella lhe fez um signal imperioso para que se calasse e approximou-se sem fazer ruido.

"Elle obedeceu.

"O que ella via, elle tambem o via.

"A senhora de Cypiéres, que saira de seu quarto com a roupa de dormir, approximava-se como uma sombra da cama do sr. de Cypiéres.

Considerou-o muito tempo.

Como o marquez não fizesse nenhum movimento, ella o julgou adormecido, e ainda uma vez deixou cair na tizana um pó branco.

"Mas não tinha acabado que um ligeiro ruido a fez voltar-se. Meu irmão, erguido nos travesseiros, olhava-a fixamente.

— Envenenadora! Emfim eu te apanho!... exclamou elle querendo segural-a.

— A mim! soccorro!... gritou logo meu [illegible]

MUTILADO

A gréve da equipagem do "Canadá"

Marselha, 3 — (Havas) — Desembarcaram todos os passageiros do vapor "Canadá", cuja equipagem, no momento em que devia zarpar para Nova York, o abandonou hontem, exigindo para esse navio o regimen a que estão sujeitas as demais companhias de navegação.

Paris, 3 — (Havas) — A proposito do caso do vapor "Canadá", o "Journal" annuncia que os commandantes dos grandes transatlanticos, em reunião hontem effectuada, resolveram ser solidarios com a exigencia estabelecida pela equipagem daquelle vapor, em relação ao regimen em vigor para certas companhias de navegação.

O "Petit Parisien" accrescenta que o presidente do Syndicato dos Commandantes dos navios mercantes declarou que, si as companhias "Fabre" e "Transtlantique" se recusarem a satisfazer o que lhes é exigido, as equipagens de todos os seus navios desembarcarão ao chegar ao porto de destino.

Receia-se que o movimento se generalize.

Um homem foi decapitado pelas rodas de um electrico

Em um bonde linha Engenho de Dentro viajava hontem um individuo, trajando paletot marron, calça de brim pardo, camisa branca, meia branca e botinas pretas.

Ao chegar o vehiculo á rua 24 de Maio, esquina da rua Carolina, entendeu o homem de saltar do mesmo, em movimento e fel-o, mas com tamanha infelicidade que cahiu, ficando com a cabeça sobre o trilho.

E as rodas, passando sobre o pescoço do infeliz, decapitaram-no.

O motorneiro foi preso em flagrante, mas, verificado que o facto foi inteiramente casual, a policia permittiu que elle continuasse a viagem com a condição de apresentar-se depois á delegacia do 18° districto.

O cadaver do individuo que era de côr branca, foi removido para o necroterio da policia, com guia do commissario de dia do 18° districto.

Uma menina morre sob as rodas de um caminhão

Um facto devéras lamentavel occorreu hontem na rua do Livramento.

Uma infeliz creança de tres annos de edade, foi victima de um caminhão, e perdeu a vida sob as suas rodas.

De facto, por aquella rua passava o caminhão n. 299, guiado pelo carroceiro José da Silva Vinheira, quando a menina Josepha Cabellos [illegible] ferida rua n. 191, casa n. 13, entendeu de atravessar a rua, correndo, mesmo na occasião em que vinha proximo a ella o caminhão.

O resultado foi o carroceiro não poder soffrear os animaes e o vehiculo colher a pobresita, que ficou com o ventre esmagado.

Preso em flagrante, o carroceiro foi autoado no 11° districto.

O cadaver da infeliz Josepha foi recolhido á residencia de seus paes.

Mais uma victima de automovel

Contundido no thorax e na região lombar, foi hontem receber soccorros medicos, no Posto Central de Assistencia, o menor Agenor Augusto de Oliveira, que, na praça Tiradentes, fôra apanhado por um automovel.

A policia do 4° districto prendeu o desastrado *chauffeur*, autoando-o em flagrante.

Uma mulher rola de uma pedreira, vindo a fallecer momentos depois

Conforme noticiámos hontem, uma infeliz mulher, parda, de 40 annos presumiveis, passando pela Pedra Lisa, no morro da Favella, falseando o pé, rolou pedreira abaixo, indo estraçalhar-se na rua Dr. Rego Barros.

O cadaver, recolhido ao Necroterio da policia, não foi reconhecido, razão porque foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, depois de ser photographado.

Um rapaz morre victima da nossa policia que não sabe ter força para castigar os "chauffeurs"

A' uma e meia horas da madrugada de hontem, abusando do excesso de velocidade, sem que a policia tome energicas providencias afim de evitar o grande numero de desastres quotidianos, o *chauffeur* Edgard Jeronymo de Oliveira atirou o automovel n. 653 pela rua Treze de Maio, em demanda da avenida Beira-Mar.

Ao chegar ao largo da Mãe do Bispo, um moço de côr branca, apparentando contar 20 annos, foi apanhado pelo terrivel carro, portador da morte.

O infeliz caiu, rolou entre as rodas, entrando immediatamente em estado comatoso.

Foram improficuos os cuidados que recebeu dos medicos que estavam de serviço no Posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer.

O cadaver foi mandado recolher ao Necroterio da policia.

Preso em flagrante o perverso motorista, foi autoado no 5° districto.

EM NICTHEROY

BANHO FATAL

O sr. Albano Pinto de Moraes, ex-despachante da Cantareira junto á Leopoldina Railway, em Nictheroy, pereceu afogado hontem, ás 2 horas da tarde, quando banhava-se no canal da ilha da Conceição.

O afogado era actualmente o despachante da firma Carlos Boher & Companhia, desta capital.

Debalde foi o seu corpo procurado até ás 8 1|2 horas da noite.

O malogrado homem é de côr branca, tem 35 annos de edade, é casado, e deixa 4 filhos menores e residia com sua familia no municipio de S. Gonçalo.

Grande numero de pessoas estacionavam hontem no local á vêr se o cadaver do infeliz homem apparecia.

A policia do 5° districto foi scientificada do do desastre tão lamentavel.

COMMERCIO

Rio, 4 de fevereiro de 1913.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 7|32 a 16 5|16 d., sobre Londres.

Os bancos operaram sempre a 16 9|32 e 16 5|16 d., contra o outro papel a 16 11|32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres	16 7|32 a	16 5|16
Paris	$584 a	$589
Hamburgo	$722 a	$726
Italia	$589 a	$593
Hespanha	$565 a	$570
Portugal	$302 a	$305
Nova York	3$084 a	3$095
Turquia	16 d. a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Montevidéo	3$240 a	3$250
Sobre taxa de café	$590 a	$596

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Fundos publicos:	
Aps. geraes (5 °|°), 32 a.	980$000
Emp. 1903, 9 a.	1:020$000
Dito (1909), 128 a.	950$000
Dito (1912), 103 a.	950$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 100 a.	270$000
Docas de Santos, 35 a.	585$000
Loterias Nacionaes, 200 a.	56$000
Terras e Colonização, 100 a.	110$000
Debentures:	
Industrial Mineira, 60 a.	207$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

606 rezes, 36 vitellas, 61 carneiros e 201 porcos.

Foram rejeitados: 10 3|4 rezes, 3 vitellas e 17 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 22 rezes e 16 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 101 rezes, 11 vitellas e 64 porcos; C. Espindola de Mello, 51 rezes e 30 porcos; Edgard de Azevedo & C., 38 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 48 rezes; Francisco V. Goulart, 105 rezes, 21 vitellas e 73 porcos; Portinho & C., 49 rezes; José G. Dias, 45 rezes; Oliveira Irmãos & C., 10 rezes, 4 vitellas e 5 porcos; Menezes Pereira & C., 44 rezes; Santos Fontes & C., 23 carneiros e 29 porcos, e Luiz Camuyrano, 2 carneiros.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $740; carneiro, 1$400 e 1$600; porco, 1$100 e 1$200, e vitella, $600 e 1$000.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Hontem o movimento foi muito limitado, devido ás festas do Carnaval, e, nas pequenas transacções, regulou a base de 11$700, para o typo 7.

Para a exportação a procura foi reduzida, tendo os interessados se ausentado, pouco depois do meio-dia.

Por via maritima não houve entradas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

4 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
5 Santos, *Belgrano*.
5 Rio da Prata, *San Paolo*.
5 Hamburgo e escs., *Santa Rita*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Portos do sul, *Itapura*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do sul, *Itacolomy*.
6 Southampton e escs., *Duna*.
7 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
7 Rio da Prata, *Norilio*.
7 Nova York e escs., *Nassovia*.
7 Santos, *Belgrano*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
7 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata, *Gascogne*.
8 Portos do sul, *Itaqui*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Portos do norte, *Pará*.
9 Portos do norte, *Pará*.
9 Rio da Prata, *La Gascogne*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Southampton e escs., *Vandyck*.
10 Rio da Prata, *Burdigala*.
10 Rio da Prata, *Finisterre*.
13 Genova e escs., *Indiana*.
11 Nova York e escs., *Verdi*.
11 Rio da Prata, *K. F. Joseph I*.
11 Bremen e escs., *Sierra Ventana*.
12 Rio da Prata, *Samara*.
12 Liverpool e escs., *Orita*.
12 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Callão e escs., *Oriana*.
12 Bordéos e escs., *Sequana*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
13 Santos, *Santos*.
13 Santos, *Crefeld*.
13 Santos, *Santos*.
13 Genova e escs., *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Vestin*.

VAPORES A SAIR

5 Genova e escs., *San Paolo*.
5 Villa Nova e escs., *Rio Pardo*.
6 Recife e escs., *Itapura*.
5 Southampton e escs., *Arlanza*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Porto Alegre e escs., *Itauba*.
5 S. Fidelis e escs., *Carangóla*.
5 Paraty e escs., *Angra*.
5 Pernambuco e escs., *Tropeiro*.
6 Rio da Prata, *Dano*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Portos do sul, *Pyrineus*.
6 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
6 Recife e escs., *Itapuca*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Bremen e escs., *Sierra Ventana*.
7 Bahia, Recife e escs., *Mantiqueira*.
7 Hamburgo e escs., *Asuncion*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Ilhéos e Aracajú, *Piauhy*.
7 Villa Nova e escs., *Santa Cruz*.
7 Mucury e escs., *Rio S. Matheus*.
8 Portos do norte, *Mucury*.
8 Bordéos e escs., *La Gascogne*.
8 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
10 Bordéos e escs., *Burdigala*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
10 Camocim e escs., *Natal*.
10 Rio da Prata, *Vandyck*.
10 Aracajú e escs., *Itaituba*.
11 Rio da Prata e escs., *Sierra Ventana*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Trieste e escs., *K. F. Joseph I*.
12 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
12 Rio da Prata, *Sequana*.
12 Genova e escs., *Brasile*.
12 Bordéos e escs., *Samara*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Callão e escs., *Orita*.
12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Southampton e escs., *Amazon*.
12 Liverpool e escs., *Oriana*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Nova York e escs., *Vestris*.
13 S. Matheus e escs., *Mayrink*.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Itaituba, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Espagne, para Bahia, Dakar, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Arlanza, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ao meio-dia de hoje.

San Paulo, para Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amazonas, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia" com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos restaurantes desta capital elegantes *menus-reclames*, que, entregues nesta redacção por um indigente dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menus-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro n. 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 60; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercédes, rua 1° de Março n. 33.

A primeira distribuição consta de 5.000 exemplares.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

AVISO AO PUBLICO

De accôrdo com a Prefeitura, nos dias 1, 2, 3 e 4 de fevereiro proximo, durante as horas em que fôr suspenso o trafego no centro da cidade, conforme o edital da Policia, publicado no *Jornal do Commercio* de 30 do corrente, os carros das linhas de "CAJU', ALEGRIA, S. JANUARIO e CASCADURA" trafegarão pela avenida do cáes do Porto até á praça Mauá (avenida Rio Branco), e dahi regressarão aos seus destinos pelo mesmo itinerario.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1913.

CURA RADICAL DA HYDROCELE

Sem operação cortante pelo especialista dr. Leonidas Ribeiro, que já regressou de sua viagem a S. Paulo, e partirá no fim do mez para todas as capitaes dos Estados do Norte, com uma simples applicação do seu processo sem dôr, nem febre, isenta a reproducção da molestia, podendo o doente levantar-se no dia seguinte.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio dia ás 2 horas da tarde.

"A PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia" que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000 aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquin (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000 aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000 aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000 aos herdeiros de d. Maria Querido (São Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações. Agencia Geral: Avenida Rio Branco n. [illegible], sobrado.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial que girava sob a razão Christiano Lima & Passo, estabelecida em Ressaquinha, Estado de Minas, declaram ás praças do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, que nesta data dissolveram a sociedade amigavelmente, retirando-se o socio Aurelio Gonçalves Passo, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Christiano Pereira Lima, que continuará com o mesmo ramo de negocio, sob sua firma individual — Christiano Pereira Lima.

Ressaquinha, 31 de janeiro de 1913.

Christiano Pereira Lima.
Aurelio Gonçalves Passo.

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

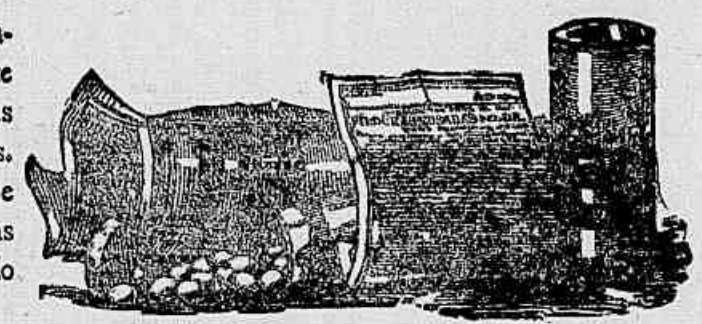
Séde social — *Rua Marechal Floriano numero 118*

São convidados todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se quinta-feira, [illegible] do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: eleição da directoria para o anno de 1913.

Carlos A. de Lacerda, 1° secretario.

AUG.'. E BEN.'. LOJ.'. CAPA GANGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 7 do corrente, sessão para eleição das GG.'. DDig.'. da Ord.'. — I. Rosa Junior, secr.'.

CLUB DOS ZUAVOS

HOJE — TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO — HOJE

Momatico e Mephistophelico

BAILE

A' FANTASIA

GRANDIOSA APOTHEOSE DO DELIRIO

CUPIDINHO, secretario.

Detalhe — Ingresso com o cartão do rateio do LIVRO DE ORDENS.

DR. SCIENCIA, thesoureiro.

A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL

Autorizada pelo Decreto Federal n. 9.937

Séde social — AVENIDA RIO BRANCO, 171, RIO DE JANEIRO

Filial — RUA DIREITA N. 14 (S. PAULO)

BONUS PREDIAES

Realizou-se, sabbado, 1 do corrente, o 21° sorteio semanal dos Bonus Prediaes, da 1ª Série, sendo contemplado o Bonus n. 1.290.

A quem nos mandar cinco mil réis, enviaremos pela volta do Correio, um Bonus Predial que participará do sorteio de sabbado proximo e de todos os sabbados seguintes, bem como do sorteio final, cujo premio é:

Uma casa no valor de dez contos de réis

que será construida em qualquer localidade designada pelo portador do Bonus premiado.

COUPONS PREDIAES

Resultado do 8° sorteio mensal, realizado em 1 de fevereiro corrente:

Coupon n.	90.656	200$000
" "	56.026	100$000
" "	26.590 e 99.747	50$000
" "	47.010, 10.347 e 49.699	20$000
" "	99.521 e 21.740	20$000

Os coupons terminados em 656 têm direito a um Bonus Predial.

O 9° sorteio terá logar no dia 1° de março de 1913.

A' PRAÇA

Braga, Carneiro & C., sociedade em commandita por acções, com escriptorio na rua Theophilo Ottoni n. 46 e armazem na rua Visconde de Inhaúma n. 63, declaram que, sendo todas as suas operações de credito feitas directamente com bancos desta praça e de S. Paulo, nenhum titulo ou obrigação têm de qualquer outra natureza envolvendo a sua responsabilidade.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1913. 1081

EDITAES

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Edital de concurso

Faço publico, por ordem do sr. ministro, que, a contar desta data e por espaço de 20 dias, está aberta, na secretaria desta Escola, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua General Canabarro, 338, a inscripção para os candidatos aos concursos para preenchimento dos cargos de lentes, substitutos e professores das cadeiras e aulas, cujas materias fazem parte dos cursos fundamentaes, communs aos especiaes de engenheiros agronomos e medicos veterinarios.

As cadeiras e aulas que vão ser providas são as seguintes:

CADEIRAS E AULAS DOS CURSOS FUNDAMENTAES

1ª cadeira — Physica Experimental, Metereologia, Climatologia, principalmente do Brasil.

2ª cadeira — Chimica Geral inorganica, Analyse Chimica.

3ª cadeira — Botanica, Morphologia, Physiologia vegetal.

4ª cadeira — Zoologia Geral e Systematica.

a) 5ª cadeira — Noções de Geometria analytica, Mecanica geral, Topographia, Estradas de Rodagem e Caminhos Vicinaes.

[illegible] cadeira — Chimica Organica [illegible]

[illegible] — Desenho á mão livre, geometrico, de [illegible] e topographico.

O concurso constará de provas [illegible] relativas á cadeira a preencher [illegible]:

1° — Execução de um trabalho pratico;

2° — Exposição escripta sobre a technica do trabalho executado;

3° — Exposição didactica ou lição sobre o objecto do ponto.

A lista dos pontos referentes ás provas de execução do trabalho pratico e de exposição didactica sobre o objecto do ponto tirado á sorte, será fornecida aos candidatos com antecedencia de 24 horas.

As provas serão feitas na ordem acima indicada, sendo igualmente observada a da enumeração das cadeiras.

Para concorrer a qualquer cadeira ou aula o candidato deverá requerer a sua inscripção ao director da Escola, apresentando folha corrida tirada no logar de sua residencia e relativa a seis mezes anteriores á inscripção e documentos que provem a sua capacidade physica e achar-se no goso de seus direitos civis.

As inscripções tambem poderão ser feitas mediante procuração.

Rio de Janeiro e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 16 de janeiro de 1913. — O director, *Gustavo R. P. d'Utra*.

Instrucções a que se refere o n. V, art. 533, do decreto n. 9.217, de 19 de dezembro de 1911, para o concurso para provimento dos cargos de lentes substitutos e professores do curso fundamental, communs aos cursos especiaes de engenheiros-agronomos e de medicos veterinarios, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

I — As provas praticas a que se refere o numero V do decreto n. 9.217, de 18 de dezembro de 1911, constam da execução de:

a) — um trabalho pratico referente á materia da cadeira;

b) — uma exposição escripta sobre a technica do trabalho executado;

c) — uma prelecção ou exposição verbal didactica sobre o objecto do ponto tirado á sorte.

A prova constante da execução do trabalho pratico será eliminatoria.

II — A commissão de concurso constará de seis membros nomeados pelo ministro de preferencia entre os funccionarios competentes dos estabelecimentos scientificos ou technicos subordinados ao ministerio, fazendo parte della o director da Escola, que presidirá todos os trabalhos do concurso.

III — A commissão fará de um dos seus membros seu secretario e nomeará tres delles para constituirem o jury para o julgamento de cada cadeira ou aula, perante o qual serão feitas a prova pratica, que precederá ás outras, e a de exposição escripta sobre a technica do trabalho executado; sendo a prova de prelecção feita em presença da commissão plena e podendo ser acompanhada das demonstrações que o assumpto exigir.

IV — O candidato á inscripção para o concurso deverá requerel-a ao director da Escola dentro do prazo marcado no edital publicado no *Diario Official*, não sendo admittida nenhuma inscripção depois de terminado o referido prazo, que será de 20 dias, iniciando-se o concurso dois mezes após o encerramento da inscripção.

V — Os requerimentos deverão ser entregues na Secretaria da Escola, com todos os documentos de habilitação e quaesquer outros, não podendo concorrer ás provas exigidas o candidato que não satisfizer estas condições: exhibição de titulos, attestados ou certificados scientificos, trabalhos, monographias e quaesquer estudos da especialidade da cadeira e outras provas de competencia ou de serviços prestados ao ensino, devendo provar a sua qualidade de cidadão brasileiro e capacidade physica, apresentar folha corrida tirada no logar de sua residencia e relativa a seis mezes anteriores á inscripção, e documento que prove achar-se no gozo dos seus direitos civis.

VI — Não podendo o candidato ajuntar os titulos scientificos que tiver, deverá apresentar publica-fórma dos mesmos, ficando dispensado da apresentação de folha corrida aquelle que exercer emprego publico.

VII — Os trabalhos e obras que os candidatos houverem publicado e apresentado, assim como os serviços prestados ao ensino, constituirão uma prova especial (prova de titulos), que será tomada em consideração na classificação delles.

VIII — Os pontos sobre que versarão as diversas provas serão em numero de 20 no maximo, para cada cadeira, e deverão abranger todas as materias ou disciplinas que ella comportar, embora algumas não tenham de ser leccionadas no primeiro anno do curso fundamental.

IX — Os pontos para cada prova serão formulados pelo jury composto de 3 membros e approvados no mesmo dia da organização pela commissão, sendo tirados á sorte no dia seguinte, em presença do jury respectivo.

X — Quando constar que qualquer dos pontos sorteados já era conhecido pelo candidato antes de approvado, o concurso será *ipso-facto* annullado.

XI — As provas serão feitas com intervallo de 24 horas e fiscalizadas por dois membros do jury, durante a primeira, que é a pratica, o tempo que o ponto exigir e o jury nelle marcar; a segunda, que é a escripta, uma hora no maximo, e a ultima meia hora pelo menos.

XII — O papel para a prova escripta será fornecido pela Escola já rubricado pelo director no angulo externo do alto da primeira folha, recebendo-o o candidato das mãos do secretario logo após a tiragem do ponto.

XIII — O candidato assignará a prova escripta ao concluil-a e a entregará ao jury, para ser rubricada no verso de cada folha e depois o autor a encerrará em um envoltorio, lacrará e assignará, assignando o jury tambem em presença do candidato, antes de o entregar, assim lacrado, ao director.

XIV — As provas praticas consistirão em preparações, determinações especificas, ensaios, breves analyses, dosagens de elementos, montagem de apparelhos, resolução de problemas, classificações e reconhecimento de plantas e animaes, desenhos, etc., de accôrdo com as materias da cadeira e o enunciado dos pontos.

XV — Durante as provas praticas e escriptas não será permittida nenhuma communicação entre o candidato e qualquer outra pessoa, ainda que seja da Escola.

XVI — Terminada a prova de prelecção, o jury procederá ao julgamento della no mesmo dia e redigirá um pequeno relatorio ácerca da aptidão revelada nas provas pelos candidatos, e este, com todos os documentos resultantes da prova pratica, será apresentado á commissão geral do concurso.

XVII — No dia immediato ao da ultima prova a commissão, em sessão secreta, tomará conhecimento das provas e assignará a classificação dos candidatos feita pelos respectivos jurys.

XVIII — Não poderá tomar parte na votação o membro que houver faltado a qualquer prova.

XIX — O candidato classificado em primeiro logar será proposto para lente e o que occupar o segundo, para substituto, quando se tratar de cadeira; no caso de aula, será proposto para professor o candidato mais votado.

XX — A votação será relativa á capacidade de qualquer candidato; tendo-se muito em vista, no julgamento do concurso, não sómente os conhecimentos theoricos dos candidatos, mas tambem a sua aptidão manual, o seu tirocinio pratico ou experimental e as suas qualidades pedagogicas.

XXI — O julgamento do concurso será feito a voto descoberto, versando a primeira votação sobre as habilitações e a ultima sobre a classificação dos candidatos, ficando excluido, neste ultimo julgamento, aquelle que não houver obtido maioria absoluta de votos. No caso de empate, o director fará valer o seu voto de qualidade.

XXII — Em hypothese nenhuma o julgamento das provas feito pelo jury poderá soffrer alteração.

XXIII — A acta do julgamento será assignada na mesma sessão em que elle foi feito, devendo se reunir no dia seguinte a commissão para assignar com o director o officio a ser remettido ao ministro, acompanhado das cópias das provas escriptas e da dos relatorios sobre as provas praticas, assim como de todas as actas de processo geral do concurso. — Rio de Janeiro, Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 16 de janeiro de 1913. — Director, *Gustavo R. P. d'Utra*.

EDITAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concurrencia para o estabelecimento de Usinas de Refinação e Fabricas de Artefactos de Borracha

Faço publico que a commissão julgadora das propostas para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, tendo examinado os documentos apresentados relativos á idoneidade dos proponentes, julgou terem preenchido as condições exigidas pelo n. 1, letra d, do art. 24 do Regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912, os seguintes proponentes:

The Goodyear Tire and Rubber Cº of South America.
Gabriel Chouffour.
J. D. Leite de Castro.
Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e Arthur Haas.
Companhia Norte-Brasil.
Adolfo Morales de los Rios.

Declaro, outrosim, que, de accôrdo com o estabelecido na letra c), da condição 2ª, do edital de concurrencia, as propostas dos concorrentes julgados idoneos serão abertas no escriptorio da Superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, ao meio-dia do dia 5 do corrente mez (quarta-feira), por ser o segundo dia util, visto não haver expediente na terça-feira, 4, por ordem do governo.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1913. — Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

AVISOS MARITIMOS

ILEGIVEL.

ANNUNCIOS

GARANTIA
341

A ESPERANÇA
N. 678
Hoje a 1 hora.

IMPERIAL
962

A Progressista
764
Rio—3—2—913

União Federal
380
Rio, 3—2—913

Estrella do Destino
576
Hoje ás 3 horas

A Propaganda
641

FAVORITA
403

S. U. Popular do Brasil
086
Rio—3—2—913

S. U. FEDERAL
538
Rio—3—2—913.

O futuro desvendado !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

AGUIA DE OURO
850
Rio—9—19—25

Estrella Carioca
529

TALCO PEROLA

O melhor pó para a conservação da cutis, superior ao melhor pó de arroz, é o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Para se ter uma cutis linda, é indispensavel o uso do "Talco Perola. Vende-se nas perfumarias Nunes, Bazin, Cirio e A Noiva. 1941

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

Elixir Estomacal Itayubayté

Todos os que soffrem do estomago, figado e intestinos devem usal-o ás refeições. Sua acção digestiva é immediata. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito, rua do Hospicio n. 273.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

VITRINES

Compram-se algumas, para balcão; cartas nesta redacção, a J. A. A.

Cabellos brancos

Usae a Brilhantina Triumpho, para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDEU-SE

Sabbado ultimo, na rua Uruguayana, ou Gonçalves Dias, da rua do Rosario ao largo da Carioca, ou largo de S. Francisco, um par de brincos de ouro com brilhante, dentro de um envelope; gratifica-se generosamente a quem entregar ao sr. Ferreira, á rua do Rosario 169, 2º andar.

CARNAVAL

Aluga-se uma boa sacada, para os dias de Carnaval; praça Tiradentes 48, junto ao Cinema Paris.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que veiam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

MOVEIS

Camas casado 30$, 35$, 40$ e 50$; solteiro 27$, 30$ e 40$; toilettes 110$, 115$ e 120$; guarda-vestidos 50$. 60$, 115$, 120$ e 150$; guarda-casacas, 170$ 180$, 190$ e 200$; guarda-louças 50$ 60$, 120$, 130$, 140$ e 150$; étagères 120$, 125$ e 130$; guarda-comidas 40$ 50$ e 60$; mesas elasticas 65$ e 70$; cadeiras austriacas, duzia, 110$, 115$ e 120$; ditas de balanço 35$, 38$, 40$ e 45$; duzia cadeiras canella 80$ e 90$; duzia ditas de couro, 220$ e 240$; mesas de cabeceira 35$, 40$ e 50$; commodas 55$, 60$, 65$, 70$, 75$ e 80$; columnas 10$ e 20$; bibelots 30$, 45$ 50$ e 60$; secretarias 180$, 200$ e 280$; bureau ministre 115$, 120$ e 150$; cabides de entrada 50$, 55$ e 70$; camas de arame 10$, 12$, 13$ e 18$; colchões de 4$ a 30$; mobilias 130$ e 140$; estufadas 180$, 190$, 200$, 240$ e 250$; dormitorios 490$ e 550$; de estylo novidade de 630$, 670$, 680$, 750$, 850$ e 900$; toilettes inglezes 50$ e 55$; cadeiras de creanças, de mesa, 18$, 22$ e 25$. Os moveis são escuros ou claros, tudo novo e de primeira qualidade. Parece milagre; só vendo para crer; ao Leão dos Mares, largo da Lapa 110.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 112, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta. Cascadura, Cães do Porto e praça da Bandeira.

Violão pela nova musica, sem mestre

O originalissimo methodo do jovem e conhecido inventor brasileiro Antonio Barros, representa um grande acontecimento artistico nacional. A' venda na rua Uruguayana n. 29 e 202. Prospectos com Ribeiro Lima. Rodrigo Silva n. 40.

HOTEL LOCOMOTORA

Com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accomodações desejaveis por preços moderados; rua José Mauricio n. 78, filial: rua Tobias Barreto ns. 70 e 106, proximo da rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez. 1941

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

O futuro desvendado ! ! !

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

3043

FAZENDA

Vende-se uma de criar com bastante mattas, perto de estação e desta capital, para mais informações com o sr. Leopoldo, rua da Alfandega n. 168, sobrado. 3219

CARNAVAL

Não ha folião que se preze, e mãe extremosa que deixe de retratar as suas custosas e elegantes fantasias e a dos seus interessantes bébés—e para isto—só e só na PHOTOGRAPHIA LETERRE, porque trabalha mesmo com chuva ou á noite.
145—RUA SETE DE SETEMBRO—145

PRIVILEGIOS
Leclerc & C.

Succs. de Jules Geraul, Leclerc & Comp.
Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para propaganda de modernissima machina de escrever. Offerece-se condições excepcionaes. Cartas a Caixa Postal n. 176, nesta capital.

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8
Sobrado

Automoveis LANCIA

Chegados com o ultimo vapor. Lindos Doubles-Phaeton Torpedo 20, e 30 H.P. Luxo e elegancia. Para venda e informações á rua de S. José n. 16, sobrado, ou na Garage Lancia, á rua Barroso ns. 211 e 213, Copacabana.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e noticias sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO
188, Rua Sete de Setembro, 188
RIO DE JANEIRO

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

MATERIAES

Telhas Eternit, Telhas de zinco, em deposito
JORGE ALLARD
Rua 1º de Março, 20
RIO DE JANEIRO

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa para trabalhar em suas Officinas, á rua Visconde do Rio Branco, 37, de perfeitas costureiras de: roupa de brim para homens e meninos e roupa branca de senhora.

ELIXIR AMERICANO CONHECIDO POR

GARRAFADA DO SERTÃO

Compõe-se de 20 plantas anti-syphiliticas

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria eficacia nas impurezas ou máos humores do sangue molestias da pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, e nas molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os. E' fabricado no interior de Pernambuco. Vende-se em todas as boas pharmacias.

Depositarios— J. Avila & C. Rua dos Andradas 49 e 51

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

HOMOEOPATHIA
Coelho Barbosa & C.

ALLIUM SATIVUM — CURA constipações em 1 a 5 dias

QUITANDA 106 E OURIVES 38
RIO DE JANEIRO

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi

Atesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater "GONORRHÉAS", aconselhado por um amigo pharmaceutico, usei o tão afamado producto Pilulas de BRUZZI, conseguindo com um só vidro a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da sociedade.

Campos, 1º de março de 1912 — ANTONIO DIAS AMORIM. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios BRUZZI & C. Rua do Hospicio, 144.

MICROSCOPIO ZEISS

Vende-se um completamente novo, modelo para estudo, com duas oculares e duas objectivas, tudo em caixa de madeira de lei, por 350$000. Uma estampa anatomica de tamanho natural, que se desdobra mostrando todos os orgãos isoladamente, por 60$000. Largo de S. Francisco da Prainha, 7. Pharmacia Saude. 2473

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações proprias para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5 … De 1 ás 3 horas.

DÔR DE DENTES!

Cura instantanea com as Gottas Odontalgicas da França. Vende-se: Pharmacia Franca; Passagem, 139. Assembléa 24. Vidro 1$000.

COSTUREIRAS

Precisa-se nas Officinas da rua Visconde do Rio Branco 37, de costureiras perfeitas para roupa branca de senhora.

A HERNIA

Todas as pessôas padecendo hernias, e que soffrem com a oppressão cruel das fundas com mola ordinarias, devem usar a Nova Funda Franceza de A. CLAVERIE, Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.

Só este apparelho incomparavel, universalmente considerado pelo Corpo Medico como a propria perfeição no seu genero, é que permitte proporcionar um tratamento seguro e radical, curando até d'aquellas que, pelo seu volume ou antiguidade, eram consideradas até aqui como incuraveis.

O Novo Apparelho sem Mola de A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin em Paris) foi adoptado por mais de um milhão de doentes e grangeou-se uma fama universal no mundo inteiro pelas suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, commodo, … o unico que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva em todos os casos de hernias, sem operação, sem perigo …

… d'este apparelho … cada caso particular, encarregou-se o Snr MOREIRA BARBOSA, 83, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

LOTERIAS
"Ao Vale Quem Tem"

Rua do Rosario 96, esquina da rua da Quitanda

Na venda de premios, não tem competidor. Remette-se bilhetes para o interior.

José Labanca.
Rua do Rosario, 96
Rio de Janeiro

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças. Consultorio: rua da Assembléa 42. De 1 ás 3 horas. …

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã — Amanhã
Novo plano
252 — 9
20:000$000
Por 3$200

Sabbado, 8 do corrente
Novo plano
256 — 1
50:000$000
Por 6$400
Em quartos
Só jogam 35.000 bilhetes

Novo e importante plano em que só jogam 16.000 bilhetes

Sabbado, 15 do corrente
A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL
260 — 1

200:000$000

Esta loteria é composta de 6000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$ quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.
Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cª
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

SABÃO MAGICO perfumado para toilette —Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, os piolhos, a caspa, as lendeas, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a catinga da gente de côr; a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do Sabão Magico. Um 1$500, pelo Correio, 2$000.

Depilol Pizarro Quéda infallivel e inoffensiva, em 5 minutos dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio 4$000.

PARASITAS O anti-parasitario Pizarro cura infallivelmente as parasitas, voltando os cabellos com a sua côr natural, os darthros, seccos ou humidos, eczemas, frieiras, etc. Garante-se sua cura com o uso de um ou dois vidros, preço 3$000 A' venda na rua Sete de Setembro 81, Primeiro de Março 14, Hospicio 9 e 18, Uruguayana 140, 139 e 60; perfumarias Bazin, Hermanny, Nunes, Orlando Rangel, Avenida Central, Gonçalves Dias 59, Andradas 49 e 89 e em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias; em Petropolis—pharmacia Leite, Central e Drogaria Fluminense. AVISO:—A todos os compradores dos preparados acima será distribuida uma linda polka maxixeira, SABÃO MAGICO.

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.
Approvado pela Directoria de Saude Publica.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Preço do vidro 2$500

Impotencia Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas restauradoras do dr. Mendel: A' venda em todas as drogarias e nos depositos: Pharmacia Simas de A. Rusa & C., Praça Tiradentes n. 9 Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59 e Andradas 85.

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Caixeiro viajante

Um senhor deseja encontrar uma boa casa commercial para viajar, sendo bem relacionado com o commercio dos Estados do Norte. Quem precisar dirija carta nesta redacção a H. P. 3991

OURO

… brilhantes, joias usadas, cautellas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215.

ICARAHY

Alugam-se, em casa de familia de tratamento, bons commodos mobiliados, com ou sem pensão, a rapazes do commercio de todo o respeito; na rua Dr. Paulo Alves n. 60, Jardim do Ingá.

CARNAVAL
ALUGA-SE

… janella, com sacada, para os tres dias de Carnaval, por 100$000, na rua Uruguayana 144; trata-se, na rua Tobias Barreto 70 (loja). 4429

ACTOS FUNEBRES

D. JULIETA LIMA DE MATTOS

† Eurico Correia de Mattos, Alfredo Antonio de Lima e seus filhos, Julio Antonio de Lima, Jarbas de Carvalho, sua mulher e filhos, Eduardo Gonçalves Guimarães e sua senhora, capitão-tenente Americo Pimentel, sua senhora e filhos (ausentes), profundamente penalizados com o fallecimento, hontem, de sua muito querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia, convidam seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento, que será hoje, ás 10 horas da manhã, saindo da casa n. 99 da rua do Riachuelo para o cemiterio de S. João Baptista.

Aracy Campos Araujo

† Antonio de Freitas Dantas, Manoel Dias Ferreira e Freitas Dantas & C., gratos á sua memoria, fazem celebrar por sua alma uma missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, para o que convidam os parentes e pessoas das relações da finada e agradecem sua assistencia a esse acto de religião.

Laura da Costa Brandão

† Thereza Auta da Costa, seus filhos e genro, mãe e irmãos da finada Laura da Costa Brandão, convidam os parentes e as pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Antonietta Grottera

† Gaetano Grottera e filhos, Concetta Levoti, Luciano Levoti, Saverio Nigro (ausentes), Rosina Nigro, Carmella Grottera, Miguel Grottera, Francisco Pugliese e senhora, agradecem penhoradissimos a todos que acompanharam até sua ultima morada, sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nora ANTONIETTA GROTTERA, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, ás 9 horas, amanhã, 5 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos por este acto de religião.

Maestro Antonio José dos Santos (Bocot)

† Lindonora Santos e filhos, e mais parentes do seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, genro, sogro e cunhado, altamente penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes do maestro Antonio José dos Santos (Bocot) e de novo os convidam para assistirem á celebração da missa de setimo dia que, pelo descanso eterno e paz a sua alma, mandam rezar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, no dia 6, quinta-feira, ás 10 horas, antecipando por mais este acto de caridade, a sua nunca desmentida gratidão.

Cecilia Ennes

† Luiz Pereira da Silva, participa aos seus parentes, que falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, Cecilia Ennes, em sua residencia á rua do Livramento n. 109.

Conferente Magalhães Castro

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

† Os funccionarios da Alfandega do Rio de Janeiro, profundamente penalizados pela morte de seu saudoso collega, o conferente MARIO BARBOSA DE MAGALHÃES CASTRO, fazem rezar por sua alma uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, setimo dia do seu fallecimento; e convidam para assistirem a esse acto os parentes, amigos e collegas do finado.

Antonio Alfredo Habbert

† Albertina Peixoto Habbert, Laura Peixoto Naylor e filhos, os condes de S. Salvador de Mattosinhos, Ida Reis Vieira da Silva, conde de Vizella e seu filho Carlos Cabral (ausente), e Manoel Joaquim da Costa e Sá, agradecem cordialmente aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que acompanharam á ultima morada o corpo do seu finado e de novo convidam a assistirem a uma missa por sua alma, amanhã, 5 do corrente, (quarta-feira), no altar-mór de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos por mais essa prova de amizade e religião.

D. Gertrudes de Castro e Silva

† Angelica de Castro Ayres do Nascimento e filhos, 1º tenente Miguel de Castro Ayres, senhora e filhos, João de C. e Silva, senhorentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel irmã e tia, mandam rezar no Asylo Isabel, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento.

D. Braulia Pascual Lopez Machado

(PASCUALITA)

† O dr. Irineu de Mello Machado, Mamaso Pascual (ausente), e d. Raymunda Pascual López, agradecem, profundamente penhorados, ás provas de affecto que receberam dos seus amigos e parentes por occasião do passamento de sua estremecida esposa, filha e irmã, D. BRAULIA PASCUAL LÓPEZ MACHADO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, se celebrará, na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já renovam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao caridoso acto.

D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer

(… A MARECHAL NIEMEYER)

Os filhos, noras, genros, netos, cunhada e demais parentes da tão pranteada d. MARIA LUIZA MENNA BARRETO DE NIEMEYER (Viuva Marechal Niemeyer), … celebrar, amanhã, quarta-feira, … corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-… egreja de S. Francisco de Paula, … missa por sua alma, em homenagem ao trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos aos parentes e demais pessoas que as… tirem a esse acto de caridade.

Maria Emilia da Conceição

† José da Silva Rios, Gastão da Silva Rios, Cecilia da Silva Rios Paranhos e José Pereira Paranhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que por alma da sua saudosa esposa, mãe, e sogra Maria Emilia da Conceição Rios, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Apollinaria Maria Lopes

† Eduardo de Oliveira Assis Drummond, Urias de Assis Freitas Drummond e familia, fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja do S. S. Sacramento, capella de N. S. da Piedade, á missa de trigesimo dia por alma de sua mãe, d. APOLLINARIA MARIA LOPES.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

SENHORAS ! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4.832.

GONORRHÉAS

Aguda ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito sito rua Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & Comp.

Tamancaria GATO

Completo sortimento de tamancos de todas as qualidades e deposito de chinellos e sandalias dos melhores fabricantes.

Especialidade em tamancos do Porto, francezes e chancas.

Acceitam-se encommendas para esta praça e para o interior.

Tamancos para homens e senhoras $500 e para creanças a $400.

Miguel de Souza & C.
Rua Marechal Floriano n. 97
TELEPHONE 4,720
RIO DE JANEIRO

PHARMACIA

Precisa-se com urgencia de um mocinho com alguma pratica e que saiba tirar rotulos, á rua Visconde de Itaúna n. 259.

CHAUFFEUR

Precisa-se de um para um automovel Delahaye, casa particular. Rua Conde de Bomfim n. 683. 57

Gabinete Prof. Baçú
O Poder Occulto

90, RUA DELPHIM, 90 BOTAFOGO

UNICO *que, em persistentes trabalhos espiritas nesta capital, durante annos, tem comprovado* poderosa força occulta para extincção de males physicos e allivios ás dores moraes.

GARANTIDOS TRABALHOS POR MAIS COMPLICADOS QUE SEJAM PAGOS DEPOIS DE PROMPTOS.

TRABALHOS SOBRE A VIDA — Atrazos, accommodações de negocios, casamentos, reconciliações, etc., etc.

Curas importantes pela mediumnidade.

QUEREIS SER FELIZ?
QUEREIS TER SEMPRE DINHEIRO?
QUEREIS VENCER VOSSAS DIFFICULDADES?

Adquiri o IMAN ECHU' — Preço 30$000.

Consulta, 5$000; ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 da manhã ás 6 da tarde, e terças, quintas e sabbados das 7 ás 9 da noite.

Para correspondencia, dirigir cartas a J. Leão.

Official de bombeiro

Precisa-se de um bom official de bombeiro, na rua 28 de Setembro n. 50; Fabrica Odeon.

Moveis modernos e de luxo

Uma familia que se retira desta cidade vende o seu mobiliario com muito pouco uso, pelos preços seguintes:

Dormitorio, toilette com 6 peças, com as almofadas todas de érable, vinda de fóra por encommenda, mobilia nova e de luxo, por 2:600$000; sala de jantar com 12 cadeiras e 4 peças, estylo moderno, por 1$800$000; e um piano Steinway por 1:500$000. Trata-se na rua de S. Salvador n. 55. Cattete. 3249

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de penugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possuo um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não for satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8
SOBRADO

Collége du Sacré Coeur de Maria

Leme — Rua N. Senhora da Copacabana, 60.

Neste estabelecimento de educação, cujo pessoal dirigia alguns dos mais conceituados collegios da Europa, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas, ministrando-lhes não só uma educação esmerada, mas ensinando-lhes tambem todas as prendas que a mais escolhida sociedade póde exigir d'uma menina.

Além do curso primario e superior da lingua portugueza, podem egualmente as alumnas aprender theorica e praticamente as linguas franceza, ingleza, e allemã, algumas bellas artes, pyrogravura, pintura vegetal e em alto relevo, obra de talha, flores, bordados corte, etc., etc.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

D. C.

Club dos Democraticos

Deslumbrante Prestito com que os Democraticos em nome de Momo saúdam o "Povo Carioca"

ARTE - ALEGRIA - ESPIRITO - LUXO - DESLUMBRAMENTO !

ABRI ALAS-POVO

Eil-os os invenciveis e Gloriosos Democraticos !

Os Reis do Carnaval – Milionarios da Fantasia e da Graça !

Detentores do Espirito ! Senhores do record carnavalesco !

POVO ! DEIXAE PASSAR A PHALANGE DO CASTELLO !

Admirae, extatico, a arte, o arrojo, a audacia de PUBLIO MARROIG !

DEMOCRATICOS CONTRA... O RESTO!
E' O NOSO MODESTO LEMMA

E depois da cura extrema
Verão que o lemma é modesto.

1ª PARTE

Abre o magnificente prestito DEMOCRATICOS um cartão que não diz tudo, porque o resto vem no fim!

AINDA

Vem, em seguida a commissão de Frente, constituida por socios rigorosamente trajados á ingleza, estylo Eduardo VII.

BANDA DE CLARINS — Luxuosos e ricamente fantaziados de aguias,—em prata.

BANDA DE MUSICA com magnificente fantazia de aguias de ouro.

CARRO CHEFE

O Ninho das Aguias

Extraordinaria e estupenda concepção do gloriosei artista brasileiro Publio Marroig.

As aguias Democraticas em seu ninho alpino defendem o glorioso pavilhão alvi-negro, conduzido pelo enthusiastico e verdadeiro democratico Henrique de Araujo, — o principe por delegação unanime do pessoal do Castello.

Encantadoras DEMOCRATICAS, destribuirão ao povo as seguintes credenciaes:

Surgem as aguias de ouro, imponentes e altivas,
Na senda que conduz ao triumpho e á victoria!
Ouve as palmas do povo, as ovações festivas,
Traçam ellas de luz uma aurea trajectoria.

E' o symbolo da força! é o symbolo glorioso
Que confiantes nos leva á victoria final!
Aguias! Alçae o vôo no espaço luminoso,
Acclamando o valor dos reis do Carnaval!

Em nome da Alegria e pelo nome da Arte,
O vosso vôo alçae, Aguias de garra adunca!
Atalaias que sois do alvi-negro estandarte
Que um dia se elevou para não cair nunca!

As alturas vencei dos Alpes e dos Andes,
Procurando alcançar sempre mais altos niveis!
E, eclipsando o sol, com as vossas azas grandes,
Sereis eternamente as Aguias invenciveis!

A GUARDA DE HONRA deste carro é constituida por seis imponentes *Aguias* "automoventes", de cujos olhos sáem phosphorecencias luminosas.

LANDAU DA DIRECTORIA

Empunhando o estandarte do Club, destacando-se o democratico ARCHIMEDES SOUTINHO, presidente do Club, e seus companheiros, que distribuirão ao publico *O Fantasma*, orgão official do Club.

CARRO DE CRITICA

Academia... p'ra Burro !

Um immenso forno de padaria, de cujas inflammadas bocas sáem bachareis, engenheiros e medicos, fabricados com o trigo da ignorancia e o fermento do "arame".

Os doutores electricos brindam o publico com o seguinte programma:

Chega, chega freguezia !
Só com sessenta mil réis
Nós arranjamos num dia
Todos os vossos papeis.

Qual livros ! qual professores !
De nada disto ha mister.
Nesta terra, meus senhores,
Não é doutor quem não quer !

Quem com os sessenta se explica,
Fica logo um sabichão:
Neste forno se fabrica
Um doutor do pé p'ra mão.

Faz-se depressa a mudança,
Como em magicas de theatro;
Seja velho, seja creança,
Entra de dois, sáe de quatro.

Quem de nós não se confia,
E' atrazado, é casmurro !
Não é isto academia?
—E' academia... *p'ra burro* !

Chega, chega, freguezia !
Só com sessenta mil réis
Arranjareis, num só dia,
Duplo numero de pés.

Carros de socios fantasiados, e illuminados a luz electrica.

MIMOSO CARRO ALLEGORICO

O CARTÃO POSTAL

Cartão postal ! mensageiro
Do amor, da amizade leal;
Gloria a quem, no mundo inteiro,
Teve a idéa do primeiro
Cartão postal.

Si *elle* parte, si *ella* parte,
Meu Deus, que satisfação,
Se um dos dois, de qual parte
Escreve: — Hei de sempre amar-te,
Meu coração !

Cartão postal ! que elle leve
Por todo o mundo e a quem for.
Uma phrase suave e leve
Uma expressão doce e breve
De amor !

CARROS COM PIERROTS, COLOMBINAS, ARLEQUINS E DOMINOS ALVI-NEGROS.

CARRO DE CRITICA

Esgrima Parlamentar

ALLUSÃO AO PROJECTO APRESENTADO NA CAMARA para a fundação de uma aula de *Esgrima ad usum* dos paes da patria.

Os parlamentares bellicosos e os *cadetes de Gascogna* destribuirão ao publico as seguintes raphaelescas quadrinhas:

Foi uma idéa supimpa
A tal de seu Irineu,
E propria de gente limpa
Que em pequeno chá bebeu.

Quando mais se descomponha
Do Parlamento no seio,
Não se chame sem vergonha
Ao outro que tal nome feio.

Si um deputado a outro amola,
Sem se ir queixar ao Cattete,
Tem de bater-se a pistola,
A revólver ou a florete.

E será muito prudente
Que venha o exemplo de cima
E que o proprio presidente
Se inscreva n'aula de esgrima

Em vez de pegar-se á unha,
Ou quebrar um do outro a cara,
Este manda a testemunha,
Pega o revólver, dispara.

Pum! Pum! Pum! E' tiro e quéda!
E o outro, si tempo tem,
Ao contendor grita: — Arreda!,
E'' zás! *dispara* tambem...

Seguem-se landaus bellamente enfeitados com riquissimas fantasias, e logo após o esplendoroso carro mythologico:

Momo em triumpho !

ASSOMBROSA CONCEPÇÃO DE MARROIG!

O deus do Carnaval é conduzido em triumpho pelas bacchantes, em delirio. A' mão direita do deus da Pandega senta-se a FOLIA.

Vae no seu plaustro de ouro carregado
Por formosas e lubricas bacchantes,
Momo — deus da Alegria, embriagado
Com os vinhos e com os beijos das amantes.

A' sua dextra senta-se a Folia,
Ebria de gozo, ebria de sensações,
Lançando o incendio bacchico da orgia
Aos mais envelhecidos corações.

Evohé! Gloria a Momo, a Baccho, a Venus!
Gloria ao vinho que as almas revigora!
Em honra ao Carnaval ecoem threnos
Do anoitecer ao despontar da aurora!

Momo dormita. A face tem risonha;
Passa escutando as ovações sympathicas;
Momo embriagado ri, contente, e sonha
Com a victoria das — HOSTES DEMOCRATICAS.

CARROS DE FANTASIAS

CARRO DE CRITICA

As marrequinhas á sombra

Sob um immenso chapéo, abrigam-se as "marrequinhas", ás quaes a policia prohibiu o uso da... rua em cabello.

As Marrequinhas, pesarosas, lançaram ao Publico o seguinte protesto:

As pobresinhas
Das marrequinhas
As mãos agora
Erguem ao céo,
Quer a policia
Por pudicicia
Que andem cá fóra
Só de chapéo.

Com rica pluma,
Ou sem nenhuma,
De ultima moda,
Com ou sem véo,
Seja a aba estreita
Curva ou direita
Não se encommoda,
Quer é chapéo.

Tragam decote,
Jupe-culotte,
Do bonde desça
De perna ao léo;
Contra a lei peca
Só a marreca
Que na cabeça
Não põe chapéo.

Podem vir nuas,
Passear nas ruas,
Sem que por isso
Haja escarcéo.
Mas que não venham
Para o serviço,
Sem que antes tenham
Posto o chapéo...

Seguem-se carros com socios, ainda ricamente ornamentados e illuminados a luz electrica!

CARRO MONSTRUOSO (ALLEGORICO)

O triumpho do amor

Enquanto o mundo gyra em torno do seu eixo e, obediente ás leis da gravitação universal, os planetas traçam as suas trajectorias em torno da orbita do Sol, indifferente ás leis cosmicas, "Pierrot", ajoelhado diante de Colombina, canta a historia da sua paixão infinita. O amor é o seu mundo — o amor, principio e fim de todas as coisas. Deixemol-o cantar. Que seria Pierrot sem Colombina e Colombina sem Pierrot? E o mundo sem elles nada seria. E elles, sem o mundo seriam tudo, porque seriam o amor! — E a idéa que Marroig concebeu e que o poeta interpretou neste soneto:

Enquanto a terra pelo espaço gira
E astros e sóes gravitam na amplidão
E sob um claro céo do azul saphira
O mundo geme a conquistar o pão.

Alheio á terra, alheio ao céo, suspira
Pierrot que só tem alma e coração
Para amar Colombina que lhe inspira
De amor a eterna e calida canção.

Girem mundos e sóes! Pierrot descanta.
Escuta Colombina, embevecida,
Canção tão bella e de magia tanta.

Que bem maior que o mundo é a ancia incontida
Que a alma lhe rasga e sae-lhe da garganta,
Cantando o Amor, o Amor maior que a vida!

2ª parte

BANDA DE CLARINS

esplendorosamente fantaziada de lhamas ouro e verde — as cores nacionaes.

BANDA DE MUSICA

com fantazia identica, — ultima palavra de luxo e bom gosto.

CARRO ALLEGORICO

A HISTORIA

Homenagem dos Democraticos á memoria do maior dos Domocratas D. Pedro 2·

"Acima das paixões politicas a gratidão da Patria"

De D. Pedro á memoria o nosso preito
Rendamos, corações republicanos!
Que a elle tem justissimo direito
O que foi o melhor dos soberanos.

Amou a Patria no intimo do peito;
E sob os amplos céos americanos,
Foi elle o grande PRINCIPE PERFEITO
Que amou a liberdade e odiou tyrannos!

Rendendo o preito ao grande Democrata
Que comnosco o Brasil as palmas bata,
E vibrem de enthusiasmo os corações!

Fala a Justiça pela voz da Historia
E em alto culto ergamos-lhe á memoria,
ACIMA DAS POLITICAS PAIXÕES!

Riquissimos carros de fantazia, illuminados a luz electrica.

CARRO DE CRITICA

O Angú a Bahiana

Ferve o angu' lá na Bahia
Mas o Seabra, firme aguenta
O prato que elle aprecia
Porque tem muita pimenta.

Puzeram numa panella
A politica chicana.
Depois da fervura, nella
Encontraram Luiz Vianna!

E' melhor que o vatapá,
E' melhor que o caruru'
O prato que elle nos dá
Um grosso e supimpa angu'!

Seu Severino,
Zé Marcellino,
Lulu' Vianna,
Migué Calmon,
O Seabra e o Pinho
O Ruy e o... *zinho*...
Todos o provam
Que o prato é bom.

CARRO ALLEGORICO

Apollo conduzido pelas Muzas

Diz uma muza a outra muza:
Não me conformo com isto:
Dizem todas que o Fiuza
Ha de engulir o Calixto!

Mas responde uma terceira:
— A encrenca vae ser depois.
Porque nesta terça-feira
O Marroig engole os dois!

Engole? Mas com certeza!
Responde Apollo, sagaz:
E inda pede a sobremesa
O damnado do rapaz!

Segue-se o CARRO DE CRITICA

OS ORÇAMENTOS

OS DEPUTADOS IRINEU E MOACYR LEVAM AO SENADO OS ORÇAMENTOS ENCRENCADOS.

Trazemos os orçamentos
Do conde d'Arcos ao Paço:
Não valem mil e quinhentos
Por falta de tempo e espaço.

Acceital-o nesse estado,
Quer queira ou não queira o "*chefe*".
O bicho foi bem *orçado*
Pois foi orçado com *f*.

Os Crysantemos

CARRO ALLEGORICO
MIMOSA CONCEPÇA ARTISTICA

Gigantescos crysanthemos de variegadas côres gyrando em torno de duas bellissimas democraticas.

Ricos e luxuosas carruagens conduzindos Democraticos e Democraticas.

CARRO DE CRITICA

O Expresso da Central

Numerossimas juntas de bois conduzem ao ponto do seu destino o expresso da central, demonstrando o miserando estado do material rodante da nossa primeira via ferrea, cujo augmento e melhoria o illustre engenheiro que a dirige não cança de salientar ao poder legislativo e ao governo sem nunca ser attendido:

O conductor do trem explica ao publico, em tom de ladainha:

"Desculpae-nos por quem sois
Se chegamos atrazados
E' culpa dos nossos bois
Que de andar, andam cansados".

A conquista do Polo

ESTUPENDO CARRO ALLEGORICO

Maravilhosa concepção de Marroig

Ao Polo! Ao Polo! Illimitado é o sonho!
E' sem marco a Ambição! Segue á Aventura,
Sorria-te o Destino almo e risonho
Ou seja noite pavorosa e escura!
A flammula do Ideal que aos ares ergues
Rebrilhe ao sol! Se tens confiança e és forte
Para passares se abrirão ICEBERGS,
Nymphas do mar te apontarão o Norte!

Acompanha este fulgurante carro um barco lindamente empavesado, conduzido por encantadoras creanças, fantaziadas á marinheira, filhos do laureado Marroig e do "Lord sogra".

3ª PARTE

BANDA DE CLARINS

BANDA DE MUSICA

ALLEGORIA

Os Amores Perfeitos

Mimosa concepção, o mimo do nosso imponente prestito; milhares de *Amores Perfeitos* entre os quaes tres bellissima democraticas se confundem entre elles.

..SOBERBA GUARDA DE HONRA

Vinte democraticas rigorosamente vestidas de amores perfeitos fazem a guarda á mimosissima fantazia de Marroig.

Socias e socios em ricas, victorias, illuminadas a luz electrica.

CARRO DE CRITICA

Companheiras do Avança

As Companhias de Seguros disputam a freguezia do Publico. Cada uma dellas offerece taes e tantas vantagens que até dá á gente a vontade de... morrer, só para fazer na vida alguma coisa de util á familia.

O publico, entretanto, continua a pôr no seguro — o cobre —

BELLOS CARROS DE FANTAZIA

CARRO ALLEGORICO

DA URCA AO PÃO DE ASSUCAR

Homenagem á Engenharia Brasileira e á audacia e coragem dos seus emprehendedores.

Duas lindas mulheres, fazem pelo fio a excursão da Urca ao Pão de Assucar, onde vão adoçar os seus sorrisos, descortinar o mais bello panorama do mundo.

Landaus conduzindo a esforçada e brilhante COMMISSAO DO CARNAVAL presidida pelo infatigavel e idolatrado democratico

Lord Sogra

A quem o publico saudará com merecidas palmas pelos esforços empregados em pról da victoria dos Democraticos!

CARRO DE CRITICA

Com o rei na barriga

Um conhecido diplomata, vindo da Belgica, com *Berne* na cabeça, faz a propaganda da restauração monarchica. Serão distribuidos ao publico os seguintes versos:

A paz por estes Brazis
Como Oliveira deseja
Haja feijão e cerveja
E a gente será feliz.

Mas Lima, *LIMAR* pretende
A columna da Republica
A monarchia, elle entende,
E' que salva a causa publica.

Com D. Luiz elle fez trato
De organizar — mas que artista
Pelo preço mais barato
Uma liga monarchista.

E um rei virá á luz do accordo!
Pois muita gente ha que diga
Que o Lima é pançudo e gordo
Porque tem "rei na barriga".

Mas o povo exclama: erraste porta; não estou te ouvindo
Se, pois de barriga entraste,
DE BARRIGA vae saindo.

CARROS COM SOCIOS FANTAZIADOS

Carros ricamente enfeitados e illuminados a luz electrica.

Fantasia japoneza

MIMOSA CONCEPÇÃO ARTISTICA.

Diversas ventarolas em torno de encantadoras MUSUMES, que distribuem sorrisos ao povo carioca.

VICTORIAS COM SOCIOS FANTASIADOS.

O Bracelete de Perolas

Magnificente creação de Marroig. — Riquissimos braceletes de perolas fulguram estonteadoramente, despertando a ambição cupida de todos os olhares. E' uma allegoria deslumbrante como concepção e execução. Ao centro, a maior Perola, a de mais belleza e valia, fala ao Povo pela voz do Poeta:

A PEROLA:

Do escrinio côr de uma concha do Oriente
Arrancaram-me um dia; e eu fiquei a chorar,
Com saudades da Concha e saudosa do Mar,
Em cujo glauco seio eu crescera contente.

Fulgi, brilhei depois nos fios de um collar,
Entre diamantes mil de brilho resplendente;
Mas, lembrando da concha o seio humido e quente,
Entre tanta riqueza eu me senti fanar.

Mas um dia brilhei no perfumado collo
De uma Venus pagan, de lyrio e rosicler,
Que á Aphrodite faria enciumar-se de Apollo.

E hoje, no calor febril da carne da Mulher,
De tudo o que perdi, sorrindo me consolo,
E da Concha e do Mar nem me lembro siquer.

CARROS COM SOCIOS FANTASIADOS, DISTRIBUINDO O "ADEUS AO CARNAVAL".

Foi-se Mômo. Finou-se ó Carnaval. Agora
Voltamos á habitual mascarada da vida;
Cada qual põe no rosto a mascara esquecida
Nos tres dias de riso e festiva plethora.

Colombina soluça e cae desfallecida
Nos braços de Pierrot. E Arlequim, rua a fóra
De cabeça pesada e bolso leve, chora
O cobre que se foi e a alegria perdida.

O sol da quarta-feira a flor do riso cresta;
O enthusiasmo febril nos corações se aplaca.
Cessou todo o rumor orgiaco da festa.

Espreguiça-se o corpo e a alma boceja, opaca,
Mergulhada no tedio e na preguiça desta
Quarta-feira imbecil de cinzas e ressaca.

Cinzas. Pelo raiar de baça madrugada,
Cambaleando de somno um pobre dominó,
De fantasia suja e mascara rasgada,
Passa, mirando o chão, desconsolado e só.

Recorda a alegre farra, a bacchanal gozada
No maxixe sensual de algum forrobodó.
Triste, de bocca amarga e palpebra magoada,
Sua estranha figura é, assim, de causar dó.

Vence-o o somno e elle cae e adormece á calçada
De um predio; eis que apparece—urbano noitibó —
Um gary, a varrer a rua despovoada.

Desperta, a bocejar, o pobre dominó
E, coberto de poeira, em tom funereo, brada:
— Gary, tu tens razão: nós somos todos pó...

E, finalmente, para fechar o estupendo prestito dos Democraticos, o resto da phrase do cartão inicial:

...E SEMPRE!...

O 1º secretario
ROUXINOL

AVISO

Aos seus dignos consocios, a todos os Democraticos, ao honrado commercio, ao bom [illegible] querido Povo Carioca, os abaixo assignados, membros componentes da commissão central [illegible] Carnaval, têm o grande prazer, [illegible] maior das satisfações em declarar que todo o deslumbrante prestito acima descripto e que hoje [illegible] GLORIOSO E TRIUMPHANTE [illegible] a seus olhos está, desde o mais monumental de seus carros ao mais pequeno e humilde la[illegible] fita, INTEGRALMENTE PAG[illegible]

[illegible]sidente, Guilherme Ribeir[illegible] «Lord Sogra».
[illegible]tario, F. Barata Ribeiro[illegible]
[illegible]soureiro, Manoel Cayres d[illegible]va Braga, «Sancho Pança».

APPELLO AO PUBLICO

Os Democraticos pedem encarecidamente ao publico não jogue serpentinas aos carros allegoricos, o que além de prejudicar-lhes o effeito esthetico póde occasionar incendio, devido á quantidade de fogos de bengala [illegible] que nos apresentamos.

A commissão.

ITINERARIO

Avenida do Mangue, rua Senador Eusebio, praça da Republica (lado do quartel General), ruas Marechal Floriano Peixoto e Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, avenidas Beira Mar e Rio Branco, ruas Visconde de Inhaúma, 1º de Março e Assembléa, largo e rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, ruas Marechal Floriano Peixoto e Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, rua do Passeio, largo da Lapa, avenidas Beira Mar e Rio Branco, ruas Visconde de Inhauma, Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana e Carioca, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana, largo da Sé e CASTELLO.

Previne-se aos srs. consocios e ás nossas camaradinhas que tomarem parte no prestito, para que estejam, ás 4 horas da tarde no edificio do antigo Club dos Paladinos da Cidade Nova, á praça 11 de Junho, esquina da rua Visconde de Itaúna.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone — 1901

Leilões a se effectuar na semana de 27 a 1 de fevereiro de 1913.

QUINTA-FEIRA, 6, á 1 hora da 2 a 8 de fevereiro de 1913.

Leilão de um pequeno predio, situado na Estrada da Barca Velha, terrenos foreiros do sr. barão da Taquara, pertencentes ao espolio da finada d. Maria das Dores, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

QUINTA-FEIRA, 6, á 1 hora da tarde:

Leilão de metade de um bom terreno á rua Macedo Sobrinho; lote n. 16 — bens pertencentes á menor Zaira Maria Baptista, filha do finado Baptista do Nascimento, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

QUINTA-FEIRA, 6, ás 5 horas da tarde:

Leilão de riquissimos moveis, alfaias, cortinas, metaes, bom piano, etc., etc., pertencentes ao espolio da finada viscondessa de S. Francisco, á praça Duque de Caxias, 43 (antigo largo do Machado).

SEXTA-FEIRA, 7, á 1 hora da tarde:

Leilão de seccos e molhados pertencentes á massa fallida de Pereira da Silva & C., á rua General Pedra, 83.

SEXTA-FEIRA, 7, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superiores moveis, crystaes, metaes, etc., etc., á rua Benjamin Constant, 10.

Em pregados

ALUGA-SE um rapazinho para copeiro; na rua Miguel de Frias n. 37. 45

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para mandados e lavar carros d casas particulares; na rua Delphim n. 82. Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora viuva para lavar e engommar, para um casal, até tres pessoas; na rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGAM-SE creadas e obtem-se qualquer collocação para homens, rapazes, meninos, senhoras e senhoritas no prazo maximo de 60 dias, mediante modica commissão adeantada; na rua Commendador Tel[illegible] 18 Cascadura.

ALUGA-SE um rapaz de bons costumes [illegible] qualquer serviço; trata-se por favor, na rua João Caetano n. 201, casa n. 3. 4232

ALUGA-SE um homem para arrumar quartos, entendendo de carpintaria e de pedreiro, dando carta de boa conducta; trata-se na avenida Rio Branco n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE para casa de familia, uma boa rapariga para todos os serviços domesticos; na rua Lopes da Cruz numero [illegible] (Meyer). 448

PRECISA-SE dum empregado para cortar capim para um animal e outros trabalhos de uma casa da roça. Estrada de Santa Cruz, 374, Santissimo.

PRECISA-SE de dois officiaes de correeiro, na rua Coronel Figueira de Mello n. 334, S. Christovam.

PRECISA-SE dum chauffeur para trabalhar num carro particular, marca Delaye. Trata-se na rua Conde do Bomfim 683.

PRECISA-SE de um bom copeiro com bastante pratica de pensão, que seja activo, a tratar na rua do Campo Ale[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. [illegible] 455, rua do Mattoso 130.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, na rua D. Maria 85, casa 3, [illegible]

PRECISA-SE de uma menina ou senhora de edade para casa de um casal; trata-se bem e de ordenado, na rua Torres Homem n. 130 (Villa Izabel).

PRECISA-SE de um official de funileiro e bombeiro hydraulico que seja perito, na rua das Laranjeiras 68.

PRECISA-SE de uma creada de côr(para cozinhar o trivial e lavar, que durma no aluguel. Ordenado de 40$ a 45$, na rua Coronel Figueira de Mello n. 249, S. Christovam.

PRECISA-SE de montadores, acabadores e aprendizes, na fabrica de chinelos á rua Camerino n. 136 e 138.

PRECISA-SE par a familia de tratamento de uma criada para serviços leves; na rua Francisco Muratori n. 75.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 18 annos para serviços leves de uma familia modesta; prefere-se portugueza e que durma no aluguel; na rua do Senado numero 164, chalet n. 4.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas de senhoras, na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 20 annos para ama secca; dá-se casa e comida e o ordenado que se combinar; na rua Santo Henrique n.41.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 20 annos para ama secca; dá-se casa e comida e ordenado que se combinar; na rua Santo Henrique n. 41.

PRECISA-SE de trabalhadores; na fabrica de Conservas da rua D. Manoel n. 33.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1 casa á direita.

PRECISA-SE de aujdantes de escriptorio que conheçam o canhenho de Fontes, livro da pratica do "Correntista", do "Correspondente", etc., á venda no Alves, Ouvidor n. 166; Garnier, Ouvidor n.109; Almeida Marques, Quitanda n 58; Magalhães, Carmo n. 50; e Jacintho, rua Rodrigo Silva n. 7. Rs. 4$000.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira. Ladeira da Gloria n. 37.

PRECISA-SE de casaes, cozinheiros e vendedores de baas, na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma cozinheira para servir a um casal em Minas, na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de um pequeno até 15 annos para tomar conta de um menino; na rua Barão de Mesquita n. 27, avenida Anna n. 2.

PRECISA-SE de um carregador de cesto; paga-se 40$000; na estação de Ramos, estrada da Penha n. 1.149.

PRECISA-SE de um empregado portuguez para uma leiteria, na estação de Anchieta, onde se trata; rua Engenho Novo n. [illegible]

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 85, prefere-se allemã.

PRECISA-SE de uma empregada para um casal; na rua José Bernardino n. 34, casa 3, Catumby.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar, lavar e tomar conta da casa para um homem só; na rua da Saude n. 227, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para serviços leves em casa de familia de respeito; trata-se na rua Bella de S. João n. 307, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma senhora, menino ou menina, para casa de um casal de velhos na rua do Morro das Dores n. 17. Estação de Todos os Santos.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE por 200$ a casa n. 511 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá. Trata-se na rua Sete de Setembro numero 55. 51

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 62, em Bomsuccesso, por 80$, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, latrina e bom quintal; a chave está na mesma rua n. 56, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 156. 53

ALUGA-SE uma casa na Estrada Intendente Magalhães n. H-2, com quatro quartos, duas salas, cozinha e despensa, tanque, chuveiro e privada, varanda ao lado, bom quintal cercado e luz electrica, preço 120$; trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12. Cascadura.

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 375, as chaves estão no n. 419, com o sr. Thomé, e trata-se na rua da Estrella n. 43. 58

ALUGA-SE uma casa na Estrada Intendente Magalhães n. A-2, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro e privada, varanda ao lado, bom quintal cercado e luz electrica, preço 120$; trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12 Cascadura.

ALUGA-SE uma grande sala independente, com tres janellas, mobilada ou não, para senhoras ou casal, em casa de familia franceza; na rua de S. Clemente n. 510, ao largo. 56

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Coronel Pedro Alves n. 401. Este predio fica na terminação da rua Senador Euzebio. 47

ALUGA-SE por 35$ na estação de Ramos, á rua Magdalena n. 63, uma casa de madeira com quatro bons commodos e terreno. 38

ALUGA-SE um lindo chalet rodeado de janellas com quatro quartos, tres salas, etc. Jardim, agua nascente e pomar; na ladeira do Ascurra n. 130. Aguas Ferreas. 37

ALUGA-SE por 30$ metade de uma boa casa a uma pessoa ou a casal sério, em Madureira; trata-se na rua Carolina Machado n. 228, na mesma estação.

ALUGA-SE um esplendido e grande quarto, a dois ou tres moços solteiros; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE o predio n. 103 da rua Otto Simon, Copacabana, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se com o gerente da C. N. Pesca, avenida Central n. 85, 1º andar. 27

ALUGA-SE um pequeno armazem para negocio por 80$, á rua Maia Lacerda n. 179, antiga Santos Rodrigues. As chaves estão por obsequio no sobrado. Trata-se no Club de Engenharia, avenida Rio Branco, com o sr. Francisco Telles. 26

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente; na rua da Gamboa n. 123, sobrado, frente para o Cáes do Porto.

ALUGA-SE a familia do tratamento, a boa casa da rua Garibaldi 59 (Tijuca) com quatro bons quartos, tres salas, banheira, dispensa, cozinha, grande quintal, etc. As chaves estão ao lado n. 55 e trata-se á rua Conselheiro Barros 51 (Rio Comprido).

ALUGA-SE um commodo muito claro e arejado, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar — Gloria.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou pessoa de bons costumes, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 254, sobrado. 72

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos, predio novo; becco do Bragança n. 40, 1º andar. 71

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 70

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 31. 8

ALUGAM-SE, a moços do commercio ou senhores de tratamento, dois bons quartos de frente; na avenida Gomes Freire numero 119. 67

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Nogueira da Gama (Cancella) S. Christovão, duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua Senador Alencar n. 162, onde se trata. 69

ALUGA-SE uma sala de frente por 130$000. Rua da Lapa, 35, casa de familia.

ALUGA-SE commodos para moços solteiros ecasaes sem filhos, na rua Archias Cordeiro n. 434, em frente a estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE um grande e espaçoso pavimento terreo para moradia, ou deposito, da Casa, á rua Archias Cordeiro n. 134, em frente a estação de Todos Santos.

ALUGA-SE um grande predio com muitos aposentos, proprio para pensão; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 47, perto do largo da Gloria; póde ser visto das 8 ás 2 da tarde; trata-se na rua 1º de Março n. 55, sobrado, de 1 ás 4 horas.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros. Praça Tiradentes n. 69; trata-se no Botequim.

ALUGAM-SE 1 sala e 2 quartos independentes. Rua da Luz n. 129.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, ou quarto só, á um casal sem filhos, em casa de familia, na rua Conselheiro Zacharias n. 61. Moderno.

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas janellas, propria para um casal decente; um quarto grande arejado por 55$000 e outro pequeno para solteiro por 20$000, na rua da Lapa n. 73, loja.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e tres salas, cozinha e muita fartura d'agua; informa-se na rua Amalia n. 98 Dr. Frontin. 4154

ALUGA-SE um bom quarto a um cavalheiro ou a senhora só, em casa de um casal de tratamento; na rua Real Grandeza n. 58, casa 1, perto dos bondes.

ALUGA-SE um espaçoso, 1º andar muito claro, (salão corrido), para Companhia ou escriptorios. Rua Marechal Floriano n. 21.

ALUGA-SE esplendido quarto illuminado a electricidade, em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições e de respeito; na avenida Mem de Sá numero 146-A. 4116

ALUGAM-SE duas casinhas para familia no becco do Motta ns. 36 e 38. Para tratar na rua do Mattoso n. 130. 3902

ALUGA-SE uma casa com sala quarto cozinha, por 70$; na rua Frei Caneca n. 356. Carta de fiança. 3904

ALUGA-SE na rua do Cassiano n. 42, sobrado, uma bonita sala com sacadas de frente, só a casal sem filhos e de muito respeito, preço 70$000. 3908

ALUGAM-SE janellas e sala para o Carnaval; 123, Assembléa, canto do largo da Carioca. 3906

ALUGA-SE uma casa para familia na rua N. S. de Copacabana n. 1101; trata-se com Duarte Felix, no «Correio da Manhã».

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua Garibaldi n. 59; trata-se na rua Conselheiro Barros n. 5, as chaves estão no n. 55. 3907

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia sem creanças, só a senhoras de todo respeito e educação, Villa Martins da Motta n. 21. Cattete 91.

ALUGA-SE grande armazem para negocio, rua Evaristo da Veiga n. 19, a chave está no sobrado. 4362

ALUGA-SE o magnifico predio á rua do Lavradio n. 160, para negocio e morada; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, das 3 ás 5 horas, com Avelino.

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa apalacetada, para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 510. Trata-se na rua Barry n. 76. 4365

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente com sacada e luz electrica, sem pensão, a um ou a dois cavalheiros, Rua do Hospicio n. 2, 2º andar, esquina Primeiro de Março. 4361

ALUGAM-SE os predios da rua do [illegible] Araujo n. 127 e 129, Fabrica das Chitas, este recentemente construido com quatro quartos, duas salas e porão habitavel e aquelle tres quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Visconde de Itamaraty n. 105, tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e agua com abundancia. 4331

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 18, com duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal, perto dos banhos de mar. Trata-se no n. 36. 4353

ALUGA-SE por 120$ mensaes uma casa com dois quartos, duas salas, agua, gaz e muito bom quintal e jardim; na rua Torres Sobrinho n. 37, Meyer, bondes José Bonifacio. 4352

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobiliados, com luz electrica, a preços muito modicos, á familia e cavalheiros; na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar 14, Cattete. Perto dos banhos de mar (Telephone [illegible]).

ALUGAM-SE, em casa de familia, boas sacadas para o Carnaval, preços baratissimos; na rua Marechal Floriano numero 124. 3831

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria n. 101 Villa Bastos, com dois quartos, uma grande sala e cozinha, aluguel 65$, com bom fiador ou quatro mezes, com fiança, na estação da Piedade. 3828

ALUGAM-SE os predios novos da rua Victor Meirelles ns. 67 e 69, tres quartos, duas salas, porão habitavel, banheiro esmaltado, luz electrica, grande quintal; as chaves na rua D. Anna Nery numero 588, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 103. 3951

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um magnifico quarto, fresco, logar muito saudavel; 75, rua Francisco Muratori.

ALUGAM-SE casinhas a 20$ mensaes com boa agua e bastante terreno, novas, estação do Realengo; na rua D. Rosalina n. 47, distante da estação 10 minutos, e um sitio por 25$000.

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos com pensão, em casa nova e de respeito, tendo telephone, banheiro e luz electrica. Informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11. Cattete.

ALUGAM-SE sala e quarto, tendo janellas para a rua e jardim, muita limpeza, casa de socego a casaes sem filhos de 40$ a 60$; na rua Aristides Lobo numero 180. 627

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia, com direito á cozinha e quintal; na rua Silveira Martins n. 60. Cattete.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente mobilada, e co mpensão, para casal ou cavalheiro; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE um grande quarto á moços solteiros ou casal sem filhos. Rua D. Carlos I n. 131.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, a senhores distinctos e um quarto muito arejado; na rua do Riachuelo n. 286. 4199

ALUGAM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio. 4187

ALUGA-SE por contrato todo o predio da rua da Assembléa n. 13, com espaçoso armazem e tres andares; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria. 4170

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema, por 200$; trata-se na rua Ypiranga n. 42. 3893

ALUGA-SE um commodo a uma senhora, em casa de familia; na rua Polyxena n. 32. Botafogo.

ALUGA-SE, por contrato, o 2º andar do predio n. 74, rua Gonçalves Dias, esquina Ouvidor. Trata-se na Joalheria Bove.

ALUGAM-SE commodos com pensão e fornece-se para fóra; na rua do Cattete n. 339, Pensão Allemã(perto dos banhos de mar). 1963

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e todas as mais commodidades, proximo ao mar; na rua Buarque n. 25. Leme. 4110

ALUGAM-SE quartos e salas a rapazes solteiros, e a casaes sem filhos, por modico preço; trata-se na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGA-SE um bom aposento muito arejado e hygienico, com duas janellas para vasto jardim, com pensão a um casal, em casa de tratamento; na rua Honorio de Barros n. 27 (travessa de Senador Vergueiro). Botafogo. 4345

ALUGA-SE a casa nova da rua Castro Alves n. 123 (Meyer). Chaves na obra ao lado preço 100$000. 4344

ALUGA-SE uma pequena casa; na rua da Republica n. 117. Dr. Frontin.

ALUGA-SE por 55$ mensaes uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Jorge Rudge n. 182, avenida, estação da Mangueira. 4339

ALUGA-SE por 20$ mensaes um quarto proprio para rapazes solteiros, porta e janella, independente. Rua Jorge Rudge numero 182, avenida. 4340

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, sita á rua Pinheiro Guimarães n. 29, Botafogo, bondes na esquina da Real Grandeza; as chaves estão, por favor na casa junta n. 27, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, Cattete, a qualquer hora, preço 150$, illuminação a gaz e electricidade. 4378

ALUGAM-SE esplendidos commodos com pensão, a 150$. Rua do Rosario numero 105, 1º andar. 4376

ALUGAM-SE por 40$ bons quartos de frente a rapazes solteiros ou a casaes sem filhos. Rua de Santo Amaro n. 120.

ALUGA-SE um apartamento, sala de frente e quarto, cozinha e todas as commodidades; na rua da Prainha numero 29. 4375

ALUGA-SE o predio novo da rua Retiro Guanabara n. 44, com esplendidas accommodações. Trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 55. 4215

ALUGA-SE em Copacabana, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa com todas as commodidades para familia. As chaves na venda da rua Nove de Fevereiro e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto com pensão, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua da Misericordia n. 70, sobrado. 4225

ALUGA-SE uma casa nova por 225$, com duas salas, tres quartos, banheiro com agua quente e fria, luz electrica, varanda e jardim; rua Benjamin Constant n. 160 e trata-se no n. 80. 4226

ALUGA-SE por 230$ a casa á rua do Consultorio n. 26 (quasi no canto da avenida Pedro Ivo, acabada de construir e illuminada a luz electrica, duas salas, quatro quartos, banheiro, W. C., despensa tanque no quintal. Gradil no lado. Trata-se com S. Coqueiro, rua da Alfandega n. 72, ou á rua Delphim n. 32 Botafogo.

ALUGAM-SE aposentos com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 237, sobrado, predio novo.

ALUGAM-SE dois magnificos e grandes automoveis para o Carnaval. Tratar com o sr. Fernandes, na Garage Liberté, rua Senador Euzebio n. 242. Telephone n. 5.542. 4373

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um casal sem filho; rua General Polydoro n. 55 casa 17. 4970

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Rezende n. 69, com entrada independente. 4382

ALUGA-SE um lindo chalet, rodeado de janellas, com quatro quartos tres salas, etc. Jardim agua nascente e pomar; na ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um bonito predio novo, com tres quartos, duas salas, grande quintal na rua Dr. Sá Freire. Trata-se na rua de S. José n. 89, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal para casal ou moço solteiro; na rua Dois de Dezembro n. 50, casa 6 — Cattete. 4380

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia de todo respeito, a casal sem filhos, nas mesmas condições, prefere-se que não cozinhe; trata-se na rua General Caldwell n. 294, sobrado, esquina da rua Frei Caneca. 3891

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem moveis, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 29, sobrado, casa de familia. 3870

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com ou sem mobilia para casal ou cavalheiro; na praça dos Governadores numero 3 lado da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um bonito sobrado com grandes accommodações; trata-se no Restaurant Recreio, á rua Luiz Gama n. 43.

PRECISA-SE de um quarto e sala espaçosos com direito a cozinha da Fabrica á Tijuca ou bocca do matto, até 60$000, para pessoa de todo o respeito. Escrever para A. Silva, na rua Jardim Botanico n. 1003.

PRECISA-SE alugar uma casa com uma sala, quarto e cozinha até 60$ [illegible] de Catumby ou Estacio de Sá. Carta nesta redacção á J. B. M.

PRECISA-SE alugar um pequeno sitio nos suburbios, pagando de 3 em 3 mezes o aluguel; trata-se na rua do Riachuelo n. 221, 1º andar, sala n. 45.

VENDE-SE um terreno entre as estações de S. Francisco e Rocha, proximo á rua 24 de Maio, com 16x80 m., preço 7:000$; trata-se com E. Cardoso, á rua Uruguayana 97, sob. das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE por 14:000$, em Villa Isabel, um bom predio, com jardim na frente, bondes á porta; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sobrado, sala 5, com Jorge Sayé. 4233

VENDE-SE o terreno plano da rua Cesario, no Encantado, junto aos ns. 205 e 207, com 11X65; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o dono. 195

VENDEM-SE em Maxambomba terrenos em lotes de 11x50 e 10x50, a 30$, 40$, 50$ e 100$ a dinheiro; em prestações mais 20 %, sendo a 1ª prestação por lote 12$000. Estes terrenos estão distantes da Estação de Maxambomba 20 minutos, de Andrade Araujo 8 minutos. Passagem de 1ª classe 600 réis, 2ª 300 réis para Andrade e Maxambomba. Trens diarios em Maxambomba 28, em Andrade 10. Tendo o terreno uma área de 5.000.000 m2. Os senhores pretendentes de grandes lotes podem aproveitar a occasião de com pouco capital adquirirem optimas áreas para situações. Construcção livre, agua do Rio d'Ouro. Vendem-se mais em Maxambomba terrenos de 11x50 a 250$, 350$ e 400$ o lote, e sitios bem plantados com arvores fructiferas a 5:000$, 10:000$, 15:000$ e 25:000$, sendo os sitios de 5:000$ e 10:000$ com casas cobertas de palha e os outros de telha; a área dos sitios de 5:000$ é de 10.000m2 e assim proporcional á importancia dos outros. Estes terrenos e sitios estão distantes da estação de Maxambomba 8 a 15 minutos, agua encanada do rio d'Ouro. Para ver, tratar e mais informações com Corrêa Dias, em Maxambomba, aos domingos, segundas, terças e quartas-feiras e dias feriados no Armazem Central.

VENDEM-SE as propriedades abaixo: mostram aos pretendentes sempre, das 8 ás 5, na rua da Alfandega n. 240:

Predio, á rua Maria Flora e grande área de terreno, no Encantado.

Terreno, avenida Vieira Souto Ipanema, mede 10 por 50.

Terreno, á rua Barão de Mesquita, mede 23 metros por 116, plano.

Terreno, á rua Nóra, Pedregulho, mede 33 metros por 80, nivelado.

Terreno, á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, 10 metros por 17.

Terreno, á travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 metros por 60.

Predio, á rua S. Januario, em centro de linda chacara.

Predios, á rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana, tres, modernos.

Predios, á rua da Passagem, e lindo terreno ao lado; vende.

Vendedores: Figueiredo & C., telephone n. 5.575. 3866

VENDE-SE uma linda chacara com casa nova e commodos separados, tendo o terreno de frente 31X140 de fundos; na rua Jockey-Club n. 233; trata-se com o dono.

VENDE-SE por 3:500$ um chalet com grande terreno, á rua Avila n. 136, Pedregulho. Trata-se na travessa Souza Valente n. 8. S. Christovão. 321

VENDE-SE por 200:000$ uma importante fazenda em plena prosperidade, de criação e café, estabelecimento de gosto e rendoso, a 3 horas da capital. Informações mais detalhadas, na rua do Rosario n. 147. 195

VENDE-SE um predio nobre, em Botafogo, construcção moderna e "chic", com grande terreno e "garage". Preço 160 contos; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, tel. 1890.

VENDE-SE por 30:000$ o importante terreno, á rua Souza Cruz n. 31, proximo á rua Barão de Mesquita, proprio para uma fabrica ou grande avenida. Bondes de Andarahy e Uruguay. No local tem quem mostre o terreno; trata-se com o dono; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE o terreno da rua Manoel Victorino, no Encantado, junto ao predio n. 447, tendo 5,50 de frente, alargando muito nos fundos que medem 65 ms.; trata-se na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, nivelado, prompto a receber edificação com 44X35, tendo duas frentes e bella vista; trata-se com o sr. F. Medeiros Muniz. Rosario, 147. 194

VENDE-SE uma grande chacara proxima ao largo do Campinho, bonde de Jacarépaguá de 100 réis, predio com cinco quartos, tres salas, todos com janellas, o terreno que é proprio, mede 44 metros de frente por 300 de fundos, todo arborizado, preço razoavel; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um terreno na rua Barão de Mesquita com 19X180, o dono vende muito barato por ter de retirar-se desta capital. Trata-se na mesma rua n. 474. 41

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos: um bom predio com grande terreno, na Terra Nova, rende 200$; um solido predio em Cascadura; cinco boas casas para pequenas familias, proximas á estação do Riachuelo; uma casa com estabulo, situada na linha auxiliar; um superior terreno na rua Barata Ribeiro (Copacabana), medindo 6.50X35; um magnifico terreno na rua Barão de Mesquita, medindo 19X180; um terreno de esquina, na rua Fernandes (Engenho Novo), medindo 16X30; um bom terreno nivelado e murado, na rua Fernandes (Engenho Novo), mede 18X60; dois solidos predios, de boa construcção, na rua Wenceslão (Meyer). Tambem empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localizados e sob notas promissorias. Assim como trata da cobrança de contas e demais negocios, em qualquer dos Ministerios ou casas commerciaes; trata-se com Oscar Trinas, á rua da Quitanda n. 51, 1º andar. Telephone n. 3.746. 4177

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, e tem latrina, dentro de terreno arborizado e cercado a folhas de zinco e gradil na frente, preço baratissimo; á rua Sylvio n. 67, estação de Ramos.

VENDEM-SE: por 27:000$ bom terreno na rua Conde de Bomfim, com 21 ms. de frente por 30 de fundos, proximo á Muda da Tijuca; por 26:000$ um dito á rua do Riachuelo, esquina de outra rua; por 4:500$ um dito á rua Itapiru, proximo ao Rio Comprido, e outros em diversos logares; aceita-se qualquer offerta razoavel; tratar com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422. 4213

VENDE-SE um lindo e confortavel predio, construido ha tres mezes, para familia de tratamento, tendo cinco grandes quartos, sala de visitas, sala de jantar com bom lavatorio, boa varanda ao lado, pintado a oleo, despensa, dois Water-closets, grande cozinha, pia com agua fria e quente, porão habitavel, banheiro com agua fria e quente, optima installação electrica, bom terreno para jardim e quintal, bom gallinheiro; para ver e tratar á rua Americana n. 15, Cachamby. Meyer.

VENDE-SE uma casa por 2:500$; informações á rua Amalia n. 59, estação Dr. Frontin. 4346

VENDE-SE um predio á rua Silveira Martins; informações no n. 6 da mesma rua, sobrado. Não tem intermediarios.

VENDE-SE a chacara da rua Visconde de S. Vicente n. 121, Andarahy-Grande, bondes á porta: tem bastante terreno para avenidas, trata-se com o proprietario, á rua da Candelaria n. 28, sobrado, ou na propria casa hoje. 3884

VENDEM-SE em lotes ou em um só lote, terrenos á rua Vera Cruz, Nictheroy; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 1. 4633

VENDE-SE por 15 contos um terreno, em Botafogo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 45 contos bom predio e chacara, á rua S. Januario; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 60 contos outro predio perto da praia de Botafogo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 30 contos um predio moderno, em Botafogo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 30 contos um predio novo, á rua Goulart, Copacabana; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 16 contos um predio á rua Pedro America, rende 200$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 8:000$ bom lote de terreno, á rua Barão de Mesquita; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE por 45:000$ dois bons e lindos predios, em Ipanema, tendo todas as exigencias de casas de tratamento; rua do Ouvidor n. 63, o Lyrio.

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos, rua Dr. Silva e Souza, distante um minuto da estação, á vista e a prestações, altos e promptos a edificar; trata-se com Canejo, no local, aos domingos, santificados e feriados, das 7 ás 11 da manhã e nos dias uteis, até ás 7.30 da manhã ou depois das 6 da tarde, na rua Quatro de Novembro n. 145 — Ramos. A planta póde ser vista no acougue, á rua Uranos n. 4.)

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE, em Villa Isabel, um esplendido terreno com 14 metros de frente por 80 de fundos, com um barracão hygienico, chacara de flores, agua encanada e grande quantidade de arvores de fruto; presta-se para uma boa avenida ou construcção de um palacete; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida, com o sr. Moraes Junior. 4092

VENDE-SE um terreno com 110 metros de frente por 60 de fundos á rua Aquidaban n. 337, Meyer (Bocca do Matto): trata-se á rua General Camara n. 363 (sobrado), com o dr. Saldanha Marinho Filho, das 11 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE um terreno com pomar, tem 22 metros de frente por 55 de fundos; para ver e tratar á rua Barão do Bom Retiro n. 828 — Andarahy-Grande.

VENDE-SE uma boa casa, bem arborizada, com todas as commodidades; rua Barão n. 175, praça Secca, ponto de 100 réis — Jacarépaguá. 1388

VENDE-SE por 1:500$ um terreno com 11X50 ms., á rua Victoria, E. de Ramos; informações, por favor, com o sr. Bento de Castro, na mesma rua n. 260.

VENDEM-SE duas casas novas, na Aldeia Campista, proximas ao bonde, tendo duas salas, tres quartos, grande quintal e entrada ao lado; ver e tratar na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE lotes de terrenos, com ou sem casa de madeira, a prestações, em Andrade Araujo; trata-se com Bengno Armada.

VENDE-SE um terreno com 11X100 ms., prompto para edificar, á rua da Gratidão, Muda da Tijuca; trata-se directamente á rua Gustavo Sampaio n. 186 — Leme.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 6X25, a prestações, a 1:000$ cada um, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo, e constróem-se tambem casas, nas mesmas condições.

VENDEM-SE quatro lotes de terrenos, todos plantados com arvoredos fructiferos, promptos a receber edificação. Meyer, rua S. Gabriel n. 61, ponto dos bondes de Catumby; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 26.

VENDEM-SE cinco predios novos e bem alugados, proximos á estação do Meyer, á rua Imperial, com dois quartos, duas salas, etc. etc. Podem ser vistos a qualquer hora; informa-se á mesma rua n. 271 A. venda do sr. Albano, por favor.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos. Emprestimos com garantias; Oliveira Basto & C., rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno na rua Pereira Nunes, com 11 ms. de frente por 30 ms. de fundos; ver e tratar á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos a tres minutos da estação de Ramos; informações á rua Victoria n. 260, Ramos.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á vista ou a prestações, distantes 5 minutos da estação de Ramos, servidos por 60 trens diarios, da E. de Ferro Leopoldina, promptos a edificar e contendo arvores fructiferas. Para tratar, nos dias uteis, á rua da Candelaria n. 91, sobrado; aos domingos e feriados, rua Leandro, estação de [illegible] com o sr. Alexandre.

VENDE-SE um predio na rua do Riachuelo, de construcção moderna, optimas condições hygienicas, tendo 4 salas, 5 quartos, bom quintal, banheiro de agua quente e fria e todo o necessario para uma familia de tratamento; informa-se á mesma rua 152, das 9 ás 12 horas da manhã.

VENDE-SE um predio novo, de construcção, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha e quintal, por 21:000$, rua Pereira Nunes; rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDE-SE um predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, em terreno de 7X22 de fundos, por 7:000$. Aldeia Campista; rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDEM-SE cinco lotes de terrenos de 10X35 de fundos, na travessa Alvim, a 6:000$ cada um; trata-se na rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDEM-SE por 38 contos dois predios, sendo um com grande area de terreno e enormes accommodações; o outro com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal grande, rua Gonzaga Bastos; informa-se á rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDE-SE, a 10 minutos da estação uma casa com 116 ms. de terra, cercada, cheia de arvores dando fructas, agua abundante, etc., bem barato; tratar com o dono, na leiteria, estação de Anchieta.

VENDE-SE um barracão por 1:800$, com dois quartos e duas salas, construido de novo, travessa Cabral n. 8, Inhaúma; trata-se no mesmo. 4217

VENDE-SE um bom terreno, junto á avenida do Mangue; trata-se á rua de S. Pedro n. 50, com o sr. Leite.

VENDE-SE no principio da rua Galileu no Meyer, tres magnificos terrenos, medindo cada lote 11x67 m., e um á rua Tenente Costa, Meyer, medindo 5,50x55 m., por preço razoavel. Trata-se por favor com o sr. capitão Teixeira, á rua Aristides Lobo 161. Pedreira telephone 149 Villa.

VENDE-SE a boa e solida casa da rua Duque de Caxias, proximo ao Boulevard Villa Isabel; trata-se na rua Christovam Colombo n. 70, casa 6, Cattete.

VENDE-SE um terreno bem plantado, medindo de frente pela Estrada de Ferro 86 e 105 e de fundos 143 metros, pelo preço de 1:500$; trata-se no mesmo local, com Francisco Italiano, ou rua Curapaity n. 78, Engenho de Dentro.

VENDE-SE por 12 contos um predio perto da rua da Saude, em esquina de rua e dois por 15 contos, rendendo 350$ mensaes; idem, um em Villa Isabel, novo e com bom quintal, por 12 contos; idem, um no Engenho Novo, com 14 metros de frente por 47 de fundos, todo plantado, por 10 contos; trata-se com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario 120, sobrado, esquina da Avenida. 3840

VENDE-SE por 5 contos o bello predio da rua Honorio n. 188, Todos os Santos; trata-se no mesmo. 3852

VENDE-SE, no Meyer, um grande terreno, proprio para edificar, com bondes á porta, preço modico; informa-se á rua José Bonifacio n. 81, Todos os Santos.

VENDEM-SE, para liquidar, duas casas de madeira, rendendo 65$ mensaes, tendo agua, esgoto e grande terreno todo cercado de zinco e com grandes plantações, Bocca do Matto, rua Sant'Anna; informa-se com o sr. Guimarães, rua Dr. Dias da Cruz esquina da rua D. Adelaide, armazem.

VENDE-SE por 9:500$ um predio á rua Angelica (junto á usina da Light, E do Meyer), porta ao centro e uma janella de cada lado, quatro quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque, gaz em toda a casa e fogão a gaz, trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno (Villa Isabel).

VENDEM-SE: em Botafogo, por 20 contos, um terreno com 17 metros de frente por 35 1/2 de fundos; idem, outro com 450 mil metros quadrados, sendo 800 metros de frente de rua, em frente á estação de São Francisco Xavier; outro com 59 mil metros quadrados, com 242 metros de frente de rua, em frente á estação das Mangueiras; outro com 70 mil metros quadrados, sendo 166 metros de frente para a avenida Suburbana. Trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado esquina da Avenida, com o sr. Moraes Junior.

VENDEM-SE por 32:000$ dois predios á rua Barão do Bom Retiro, novos, feitio moderno, todos de azulejo na frente, jardim, gradil e portão de ferro na frente, duas salas, quatro quartos, cozinha toda de azulejo, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias, tendo cada predio 8 ms. de frente por 70 ms. de fundos, rendendo 140$ mensaes; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n 47, moderno (Villa Isabel).

VENDE-SE por 13:000$ um predio em uma das ruas transversaes ao largo de Catumby, com 10 ms. de frente por 100 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua; o predio fica no alto, grade de ferro e portão de ferro na frente e jardim, tres janellas de frente e porão habitavel; em cima duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha com azulejo, banheiro e mais dependencias e porão é uma grande sala; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno (Villa Isabel).

VENDEM-SE por 18:000$ dois predios á rua Alvaro, transversal á rua Barão do Bom Retiro (E. Novo), predio feitio de chalet, gradil e portão de ferro na frente, jardim na frente; os predios são no centro de terreno, duas janellas de frente e porão ao lado, sala de visitas, sala de jantar, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., bom quintal e mais dependencias rendendo 130$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno (Villa Isabel).

VENDEM-SE os seguintes predios:

420:000$, 36 predios novos, rendendo 5:000$ annuaes, em rua proxima á de Mariz e Barros.

412:000$, grande predio com tres pavimentos, na avenida Rio Branco.

180:000$, importante palacete em centro de terreno, á rua S. Clemente.

150:000$, 22 predios novos, rendendo 2:040$ mensaes, em rua proxima á do Uruguay.

70:000$, cinco predios novos, rendendo 800$, em Villa Isabel.

70:000$, importante palacete com dois vastos pavimentos, em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier.

65:000$, importante residencia nobre, em centro de grande terreno, com uma area de 75.000 metros quadrados, em uma das principaes estações dos suburbios.

55:000, sete predios novos, rendendo mensalmente 700$, no Jockey-Club.

55:000$, importante predio novo, em centro de terreno, proximo á rua Haddock Lobo.

50:000$, importante e confortavel predio, com 6 quartos, 3 salas, cozinha, etc., edificado em centro de terreno que mede 12X48, á rua São Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar.

35:000$, um predio em centro de grande pomar, junto á E. do Meyer.

30:000$, um predio novo, com 4 quartos, á avenida Pedro Ivo.

30:000$, um predio no centro commercial, rendendo 420$ mensaes.

30:000$, um predio novo, com dois pavimentos, á rua S. Francisco Xavier.

28:000$, dois predios de negocio, em frente á estação do Meyer.

26:000$ um predio com 4 quartos e 2 salas, á rua Marcianna.

26:000$, quatro predios, sendo dois de negocio, rendendo 320$ mensaes, junto á E. do Sampaio.

23:000$, um predio novo, com terreno, em Copacabana.

20:000$, um predio proximo á Lapa, rendendo 380$ mensaes.

18:000$, dois predios novos, á rua Alvaro, rendem 240$000.

17:000$, importante predio novo, á rua São Gabriel.

16:000$ cada um, dois predios novos, á rua Barão do Bom Retiro, com 4 quartos e bom terreno.

15:000$ um predio com quatro quartos, 2 salas, etc., á rua Thompson Flores, estação do Meyer.

15:000$ um predio com dois pavimentos, á rua Dias da Cruz.

12:000$ um predio com grande terreno, á rua Dias da Cruz.

11:000$ um predio novo, á rua Thompson Flores.

10:000$, grande predio e terreno, á rua Honorio.

9:000$ um predio novo, á rua Costa Lobo.

8:000$ um predio recentemente reformado, em rua transversal á de São Januario.

7:000$ um predio novo e bom terreno, á rua Nova de Cachamby.

5:500$ um predio e bom terreno, á rua D. Clara.

5:000$ um predio e terreno, á rua Getulio.

5:000$ cada um, dois predios juntos á estação do Meyer.

4:500$ um predio com 3 quartos e 2 salas, na estação do Meyer.

4:500$ um predio com bom terreno, á rua Silva Montão.

Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca a juros de 12 o/o, adeanta-se o preço para o preparo dos papeis relativos a estes negocios; trata-se á rua do Carmo n. 66, sala n. 1.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado á rua S. Francisco Xavier; informações á travessa do Rosario n. 8, sapataria, ou áquella rua n. 368, padaria. Póde ser visto ás terças, quintas e domingos, do meio dia em deante. 3055

Diversos

ALUGA-SE, quero dizer, descansa sobre um futuro certo quem tomar informações sobre a Economia Brasileira. Avenida Rio Branco, 137 por cima do Odeon numero 16. 42

ALUGA-SE um automovel Benz, com 7 logares para segunda e terça-feira de carnaval, quem quizer dirija-se á rua de S. Luiz n. 25. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a séda; na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada; telephone n. 4.282. 125

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que desde já Deus recompensará. Moradora á rua Barão de São Felix n. 199.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio esclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 21 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho.

COMMODO — Telesphoro Borsari Rogeri, venha pagar os alugueis vencidos e retirar objectos; rua Costa Lobo n. 30, prazo de tres dias.

COMPRA-SE uma maromba e um animal amestrado. Cartas para A. A., neste jornal, com o preço. 4338

COMPRA-SE uma vitrine do porta para pão; informa-se na rua Pinto Sayão numero 2. 4228

COMPRA-SE um dynamo para galvanoplastia, de 4 a 6 volts e 10 a 20 amperes, Estacio de Sá, 59.

DESCONTOS de notas promissorias e letras de cambio, fazem-se; sendo de boas firmas commerciaes. Trata-se na rua da Alfandega n. 124, sobrado. 4359

DR. AUGUSTO PAULINO, prof. da Faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. — Estreitamento da uretra, tumores no ventre. Hospicio, 54, das 2 ás 4. Dias uteis.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além de pobre, é cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

DRA. M. MACEDO, especialista em partos, utero e ovarios. Evita a gravidez, por processo scientifico, não prejudicando a saude. Tratamento de todas as molestias das senhoras, devida ás más consequencias dos partos e abortos. Consultorio, rua Marechal Floriano 123, consultas das 3 ás 4. Residencia: Senador Dantas n. 51.

D. MARIA DE NAZARETH, pobre, viuva e cega, com 85 annos de edade, implora a caridade. Pede ás almas bemfazejas, uma esmola: quem a quizer favorecer, nesta redacção ou em sua residencia, á rua Dr. Rodrigues dos Santos numero [illegible]

[illegible] & C. Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 60.314 desta casa.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega, pede aos corações bondosos pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapê, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cega carregada de filhos, que [illegible] agora ao relento e debaixo de chuva [illegible] que se compadeçam dessas pobres crean[illegible] alliviar as dôres de uma pobre [illegible] soffre de rheumatismo, pede a tod[illegible] compadeçam com alguma esmol[illegible] esta infeliz cega, que Deus re[illegible]

[illegible]THECAS de predios bem situados, [illegible] a juros muito em conta d[illegible] para cima. Trata-se na rua da Al[illegible] n. 124, 1º andar. 4360

[illegible]EIS — Compram-se, vendem-se e [illegible] na intermediaria; rua do Cat[illegible] 29 e 29. Telephone 557.

[illegible]ria de Mello, viuva, com sete f[illegible] de menor edade, pede uma e[illegible] para matar tantas miserias na [illegible] doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

OFFERECE-SE encarregado para casa de commodos ou outro mistér, habilitado, activo e de conducta afiançada ou da caução, sendo preciso; informa-se, na rua do Riachuelo n. 213, padaria. 3887

PRECISA-SE — Aceita-se qualquer costura a preços modicos, na rua Alzira Brandão 43.

PERDEU-SE no dia 24 do mez p. p. um cordão de ouro com um relicario com Santo Lenho, do ponto do bonde Uruguay, Barão de Mesquita, até á cidade, pede-se por favor quem o achou entregar á rua Barão de Mesquita n. 790, que será gratificado generosamente.

PENSÃO a domicilio, fornece-se á italiana e franceza, por modico preço; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11 — Cattete.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE — Farinha Brasileira, alimento para creanças, evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal. Vende-se na rua da Constituição n. 45.

PRECISA-SE saber quem soffre de "polypos"; cura-se sem operação. Cura garantida. Dirigir carta a P. B. F., praça da Republica n. 114.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta esse justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

PELA SAGRADA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Essa caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PEDE UMA ESMOLA ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PEDE pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega, e vivendo na extrema pobreza, tendo filhos menores e morando numa casinha de sapé, devido ao temporal que a desabou vive com estas pobres creanças ao relento, pede aos paes de familia, e ás familias ricas, pelas almas de seus parentes, pelo amor de seus filhinhos, que possam alliviar as dôres de uma mãe cega, doente, com rheumatismo, que a soccorram com as suas esmolas, que Deus Nosso Senhor recompensará á quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda a esmola com este destino caridoso.

PELO AMOR DE DEUS Maria Nazareth, pobre, cega com 65 annos de edade, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cega.

PERDEU-SE a caderneta n. 331.459 da 3ª série da Caixa Economica. 4367

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon viuva ha doi annos, no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 8.151 desta casa.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

UMA viuva com nove filhos e sem recursos, pede aos bons corações, uma esmola para manter estes infelizes, viuva Luiza.

VENDEM-SE 420 telhas francezas, alguns caibros e um carrinho de ferro de mão tubular, uma escada nova; na rua Elias da Silva n. 117, estação da Piedade. 31

VENDE-SE moveis, balcão, vetrinas e demais moveis na rua do Hospicio n. 172.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas—Orpington, Leghorn, Carijós e Wyandrottes, só na rua Senador Furtado 129.

VENDE-SE um bonito cavallo novo e marchador legitimo; na rua Barca Velha n. 391, Jacarépaguá, proximo aos bondes. 4105

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro, tendo uma boa loja para deposito de ferragens; optima casa de moradia com todo o conforto, bondes á porta. O motivo da venda é que o dono precisa se retirar; á rua Rufino de Almeida ns. 29 e 31, Aldeia Campista, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro. 3760

VENDEM-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 319, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE balancés para calçado, um trabalha a mão e outro a motor; fórmas a $500 e 1$ o par, de todos os feitios e numeros; rua do Lavradio n. 98.

VENDE-SE um landaulet, F. I. A. T., de luxo, força de 15-20 H. P., novo; está com licença deste anno, para seis pessoas; o motivo da venda se explicará ao pretendente; trata-se á rua dos Ourives n. 113 1º andar, com Elias, das 9 horas da manhã em deante. 1683

VENDE-SE em leilão hoje, á rua do Hospicio n. 189, o grande stock de um todo: armações, balcões, vitrinas, moveis, esquadrias, portões, grades, fogões balanças, escrivaninhas e tudo mais patente. N. B.: se houver quem queira num lote, vende-se; garante-se ser um bom negocio, é unico, de tudo. 4032

VENDEM-SE: armações, balcões, vitrinas de lado e fixas e outras; varios moveis, Fusões, escrivaninhas diversas, toldos, balanças Romão e outras; lustres, lampadas grandes bombas e outras menores; pollas, balaustres, moinhos, torradores, portões e grades de ferro, fogões para hotel e pensão e varios artigos para casas commerciaes, assim como se vende a casa num lote só; rua do Hospicio n. 189. 4031

VENDE-SE Farinha Brasileira, alimento ideal para creanças, tendo por base o Guaraná; na rua da Constituição n. 45.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 49.

VENDE-SE um superior cavallo Campolina novo, bonito e grande; vêr e tratar á rua Senador Furtado 129. 3851

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e pagam-bem, vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas 170$, 180$, e 190$; lavatorios 50$, 60$, 115$ e 140$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bambuque 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos de 40$ 45$ e 50$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas 125$, 200$ e 220$; 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 215. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.303, e vendem em prestação [illegible] 50 o/o sem fiador.

VENDEM-SE gallinhas de raça, perús [illegible], patos de Pekim faisões [illegible] Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

[illegible]M-SE oculos e pince-nez, de differentes qualidades e a preços ao alcance [illegible] na rua da Assembléa n. 56, casa [illegible] 4113

[illegible]M-SE apparelhos, dos melhores, [illegible] que são realmente surdos; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha.

VENDE-SE uma linda fantasia de Pierrot, [illegible] setim e propria para baile; rua Carol[illegible] n. 49, estação do Rocha.

VENDEM-SE ovos para reproducção, gallinhas de raça, patos de Pekin, perús americanos e faisões, na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

VENDE-SE, ou acceita-se um socio que entenda, uma sapataria, aberta este anno, logar que não ha outra; é de grande futuro. Tratar na mesma, estação de Anchieta, suburbios. 3932

VENDE-SE uma escada de peroba, nova, para desoccupar logar; á rua da Lapa n. 83. 4221

VENDEM-SE superior mobilia de canella, com assento e encosto de palhinha e dois dunkerques, 17 peças, 280$; um guarda-louça, 50$; uma mesa elastica, 45$; seis cadeiras, 35$, e mais moveis por preço muito barato; na rua Barão do Bom Retiro 75 A, Engenho Novo. 4219

VENDEM-SE dois automoveis-caminhões, para cinco toneladas, "Saure"; trata-se á rua de S. Pedro n. 50, com o sr. Leite.

VENDEM-SE: um balcão de peroba, com cerca de tres metros e meio de comprido e meio de largura, e quatro vitrines, assim como uma divisão envidraçada, propria para loterias, tudo com pouco uso; ver e tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 36. 3886

VENDE-SE um bom piano, do celebre autor Bechstein, de Berlim, perfeito, por preço modico Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425, acreditada casa do Guimarães, a mais barateira. 3950

VENDE-SE um tilbury com um cavallo e arreios, tudo novo; na rua D. Rosalina n. 47, estação do Realengo.

VENDE-SE, baratissimo, na casa Tempo é Dinheiro, tudo que é concernente a colchões e moveis. Deposito, rua Marechal Floriano n. 229; fabrica, rua D. Anna Nery n. 250. Telephone n. 4.675. O. R. Cunha & C. 1.513 — Villa.

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, aleijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 199.

4$000, concertos em relogios garantidos por um anno, seu limpeza, corda ou reparo. Vende-se joias por preços sem competencia. Sete de Setembro 55.

Mães estremosas, Si quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos de tantas molestias que os affligem, banhae-vos com o delicioso sabonete Rifger; rua de S. Pedro n. 127.

Costureiras Precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas da rua Haddock Lobo n. 408.

O sabonete Rifger é o preferido para os banhos dos recem-nascidos; rua de S. Pedro numero 127.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

DR. Mauricio Kanitz — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

AOS BONS CORAÇÕES —Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

Engommadeiras Precisam-se para camisas, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408.

CALOR O sabonete Rifger faz desapparecer as brotoejas. Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias. — Deposito, S. Pedro n. 127.

ECZEMAS Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro n. 82.

Advogado — Dr. N. Tolentino Gonzaga. Rua do Ouvidor n. 68 Inventarios, extincção de usofructos, fallencias e causas contenciosas. Adeanta-se custas e mais despezas.

DINHEIRO Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé á rua do Ouvidor n. 108. Sala n. 5.

Dr. Vicente Luz Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

CALLISTA — A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias n. 74, canto da rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 horas da tarde. — Telephone n. 4.580.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 97, sobrado.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical.— Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4 horas.

O avelludado da pelle obtem-se com o sabonete Rifger; r. S. Pedro n. 127.

DARTHROS comichões e erupções desapparecem com a Boralina. Rua de S. Pedro n. 82.

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embiraças, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos, garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195, sobrado.

FRIEIRAS Cura certa com BORALINA, rua de S. Pedro n. 127.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 147. — R. Kanitz.

PARTEIRA, A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Rua Camerino n. 105, telephone n. 4.102.

Molestias dos olhos, ouvidos nariz, garganta, enfermidades dos senhoras, creanças, syphilis, da pelle, vias urinarias e venereas; são tratadas por medicos e operadores especialistas. Todos os dias das 12 á 1 e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos 100, sobrado. Consultas gratis.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. rua das Laranjeiras numero 354.

MUTILADO

C

CLUB DOS FENIANOS

HOJE - Terça-feira, 4 de fevereiro de 1913 - HOJE

Symbolica manifestação a Momo !

Magestosa e archi-feerica apotheose da arte, do luxo e da belleza, concretisada no sumptuoso prestito dedicado ao gentil

POVO CARIOCA ! ! ...

Arbitro supremo e juiz recto !
Alas, pois, aos vencedores de todas as provas carnavalescas ! !

POVO !

Nós que adoramos a troça
E as alegrias ruidosas,
Já estamos pera dar coça
Nas tristezas pezarosas!

Que salte alegre a pilheria
Dando ás risadas, emprego:
— Esta vida sendo seria,
Não vale um *chavo gallego!*

Longe as faces magras, lividas,
Longe da vida os horrores:
— Tristezas não pagam dividas
Nem vivem disso os credores! —

O prazer a todos tenta,
Quando a pilheria tem sal: —
— Dois baguinhos de pimenta
Dão sabor, sem fazer mal! —

Burguezes que o anno inteiro
Gastaes, na paz do Senhor,
Vinde vêr como é brejeiro
Em nossos carros o Amor!...

Vinde vêr a carne junto
A' luz que nos incendeia:
— Vale mais um caldo d'unto
Que um pirão dagua e areia!

Aqui tereis a ventura,
Tereis caricias sem par!...
Vamos! Fazei cara dura!...
Toca a beber, a folgar!....

Ponde a seriedade a um canto!
Dai no prazer um catarro,
Que esta vida dura tanto
Como o fumo dum cigarro!

Deixae a tristeza em casa
E dai o braço á Folia!...
Momo á troça vos apraza:
— Sejaes trocistas, um dia!

A' loucura que não cança
Qu'esses corpos não se esquivem:
— Dae piparotes na pança
Daquelles que, serios, vivem!

E ao vêr-nos passar, risonhos,
Nas bellas *allegorias*,
Feitas nas dobras dos sonhos
Das azas da fantazia,

Alegrae as vossas almas,
Vós, que sois reis e senhores!...
E batei, sim, batei palmas,
Aos Velhos batalhadores!

E vós, ó moças faceiras
Que adoraes o carnaval
Cujas caras feiticeiras,
Tem esse *tic* ideal,

Que os nossos sentidos prende
Sem appellos nem aggravos,
Que a chamma damor accende
E faz dos livres — escravos! —

Ao vêr passar triumphantes
Os *fenianos* ousados,
Soltae uns vivas possantes
Dos vossos labios rosados.
E' vós, velhos carregados
Ao peso enorme dos annos,
Acclamae, enthusiasmados
Os heroicos FENIANOS!!...
E, feito este exordio da praxe

HIC SUMUS!!

Começa a desfilar o nosso majestoso prestito, o qual (cela vá sans dire!) colherá mais UMA VICTORIA, no Carnaval de 1913.

Commissão da frente

16 Fenianos da velha guarda, rigorosamente vestidos com a elegancia que só sabe dar o *Almeida Rabello*, garbosamente montados em PURS-SANGS, genuinos, serão portadores das saudações fenianas ao

Povo carioca

E A IMPRENSA FLUMINENSE!!...
E logo:

Banda de clarins

42 Astronomos que em logar de verem por um oculo coitas da *Velha do Orco*, empunham as douradas fanfarras, com que annunciam aos quatro ventos, ou aos que mais houverem a magnificencia do nosso prestito.

BANDA DE MUSICA

Mais 63 desilludidos Astronomos arrancando do metal sonante (pas d'argent!) as arrebatadoras notas d'um requebrado tango, que da vontade, a quem o ouve, de cantar:

O' raio! O' sol!
Suspende a lua!
Bravos á terra
Que ficou nua!...

1º CARRO (ALLEGORICO)

O eclipse do sol

Maravilhosa concepção artistica em que a Terra no seu immutavel passeio pelo infinito se approxima do Sol, — o eterno bandoleiro! — Mas quando este vae depôr-lhe na concha nacarada dos labios, o beijo ardente dum amor recompensado, a lua, a velha lua enciumada, pondo os *quartos* de fóra, e seguida do seu sequito de estrellas, pirracenta e má, põe os dois em completa escuridão, evitando assim que os felizes mortaes apreciem o contacto.

Eis o Sol legendario! O velho Sol radiante
Cuja possante luz dá vida ás bellas flores;
Sempre no espaço azul, mostrando — terno amante! —
Os raios tentadores!...
Cercam-no um turbilhão de estrellas diamantinas!
Formosas tentações da Carne e do Peccado!
Bellas ilhas do Amor! Formosas concubinas
— Do seu harem dourado!
E elle sereno, altivo, illuminando o mundo,
No rosto seu espelha esse prazer jocundo
Dos abastados seres.
P'ra quem a vida corre entre festins ruidosos
Gozando alegremente em corpos vaporosos
Os sensuaes prazeres!...

GUARDA DE HONRA

Toda a multidão de séres ethereos que povôa a Via Lactea e adjacencias estará aqui representada luxuosamente.

32 Phaetons com damas *colligadas* evitando as turcas, e a seguir o

2º CARRO (ALLEGORICO)

A lyra de Sapho

Mimoso instrumento de onix, prata e ouro, cujos accórdes melodiosos adormeceriam Phaon, no regaço da poetisa. Do seu interior, como dum sonho, surge a encantadora alma da poesia!

Desta lyra diamantina,
Os accórdes divinaes
São a canção peregrina
Dos anjos celestiaes!

Naquellas cordas douradas
Ha harmonias suaves,
Que lembram na madrugadas
As cantilenas das aves!

Quando ella, dolente, entôa
Uma doce melodia,
Faz pensar que a alma vôa
Nas azas da fantasia!

E ao som dos bellos arpejos
Surgem dos labios a flux,
— Estrophes feitas de beijos!... —
— Canções d'amor e de luz!!... —

16 Landaulets com alegres pierrots e desenvoltas colombinas, e logo o

3º CARRO (CRITICA)

As catecheses

(*Ou as espertezas do padre Malan*)

Espirituosa charge em que *Don Ron* verberando a *Malan*...dragem cantará:

Já te conheço a cantiga
Meu padreco, malan...drau;
Essa *prosa* aqui não liga;
Já te conheço a cantiga!...
Bororó não é espiga!
Carapicu não é pau!
Já te conheço a cantiga
Meu padreco malan... drau!

Tu tens doces palavrinhas
P'ra domar os indios bravos!...
Com essas negras *sainhas*,
Tu tens doces palavrinhas,
E fazes por tortas linhas
Dos homens livres,—escravos!
Tu tens doces palavrinhas
P'ra domar os indios bravos!

Já não péga o teu sermão
Meu padreca malan... dróte,
Com toda essa extrema-unção,
Já não péga o teu sermão!...
Tu precizavas, meu cão,
Dum bem puchado chicote!...
Já não péga o teu sermão,
Meu padréco malan...dróte!

Na terra da liberdade,
E' vil o teu proceder!...
Abuzar da humildade,
Na terra da liberdade,
E, depois, com crueldade,
Homens sãos, embrutecer!...
—Na terra da liberdade,
E' vil o teu proceder!...

Que sejas, pois, execrado
—O' vil e negro roupêta!...
Ao pelourinho amarrado
Que sejas, pois, execrado,
Com ferro quente marcado,
E aos pés, pezada grilheta
—Que sejas, pois execrado
O' vil e negro roupeta!...

36—Charretes com a fina élite feniana, e logo após o

4º CARRO (ALLEGORICO)

Fructo prohibido

Quando Adão e a bella companheira
No paraizo viam correr os dias:
Aquillo era uma enorme pasmaceira,
Sem attractivos ter, nem alegrias!—

Mas Belzebut — o anjo tresmalhado —
Vendo-os assim andar, sempre tristonhos,
Mostrou-lhe os quentes gozos do peccado,
Numa noite calmosa á luz dos sonhos!...

Ao acordar, Adão impressionado,
Sentindo o sangue seu todo agitado,
Fitando de Eva as bellas formas núas,

Subio á prohibida macieira,
E com toda a ganancia, sem canceira,
Em vez duma semente, comeu *duas!*

64—Char-á-bancs, conduzindo á gloria as mais pilhéricas raparigas deste Orbe e a seguir

5º CARRO (CRITICA)

Tudo a kilo

Espirituosa charge que vem provar evidentemente que só em politica é que se admittem dois pezos e duas medidas,

Nesta terra em que andou Tiradentes
A pregar moral, duro, e teso,
Entenderam alguns intendentes
De mudar a medida p'ra pezo!

De maneira, que agora, um coitado
Se quizer evitar a querella,
Ha de ter, p'ra não ser enganado,
A *balança* e os *pezos* p'ra ella!

Tudo a kilo é vendido, aqui juro,
Da manteiga ao cebinho de grillo!
E' a kilo — o tomate maduro
E até a banana, é a..., kilo!...

E' a kilo a nabiça e o nabo,
A cenoura, o pepino fresquinho,
O feijão, a cebola de rabo,
O maxixe, o aipim bem tenrinho!

E quem sabe, se, emfim muita gente
Nesta ancia de tudo mudar,
Não porá o cachorro na frente,
E o *lencinho* no outro logar!...

46 Phaetons com as mais bellas odaliscas d'aquellas que farão virar a cabeça aos jovens turcos e logo o 6º carro (Allegorico) GIRASOL.

Girasol

Genial concepção que gira em todos os sentidos sem perder á *linha*, ou confundir a vista.

Esta flor que no seu seio abriga
Como se fosse um ninho perfumado
A mais gentil e bella rapariga
De corpo modelado

Como que sente, dentro em si, o fogo
Que só accende a rosea carne nua,
Quando as sensações entram em jogo,
E o sangue estua!...

E ao tel-a junto a si, embriagadas,
A's perfumosas petalas douradas,
Contraem-se a gozar,
E o sopro da briza fresca e pura,
Daquelle corpo a desnudada alvura
Vem, lascivo, beijar!...

30 Landaulets com gregas e troyanas em completa harmonia de ideias, e fantaziadas a caracter e após o

7º CARRO (CRITICA)

Angú de carôço

Colossal panella, onde uma MULATA ardilosa mexe saboroso angu', emquanto que habil politico habituado a jogar com pão de dois bicos, canta para desespero dos *cadetes de Gascogne*.

Olha mulata, eu sou moço,
E o teu mexer arrebata!...
Gosto de angu' de caroço!...
Mexe a panella, mulata!...

Teu remexido é gostoso,
Faz um cóxo até, andar!...
Ai, gentes! morro de gôzo,
Mas torno a resuscitar!

O teu angu' filha, tem
Um gosto arrebatador
Que não resiste ninguem
Ao delicado sabor!

Se o Padre Santo tivesse
Ao lado dos Cardeaes
Quem um angu' lhe fizesse,
Chupava o dedo... e o mais!

Põe na panella a rabada,
Deita farinha e dendem,
Ai, mulata desastrada
Tudo o que é teu sabe bem!

Retalha os bofes, morena,
Espatifa o coração!...
Põe a pimenta na scena!...
Faz-me perder a razão!...

Olha mulata, eu sou moço,
E o teu mexer arrebata!...
Gosto de angu' de caroço!...
Mexe a panella, mulata!...

84 charretes, com diavolinas e diabinhos a pintar a manta e o diabo mais velho e a seguir o

8º CARRO (ALLEGORICO)

Lanterna japoneza

Maravilhosa concepção com duas vistas. Luminosa lanterna que fantasticamente se abre, deixando vêr no seu bójo quatro pequeninas japonezas.

A' luz desta lanterna, sem cuidados
As pequeninas Geishas sorridentes
Repousam, descuidosas, indolentes,
A sonharem, talvez com namorados.

Nos seus olhos d'amendoa, avelludados,
Ha os brilhos gentis e attrahentes,
Dos amores ideaes e transcendentes,
Das sensações lascivas dos peccados!...

Quando ellas nas noites vaporosas,
Ao perfume dos cactus e das rosas
Vão em busca do amor, que gozos dá;
Através dos Kimonos multicores,
Adivinham-se uns corpos tentadores,
Feitos das *Mignons* flores do chá!

88 carros com encantadoras Evas e após o

9º CARRO (CRITICA)

Universidade a vapor

Já é moda de ha muito seguida,
E ninguem pode á moda se oppôr;
Pois é coisa, por todos sabida
Que quem tem os *sessenta* é doutor!

Basta um pouco de infusa sciencia,
E perder os *sessenta* o amor,
Que vem logo o diploma, excellencia,
O et-cetera, pontinhos, doutor!

Nasce um homem e apenas a ama
Nos cueiros o acaba de pôr,
Logo a mãe, entre dores, exclama:
— O meu filho nasceu pr'a doutor! —

Um rapaz que a pequena namora,
Sempre tem a mamã, a se oppôr,
A dizer á filhinha: — De fóra
Nadas ponhas sem ver se é doutor!

Vae um homem na rua, quieto,
E vem logo um sujeito *mordedor*,
Todo terno, mesuras, correcto:
— Como passa? Como vae seu doutor?

E depois vendo um homem fugir-lhe;
O casaco com geito a compôr,
Continúa: — Eu queria pedir-lhe
Dois mil réis, tão sómente, doutor! —

Mas si a gente não cáe na cantiga
E não dá o dinheiro ao *senhor*,
Ouve então á socapa: — Que espiga!...
— Não tem cheta este parvo doutor!...

— E' doutor por dá cá aquella palha!
— E' doutor quem se fórma a vapor!
— E' doutor quem com burros trabalha!
— Todo o mundo no Rio é doutor! —

E na faina de titulos comprados,
Inda havemos de ver, com ardor,
Muita gente chamar aos diplomados:
— Doutor burro, ou burrego doutor!!...

37 Victorias com deslumbrantes fantasias e a seguir

10º CARRO (ALLEGORICO)

A força do diabo

Maravilhoso prodigio da arte e do equilibrio, onde se vê Satanaz arrebatando uma formosa filha de Eva para as profundas do Inferno. (Já se vê, por gosto della.)

Um dia Satanaz descendo á terra, viu
Formosa rapariga e logo em si, sentiu
Essa chamma voraz que os peitos accendeia
E prende um coração que por amar anceia!
Ella era encantadora. Era uma terna flor
Desabrochando á luz do sol encantador!
E no seu meigo olhar, olhar de pomba mansa
Mostrava uma alma pura como alma de creança!...
Ao vel-a Satanaz, ennamorado e terno,
Jurou arrebatal-a e conduzil-a ao inferno,
Onde elle lhe daria confortos e cuidado,
Em troca d'um amor de gozos povoado!
Cedeu a rapariga ao infernal amante,
E, agora Satanaz conduze-a triumphante,
Escondendo-a assim como esconde o usurario,
Com ancia o seu thesouro enorme, extraordinario.
E por onde elle passa, á luz do fogo ardente
Sentindo junto a si, aquella carne quente
Elle murmura terno: — O' tu, que és tão bonita!...
— Bemdicta sejas tu, feliz mortal!... Bemdicta! —

2ª PARTE

Banda de clarins

42 PAPAGAIOS, daquelles que não vivem a palrar em troca do subsidio, atroarão os ares, annunciando a continuação das maravilhas fenianas e logo o

Banda de musica

(NÃO E' A DOS ALLEMÃES. ESSA FOI PARA O CASTELLO)

92 Galhardos filhos de Euterpe executando magnifico tango: — CARAPICU' TREPA, TREPA, e logo após o

11º CARRO (ALLEGORICO)
(CHEFE FENIANO)

CHANTECLER

Carro que é melhor vel-o que descrevel-o.

Este elegante *Moulino*
Que a flammula conduz,
Ao som alegre dum hymno,
Por entre prismas de luz!...

Que no seu lindo sorriso
Deixa antever, tentador,
O sonhado paraizo
Cheio de vida e amor!...

Nasceu num dia risonho,
Das fantasias dum sonho,
Entre chimeras divinas!...

Portanto, bellas senhoras! —
Batei palmas tentadoras:
Enchei-o de serpentinas!...

GUARDA DE HONRA

Cadetes da gasconha

12 meninos montados em genuinos poneys, ricamente fantasiados, representarão, não aquelles *esquentadiços* rapazes de quem o genial Rostand disse que tinha
Moustaches de chat et jambes de cigogne,
mas sim os futuros propagadores do progresso patriotico.

42 phaetons com tentadoras circassianas, e logo o

12º CARRO

Laudau artistico

onde irão representados os *maiorocs* do *Poleiro*, e em seguida o

13º CARRO (ALLEGORICO)

Boule de neige

Artistica gruta donde a neve, caindo em flócos, toma caprichosas fórmas. Sobre a parte mais elevada uma bola girando sobre si mostra duas formozas flores de Neve.

Nos dias quentes do Estio,
Quando o calor nos calcina,
Como é bom sentir o frio
Dum alvo sorvete esguio
Numa taça crystalina!

Quando o suor nos desliza
Pelo rosto avermelhado,
Sobre a pelle morna e liza,
E' melhor que a fresca briza
Um refresco bem gelado.

Mortaes que andaes toda a vida,
Numa eterna lagariça,
Nesta gruta achães, sem lida,
A frescura appetecida,
Que todo o mundo cobiça!

Ei-la ahi, bem fresca e núa,
E com ternura vos olha!...
Perto della o sangue estúa
Mas ninguem de calor sua,
Nem a camisa se molha!

Ella refresca o topête
E por *pelas* dá a vida!...
Si gostas della repete,
Pois é melhor que um sorvete
Tomado ali no *Avenida!*

37 Vis-a-vis com vistosas fantasias e logo o

14º CARRO (CRITICA)

Concessões territoriaes

Enorme presunto, em que todos foram deixando o osso ao Cabóclo velho:—osso com que elle desanca o lombo dos parceiros.

Paiz de maravilhas encontrando
P'ra o brasileiro solio povoar,
Com pés de lã de manso foi entrando
O Farquhar.

Do norte ao sul empresas engulia
Com a fome voraz d'um vil jaguar!
— Isto é progresso — em alta voz dizia
O Farquhar.

Eram terras incultas p'ra colonos,
Eram praias e montes ao calhar,
Das mattas do Brasil só eram donos
O Farquhar.

Eram estradas, carris, eram fazendas,
Eram prados p'ra tudo cultivar,
De onde iria colher bem boas rendas
O Farquhar.

E deste modo, em breve, a terra ingente
Que do Progresso vae seguindo a par
Escravisada seria tão sómente
P'lo Farquhar.

Mas o "Caboclo velho" que é matreiro
Vendo o typo com manhas avançar,
Sem o temer, do solo brasileiro,
Faz recuar!

63 carros com tudo o que ha de mais encantador e a seguir o

15º CARRO (ALLEGORICO)

Azas ao Brasil

Eis do Progresso o bello mensageiro
Que vae levando, através da historia,
Todo o poder do esforço brasileiro
Cobrindo-o de Gloria!

Por onde passa as nuvens attingindo
Este bello e possante aeroplano,
Vae novos horizontes descobrindo,
Com o saber humano!

Serenamente vae cortando espaço,
Seguindo sempre o luminoso traço,
Heroico, varonil!...

E ao vel-o a multidão pasma e se agita,
E num brado sonante altiva, grita:
Dae azas ao Brasil!...

44 Phaetons, com endiabradas Columbinas, Pierrots e "tuti quanti" e após o

16º CARRO (ALLEGORICO)

Byzancio

Carro de pedrarias finas para tentação dos amigos do alheio.

Neste escrinio avellulado
Onde ha joias de valor,
O rei do mundo sentado
Mostra que é rei e senhor!

Ai, quanta gente não sonha
Com tão bellas pedrarias?!...
— São thesouros da Golconha! —
— Gemmas de raras valias!... —

Tem valorosos brilhantes,
Esmeraldas scintillantes,
Amethistas e rubis.

E ao centro primoroso,
Surge o brilhante, formoso,
Brilhante dos mais gentis!...

30 Landaulets com as mais bellas circassianas e a seguir o

17º CARRO (CRITICA)

Excursão a Passa Quatro

O' que viagem caipora!
Que desastrada excursão!...
Vir tanta gente de fóra,
E ter, depois, de ir embora
Sem vêr a *eclipsação!*

Perder toda a paciencia,
E num comboio da Central,
Expôr a sua existencia,
Em proveito da sciencia,
P'ra nada vêr afinal!...

Vir da *Estranja* a sabia gente,
Com todo o sabio apparato,
Para a chuva inclemente,
Não consentir, de repente,
Que elles vissem o *contacto*.

— Que encrenca?! — Que cangerê!?...
— Que destino desastrado!? —
Pois já todo o mundo crê
Que aonde um *SOL* brilhar se vê
O outro fica ennublado!

Mas emfim se lá no matto
O tempo negaças fez,
Isto é *vero e ben trovato*,
Que do Sol, o tal contacto,
Ficará p'ra outra vez!

36 victorias ricamente enfeitadas conduzindo as rainhas da folia e logo o

18º CARRO (ALLEGORICO)

As vinhas de Baccho

Delicada concepção artistica. Formoso parreiral em que uma sensual bacchante demonstra á evidencia a grandeza dos bagos.

Eis de Baccho os pomos saborosos.
Provai-os a valer,
Se quereis ter os genuinos gozos
Que só dá o Prazer!...

Trincai-os, sim, trincai-os sem cuidado;
Mordei-os com ardor!
— Os bagos têm o summo assucarado
Que da vida e calor!

Ai quantas vezes numa taça cheia
Desse licor famoso,
Não encontramos a perdida idéa,
No vinho capitoso!...

Beber, pois, que o beber é vida nova!
E' viver a sonhar!
O vinho faz um morto abrir a cova
Pra vir tambem gozar!...

E vós mortaes felizes que a existencia
Junto ao prazer passaes,
Destes bagos provai a excellencia:
— Comei-os té não mais!...

19 Phaetons com lyricas Margaridas e desenvoltas Aspasias, e após o

19º CARRO (ALLEGORICO)

OS SPORTS

Eis do *muque* a brava gente
Neste carro triumphal
A mostrar valentemente
Sua força colossal!

Desde o *foot-ball* ao remo,
Desde o turf aos lutadores,
Tudo aqui brilha em extremo
Por entre luzes e flores!

Moças que a força adoraes,
Batei palmas com ardor,
Pois desse modo provaes,
Pelo Sport o vosso amor!

72 carros enfeitados conduzindo vistosos dominós, e a seguir o

20º CARRO (ALLEGORICO)

Dragão infernal

Chave de ouro com que fechamos o nosso, mais que victorioso prestito.

Eis a luta incruenta em que o Amor galante,
E' quem, sempre conduz o pomo discordante!
Dum lado a Tentação! A perfida serpente
Querendo arrebatar ao poderio ingente,
Do enorme dragão a bella Diavolina!
Do outro a força audaz, a força que domina
A propria natureza, e, valorosa, altiva,
No peito lutador accende a chamma viva,
Que ás batalhas conduz e faz victoriosos
Não só os fortes, como os fracos e os medrosos!
E nesta luta enorme em que entra a força e manha,
E', por certo, o Dragão que o pomo d'ouro ganha!
E a bella Diavolina, alegre e descuidada,
Serenamente vai, nas azas embalada,
Como si fosse ali um leito só de arminhos,
Por Cupido povoado de sonhos e carinhos!...
Ante ella o monstro treme e de lasciva ancia!...
E ao vel-a a multidão de amor e paixão cheia,
Entôa em seu louvor sedenta de desejos
Um poema de luz!... Uma canção de beijos!...

PELA COMMISSÃO

Caturrita

O Club dos Fenianos, sinceramente reconhecido, hypotheca a todo o pessoal que ajudou a confeccionar o seu préstito, a sua eterna gratidão e bem assim ao distincto esculptor Armando Magalhães Correia, ao intelligente pintor A[rn]aldo de Carvalho, e ao habil cabelleireiro F. Storino. Ao **FIUZA**, ao incansavel e devotado artista, os nossos preitos de admiração, pois sómente devido aos seus valorosos e[sfo]rços, boa vontade e carinho, é que mais uma vez conquistaremos a victoria em 1913

ITINERARIO :

Travessa das Partilhas, Barã[o de] S. Felix, largo do D[e]posito, Camerino, Marechal Floriano, Visconde do Inhauma, Avenida Rio Branco, volta, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca [la]rgo do Rocio, volta, [Av]enida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, volta, S. José, Primeiro de Março, Rua do Ouvidor, Avenida Rio Br[anco], volta, Ouvidor, lar[go] de S. Francisco, Theatro, Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, Assembléa, Carioca e POLEIRO.

Onde terá [l]ogar o Archi Victorioso

BAILE A' FANTASIA

MUTILADO